

LUSOPRESS



UNINDO OS PORTUGUESES

Publicação mensal
Director: José Gomes de Sá

20º Ano · Nº 136
15 Jan/15 fev 2025
Distribuição gratuita

TURISMO · REPORTAGEM · COMUNIDADES LUSAS



Presidente da República
recebe LusoPress no Palácio de Belém

Retrospectiva 2024
As melhores reportagens

Conheça os primeiros nomeados
Portugueses de Valor 2025

Vá e Volte
é o novo projecto
da Lusopress



MERVEILLES DU PORTUGAL

ALIMENTATION & TRAITEUR PORTUGAIS



01 69 88 80 80

9 RUE DU MORVAN,
91220 BRÉTIGNY-SUR-ORGE



01 39 97 00 02

257 BD DU 8 MAI 1945,
95220 HERBLAY-SUR-SEINE



01 70 46 34 13

76 RUE JEAN PIERRE TIMBAUD,
78500 SARTROUVILLE



Les Merveilles du Portugal



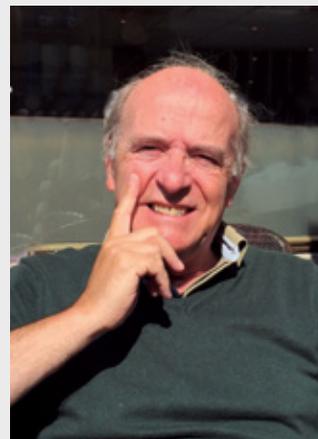
les_merveillesdu_Portugal



m_duportugal



@merveillesduportugal



FICHE TECHNIQUE

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

DIRECTEUR GÉNÉRAL

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Valado, 8
3640-050 CUNHA
SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Valado, 8
3640-050 CUNHA
SERNANCELHE - Portugal

DIRECTEUR

DIRETOR

José Gomes de Sá

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Alexandre Pereira
Daniel Bastos
Verónica Ferreira
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joacazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL

+33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

IMPRESSION / IMPRESSÃO

LIDERGRAF - ARTES GRÁFICAS, S.A.

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

Compromissos da Lusopress para 2025

A Lusopress, sempre atenta ao futuro e à valorização da cultura e do património português, destaca-se por sua constante inovação e empenho em promover projetos que reforçam a identidade e as tradições de Portugal. Já assegurado para 2025 está a realização do evento "Portugueses de Valor", a decorrer a 16 de agosto no Casino de Vilamoura, uma ocasião que irá reunir figuras de destaque para celebrar os feitos e contribuições dos portugueses em diversas áreas.

Durante este ano e para 2026, a Lusopress vai preparar o lançamento da festa ALUP, um evento de grande dimensão que promete convidar profissionais e celebridades, reforçando a importância da criação de fundos para a bolsa Lídia Sales na luta contra o cancro infantil.

Para além disso, a Lusopress traz um novo projeto inovador: o livro "Vá e Volte". Esta obra tem como foco a valorização do património, da indústria e da gastronomia de 10 Concelhos portugueses, destacando também as experiências de portugueses na diáspora, com entrevistas emocionantes de pessoas que, mesmo distantes, mantêm vivas as suas raízes. Este projeto reafirma o compromisso da Lusopress em promover a diversidade e a riqueza de Portugal, sempre com um olhar voltado para o futuro.

Gomes de Sá

01 crónica da direcção

4 destaque

Presidente da República recebe Lusopress no Palácio de Belém

6 Portugueses de Valor

Conheça os primeiros 53 nomeados

10 retrospectiva

Um Ano de Reportagens e Impacto na Lusopress Magazine

98 reportagem

Emoção e reconhecimento no adeus ao jornalista Daniel Ribeiro

102 reportagem

Freixo de Espada à Cinta reúne comunidade portuguesa em Paris

108 reportagem

Academia de Bacalhau de Paris celebra as Janeiras com novos membros

124 notícias

Consulado de Paris reforça proximidade com portugueses com sessão de esclarecimentos

128 notícias

Lançamento do livro "Cartas Pombalinas" de Pedro Pimpão

2 142 horóscopo



2024





ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



VARANDAS DA CIDADE

Braga | Localização Privilegiada
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4
1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, Lda | construbras@sapo.pt
Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926



Presidente da República recebe Lusopress no Palácio de Belém



No dia 16 de dezembro de 2024, a equipa da LusoPress foi recebida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, numa audiência marcada pela partilha de ideias, desafios e planos para o futuro. O encontro contou com a presença de José Gomes de Sá, diretor-geral da LusoPress, acompanhado por Inês Gomes de Sá, Sylvie Fernandes, Verónica Ferreira e João Cazenave. Durante cerca de duas horas, o Presidente não só ouviu atentamente os relatos e propostas da equipa, como também partilhou conselhos valiosos para garantir a sustentabilidade do projeto.



Um encontro com propósitos bem definidos

O principal objetivo da audiência foi discutir o atual estado da LusoPress, bem como os planos para expandir o alcance da revista e solidificar a sua presença nos mercados internacionais. José Gomes de Sá iniciou a reunião detalhando os desafios financeiros enfrentados no último ano.

Marcelo Rebelo de Sousa demonstrou grande interesse nos projetos apresentados e elogiou o papel da LusoPress na promoção e na agregação das comunidades portuguesas pelo mundo. Para ele, o trabalho desenvolvido pela equipa é essencial para fortalecer os laços entre Portugal e a diáspora, mas salientou a necessidade de criar uma estratégia financeira mais robusta para garantir a continuidade do projeto.

O papel da LusoPress na Comunidade Portuguesa

Ao longo da audiência, Marcelo Rebelo de Sousa destacou repetidamente o papel central da LusoPress na vida da diáspora portuguesa. Para o Presidente, a revista tem sido um elemento agregador, dando voz a histórias e rostos que muitas vezes não encontram espaço nos grandes meios de comunicação.

A sua capacidade de criar pontes entre Portugal e as comunidades espalhadas pelo mundo é, na opinião do Presidente, um dos maiores trunfos da LusoPress. Contudo, frisou que este papel só poderá ser mantido se a equipa conseguir superar os desafios financeiros e administrativos que enfrenta atualmente.

Projetos paralelos e novas ideias

Entre os projetos discutidos, destacou-se a ideia de recuperar o “10 Nomes, 10 Histórias”, um projeto da LusoPress que celebra

as contribuições de portugueses notáveis nas comunidades onde estão inseridos. O Presidente elogiou a iniciativa, considerando-a uma forma eficaz de valorizar a identidade e a história da diáspora portuguesa.

José Gomes de Sá apresentou ainda a proposta de lançar um novo livro, cuja publicação dependeria do apoio de Câmaras Municipais e empresários portugueses das regiões retratadas. Marcelo Rebelo de Sousa elogiou e incentivou a ideia do diretor-geral da LusoPress.

Gestão e liderança: o futuro da LusoPress

Marcelo Rebelo de Sousa não poupou elogios ao trabalho de José Gomes de Sá, mas alertou para a necessidade de melhorar a gestão financeira e administrativa da revista. O Presidente afirmou que José Gomes de Sá é excelente no improviso, mas que é essencial contar com o apoio de alguém com competências de gestão para assegurar a sustentabilidade do projeto.

Nesse contexto, Marcelo Rebelo de Sousa manifestou esperança em Inês Gomes de Sá, apresentada como a sucessora natural do pai na liderança da LusoPress. O Presidente incentivou-a a assumir um papel mais ativo na gestão da revista e a procurar os melhores conselhos para garantir o futuro do projeto.

A audiência terminou com palavras de encorajamento por parte de Marcelo Rebelo de Sousa. O Presidente reafirmou o seu apoio ao projeto e manifestou confiança na capacidade da equipa em implementar as mudanças necessárias para garantir a continuidade da LusoPress.

Para José Gomes de Sá e a sua equipa, a reunião foi uma oportunidade única de receber conselhos e perspetivas valiosas e, ao mesmo tempo, reforçar o compromisso da LusoPress em continuar a sua missão de valorizar e conectar a diáspora portuguesa. ■■



Portugueses de **valor**

Casino de Vilamoura 16 de Agosto de 2025

Os Portugueses de Valor - Reconhecimento e Celebração de Excelência

É com grande entusiasmo que anunciamos o evento "Portugueses de Valor 2025", que terá lugar em 16 de agosto, no deslumbrante Algarve, em Vilamoura. Este evento é uma celebração única dos portugueses que, com o seu trabalho, dedicação e espírito de excelência, elevam o nome de Portugal em várias partes do mundo.

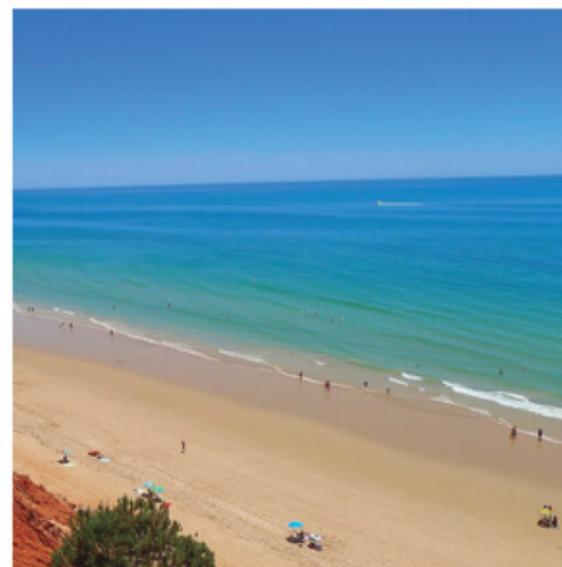
Os Portugueses de Valor" têm como principal objetivo reconhecer e premiar aqueles que, nas suas áreas empresariais e solidárias, se destacam pelo impacto positivo que geram nas suas comunidades e no panorama global. O evento reunirá personalidades de diferentes setores, incluindo empresários, líderes sociais, inovadores e filantropos, todos unidos pela missão comum de representar o melhor de Portugal, no país e no estrangeiro.

Durante o evento, serão destacadas histórias inspiradoras de sucesso, resiliência e compromisso com o bem comum, que refletem o verdadeiro espírito de Portugal. A cerimónia de entrega dos prémios será um momento de honra e gratidão, com a presença de figuras públicas, empresários e outras personalidades de destaque.

Junte-se a nós para esta noite memorável, em que a excelência e o patriotismo se encontram em Vilamoura, no Algarve, para reconhecer os portugueses que estão a fazer a diferença no mundo!

Contamos com a sua presença para celebrar os verdadeiros Portugueses de Valor!





Conheça os primeiros 53 nomeados Portugueses de Valor 2025

Abílio Lourenço
Adérito Martins
Alexandre Barrim
Ana Costa
António Almeida
António Batista
António Faria
António Fontoura
António Oliveira
António Silva
Arlindo dos Santos
Bruno Martins
Carlos Martins
Carlos Santos
Carolina Morgado
César do Paço
Conceição Dias
David Alves
David Batista
Eduardo Henriques
Eduardo Lino
Elizabete João
Faustino
Fernanda Batalau
Francisco da Cunha
Frederico Fonseca
João Caetano

Jorge Fernandes
José Fernandes
José Luís Costa
José Vara Rodrigues
José Ventura
Leonel Macedo
Luís Carreira
Luís Silvério
Manuel Soares
Marcelo Moledo
Mário da Ponte
Miguel Martins
Natália Rodrigues
Nelson Morgado
Nuno Monteiro
Orlando Mateus
Palmira Gonçalves Melo
Paula Pires
Paulo Xavier
Pedro Pimpão
Rui Saleiro
Salomé Dias
Sameiro
Sylvie Fernandes
Wilson
Virgílio Santos

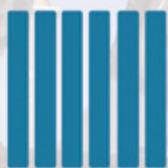


GROUPE DSA

Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le **Groupe DSA** est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



Notre **Métier** : Votre **Façade**



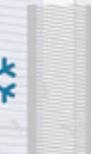
Bardage



Couverture



Parement



Isolation



Rénovation



Ravalement



Aménagement
Intérieur



PALaiseau - VILLA GEORGIA



LE PLESSIS ROBINSON - LES CAPITALES



BORDEAUX - CAP LEEUWIN

« Innover régulièrement sans oublier ce qui nous a forgé par le passé. Avancer doucement tout en sachant prendre des risques. Encadrer les Hommes pour leur permettre de dépasser leurs limites et ainsi donner vie aux projets qui nous font grandir. »



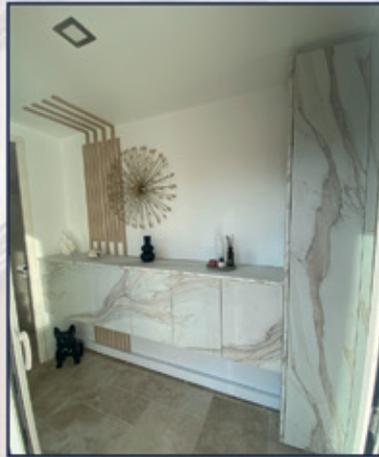
Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA



Vous souhaitez **RÉNOVER** ou **AMÉNAGER** l'intérieur de votre résidence ? De la conception de cuisine, de dressing, de mobiliers, en passant par la peinture, la plomberie et l'électricité, nos équipes vous accompagnent dans la réalisation de votre **projet sur mesure**, de **FABRICATION FRANÇAISE** dans notre atelier situé à **Savigny-sur-Orge (91)**.



BORDEAUX (33)



MORANGIS (91)



SAINT SAUVER SUR ECOLE (77)



« La **satisfaction** client :
notre **enjeu majeur**. »

Soucieux de répondre de manière durable aux exigences de ses clients, le **Groupe DSA** accompagne vos projets **depuis 1987**, en s'appuyant avant tout sur l'étendue de son savoir-faire et l'engagement de ses équipes.



NOS ENTITÉS

DSA

4, Rue du Pérou
91300 MASSY
01 69 75 18 70
contact@groupedsa.fr

DSA Aquitaine

10, Rue Pierre Gauthier
33320 EYSINES
05 56 38 38 38
contact.aquitaine@groupedsa.fr

WWW.GROUPEDSA.FR

Retrospectiva

2024

2024

Um Ano de Reportagens e Impacto na Lusopress Magazine

Nesta primeira edição de 2025, é o momento de refletirmos sobre os eventos e as histórias que marcaram o ano, e que foram, de alguma forma, captadas e partilhadas pela Lusopress Magazine. Ao longo deste ano, a nossa equipa de jornalistas e colaboradores esteve empenhada em cobrir as reportagens mais relevantes, tanto para a comunidade portuguesa como para o cenário global. Foi um ano de desafios, inovações e momentos históricos, que merecem ser recordados.

Durante 2024, destacaram-se diversas temáticas que refletiram a evolução da sociedade, a política, a cultura e as questões sociais. Entre os principais tópicos abordados, destacam-se a situação política global e as transformações no panorama empresarial, com especial foco na internacionalização das empresas portuguesas e nos empresários de sucesso que têm levado o nome de Portugal a novos horizontes. As reportagens da Lusopress Magazine destacaram figuras e iniciativas que continuam a contribuir para o fortalecimento da presença portuguesa no mundo.

No campo solidário e humanitário, a revista também acompanhou de perto as causas mais prementes, como a ajuda a pessoas necessitadas, a sustentabilidade ambiental e a solidariedade para com as vítimas de catástrofes naturais, dando voz a organizações e indivíduos que se destacam pela sua ação e compromisso com o bem-estar global.

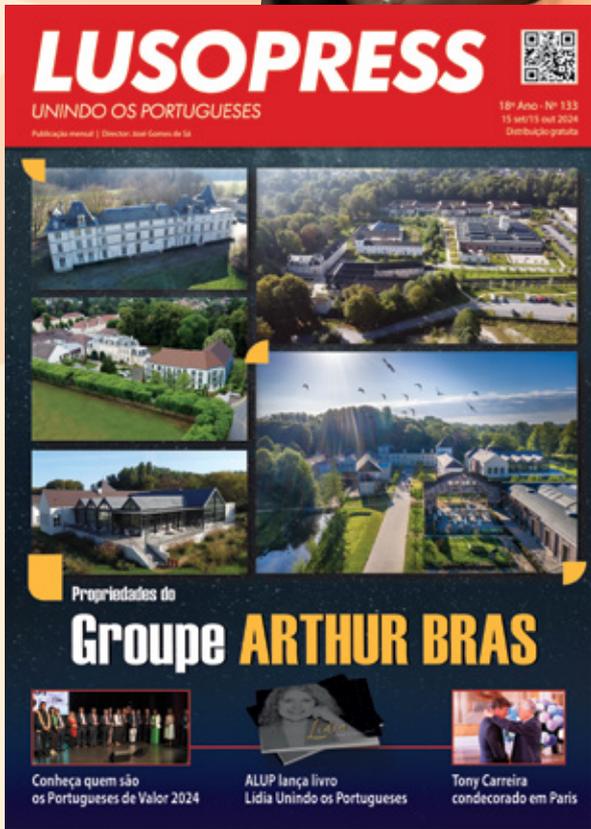
Outro destaque importante foi a cultura, onde a Lusopress Magazine acompanhou os maiores feitos de artistas portugueses no exterior, as novas tendências da música, do cinema e do teatro.

Ao longo do ano, a Lusopress Magazine também se dedicou a fazer um retrato das comunidades portuguesas no estrangeiro, através de histórias emocionantes de imigrantes que, com esforço e perseverança, têm contribuído para o fortalecimento da presença de Portugal no mundo.

Este olhar atento e dedicado permitiu-nos apresentar uma visão completa dos momentos que moldaram 2024, com reportagens detalhadas e aprofundadas, que não só informaram, mas também inspiraram os nossos leitores.

Convidamos todos a revisitar as edições mais marcantes do ano e a celebrar conosco as histórias que definiram 2024. Uma retrospectiva que nos lembra do poder da informação, da relevância da nossa ação e do impacto das histórias que partilhamos.

Lusopress Magazine – uma visão que vai além da notícia.





Numa entrevista exclusiva à Lusopress, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, partilhou recordações sobre o seu 25 de abril de 1974, quando Portugal assinala 50 anos sobre a Revolução dos Cravos. E ainda analisou a atual situação política de Portugal.

50 anos depois,
Portugal continua livre:
“Ninguém
vai deitar fora
a democracia”



2024



Antes de sair do jornal, tratava das últimas provas que tinham de ser mandadas para a censura. Entregava os textos a um estafeta que os levava e trazia, depois discutia com os coronéis se havia partes para cortar e, em caso de serem alvo de censura, tinha de se decidir como é que eram cortadas.

Como recorda aquele dia histórico de 1974?

Recordar o 25 de abril é evocar uma série de eventos que se desenrolaram ainda antes daquele dia emblemático. Estava em Lisboa na altura, e já tinha noção de que algo estava para acontecer. Na véspera, trabalhava no jornal Expresso e saí para assistir a um jogo de futebol na casa de amigos no Restelo, era um jogo para o Europeu. Quando regressava para o jornal, que na altura ficava no Marquês de Pombal, testemunhei os movimentos dos militares em direção ao Rádio Clube Português. Já era tarde, trabalhava no turno das madrugadas. E aquilo indicava que algo grande estava prestes a acontecer.

Qual era o seu trabalho para aquela noite?

Antes de sair do jornal, tratava das últimas provas que tinham de ser mandadas para a censura. Entregava os textos a um estafeta que os levava e trazia, depois discutia com os coronéis se havia partes para cortar e, em caso de serem alvo de censura, tinha de se decidir como é que eram cortadas. Com isto, demorei tanto tempo que já me preparei muito tarde para sair da redação. Tão tarde que deu para ver movimentos militares em direção ao Rádio Clube português, que ficava na Sampaio Pina. Foi onde encontrei essa coluna militar, eu ia a subir a partir do Marquês de Pombal para ir a casa. Naquela altura, vivia no Monte do Estoril. Foi então que



apurei o ouvido e percebi que se não fosse naquele momento, não conseguiria ir mais.

Conseguiu ir a casa?

Sim, e lá fiz alguns telefonemas para tentar perceber o que estava a acontecer. Liguei para vários amigos, como Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, João Salgueiro, entre outros. Depois informei a minha esposa, na altura, sobre um golpe de Estado que estava em curso e que podia acabar numa revolução. De seguida, retornei ao Expresso rapidamente onde nos organizamos em turnos para cobrir todos os eventos. Alguns jornalistas foram para o largo do Carmo, no caso do Galamba Marques. A Maria João Avilez foi mandada para Belém. Enquanto outros ficaram na redação para ajustar o jornal às circunstâncias. Eu tentava apurar o que se passava no plano governamental.

O que conseguiu apurar?

Entre as várias chamadas que realizei, consegui falar com a minha mãe que me revelou algo curioso. Disse-me: o pai saiu muito cedo, levado pela PIDE. Queriam que ele fosse para o largo do Carmo, mas acabou por ir para o Ministério do Ultramar. Chamava-se assim, hoje é o Estado Maior General das Forças Armadas e o Ministério



da Defesa. E é de lá que ele contacta os governadores das colónias. Depois liguei para ele que me disse que tinha falado com Marcelo Caetano, que insistia para que fosse ter com ele ao largo do Carmo. Disse-me que achava um disparate, uma vez que o largo do Carmo não tinha saída. Era como entrar na boca do lobo, mas eu não tinha de opinar. Marcelo Caetano dizia para o meu pai não se preocupar porque viriam tropas fora de Lisboa para ajudar. Disse-lhe que isso não era verdade, não viria ninguém. Depois o meu pai comunicou essa informação a Marcelo Caetano que terá dito: o Marcelo Nuno está sempre do lado errado, é um pessimista. Mas estava a dizer o que era certo.

Como foi o fecho desse jornal?

Ficámos o dia todo a refazer o jornal, substituindo páginas e adaptando o conteúdo aos acontecimentos, que estavam em mudança constante. Quando estava claro o que estava a acontecer, isso obrigou a mudar o jornal todo. No fim, houve um episódio curioso. O estafeta perguntou: já posso levar as provas para censura? Respondi-lhe: acabou a censura. Ele ficou desolado, como quem fica desempregado, coitado. Pensou que, como aquela era a sua única função, ficaria sem trabalho. Mas isso não aconteceu. Continuaríamos a precisar dele para levar as provas do jornal para a gráfica que ficava na Calçada do Combro. Na altura ainda guardei, como recordação, a impressão em placas metálicas das páginas do jornal. Depois, quando o jornal ficou mais ou menos remendado, enquanto esperávamos pelos acontecimentos dos dias 26 e 27, fomos para a rua.

E como foi?

O dia não foi muito bonito, até choviscava. Mas depois ficou bonito. Percorremos o centro de Lisboa, onde havia a maior multidão a celebrar. Na altura já o chaimite tinha saído para o aeroporto. Percorremos o Terreiro do Paço, o Chiado, o Largo do Carmo, e por aí

adiante. Foi uma noite muito boa. Muito boa mesmo, daquelas inesquecíveis. Daquelas que só acontecem uma vez na vida.

Depois como viveu os dias que sucederam a revolução?

Achei que ia haver vários 25 de abril. Isto porque cada cabeça sua sentença. O 25 de abril de uns militares não era o de outros. Pensei que ia haver lutas como aconteceu durante a revolução. E mesmo entre os civis, porque o 25 de abril para um partido não é o mesmo do que para outros.

Decorridos 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, sente que já se cumpriram os valores de abril?

Olhando para trás, é evidente que o 25 de abril desencadeou uma série de transformações políticas em Portugal. Embora tenhamos tido altos e baixos ao longo dos anos, uma coisa permanece constante: a liberdade e a democracia. Isso o país nunca mais perdeu. São valores fundamentais que nunca foram comprometidos, apesar das mudanças de governo e das diferentes visões políticas. Ao longo destes 50 anos, todas as mudanças que foram feitas aconteceram através do voto popular. As pessoas podem queixar-se de votar mais neste ou menos naquele, mas votaram. É preferível mil vezes isso, a não poderem votar de todo, porque era isso que acontecia antes.

Mas atualmente há mais pessoas a defender a ideia de que “no outro tempo” é que era bom, que “faz falta um Salazar”. O que pensa destes argumentos?

É compreensível que algumas pessoas idealizem o passado, mas é importante lembrar que o regime anterior tinha as suas falhas. A vida sob Salazar não era tão idílica como alguns gostam de imaginar. Havia restrições à liberdade e à igualdade, e muitos portugueses sofreram com isso. Por outro lado, é preciso ver o seguinte. Já há muito poucas pessoas vivas do tempo de Salazar. O tempo que algumas pessoas ainda podem recordar era de Marcelo Caetano, porque Sa-

2024



Salazar deixou de ser Chefe do Governo em 1968, ou seja, há 56 anos. A grande maioria das pessoas não conheceu o salazarismo. Quando muito conheceu o fim do regime, o marcelismo. Mas criou uma ideia formidável à volta da ordem, das contas certas, de uma vida feliz ou pelo menos ordeira, serena, pacífica. Mas na verdade não era assim, principalmente desde que começou a guerra em África, em 1961. O verdadeiro regime de Salazar. Esse período coincidiu com a saída de território português de cerca de um milhão de pessoas. Emigraram. Coincidiu com a mobilização militar de várias missões longe da família. Coincidiu com um período em que cada vez mais as contas estavam apertadas para o regime, porque a guerra custa dinheiro. Uma coisa era o salazarismo sem guerra, outra era o salazarismo com guerra. Depois ainda havia o elevado número da mortalidade infantil que registou recordes europeus. Além disso, tinha acesso à universidade uma minoria muito restrita de estudantes. O tempo de escolaridade obrigatória era de seis anos e muitos não completavam, ficavam pela quarta classe. Só com Marcelo Caetano é que os trabalhadores do campo tiveram segurança social, assim como as empregadas domésticas. E mais. Ainda havia a questão das mulheres. Só para que se tenha uma ideia, as mulheres não podiam ser diplomatas, militares, polícias ou guardas republicanas, juízas ou membros do Ministério Público. Para serem professoras tinham de pedir autorização aos maridos. Portanto, é outro mundo que as pessoas não conhecem e por isso é muito fácil dizer que era maravilhoso. Mas era maravilhoso para quem?

Dessa forma considera que atualmente há risco para a democracia?

Não acredito que haja risco. Ninguém vai deitar fora a democracia. Podem ter interpretações mais ou menos originais, mas não acredito que ninguém queira verdadeiramente voltar à ditadura. Não é preciso ser-se salazarista para se ter, nalgumas coisas, posições diferentes. Umhas pessoas terão posições mais sensatas, outras menos. Mas isso não tem nada a ver com o salazarismo. **L■**



Só para que se tenha uma ideia, as mulheres não podiam ser diplomatas, militares, polícias ou guardas republicanas, juízas ou membros do Ministério Público. Para serem professoras tinham de pedir autorização aos maridos. Portanto, é outro mundo que as pessoas não conhecem e por isso é muito fácil dizer que era maravilhoso. Mas era maravilhoso para quem?



Minhotos Marotos lançam livro "Desgarradas, Concertinas e Tradições", uma homenagem à cultura popular portuguesa



O livro "Desgarradas, Concertinas e Tradições" é mais do que uma mera compilação de histórias; é um testemunho vibrante da cultura popular portuguesa, honrando suas raízes e tradições. Idealizado por Cláudia Martins, a voz por trás da banda Minhotos Marotos, este livro não só relata os 15 anos de estrada entre concertos, entrevistas e viagens do grupo, mas também revela como tudo começou e ainda mergulha nas profundezas das tradições populares que moldam a identidade de um povo.

Ao longo de suas páginas, somos levados a uma viagem pelos bastidores dos Minhotos Marotos, desde sua concepção até os dias atuais. Detalhes antes desconhecidos são agora revelados e outros revisitados, como o hilariante momento em que a banda é multada pela Guarda Nacional Republicana quando viajava até Lisboa para participar num programa de televisão. São acima de tudo partilhas de

uma visão intimista da vida na estrada e da paixão pela música tradicional. Mas o livro vai ainda mais longe. Também explora o significado das tradições, a sua origem e a sua relevância contínua na contemporaneidade e o futuro do legado cultural do país. Há histórias das concertinas e dos cantares ao desafio, em particular pela sua importância cultural e o seu papel na construção da identidade portuguesa. A música emerge como um elemento essencial no crescimento e bem-estar humano, enfatizando sua capacidade de unir comunidades e atravessar fronteiras.

A LusoPress esteve com Cláudia Martins na sua cidade natal, também a cidade berço de Portugal, para falar um sobre o livro, mas também sobre a sua vida e carreira, desde a sua infância em Guimarães até os desafios enfrentados como mulher na música. Notas sobre a sua determinação e força em conciliar a vida familiar





Caixa Geral de Depósitos
FRANCE

PRÊTS VERTS POUR PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS⁽¹⁾

Notre Groupe a pris l'engagement de la Net-Zero Banking Alliance⁽²⁾ et a défini son Plan de Transition vers la Neutralité Carbone 2050.

Nous proposons des solutions vertes, plus responsables, pour accompagner les besoins de nos clients d'aujourd'hui sans nuire à ceux de demain.

**Plus d'informations en agence
et sur www.cgdf.fr**

**Chacun de nos clients
mérite une attention unique.**

Caixa Geral de Depósitos S.A. • Sucursale France - Banque • 2 rue des Italiens - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'ASP dans la catégorie "Agence de Seguros" sous le n° 419501357, notifié à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 08 306 927 393 • Siège Social : Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 4.525.714.495,00 [www.cgdf.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046.
(1) Voir conditions en agence, sous réserve d'acceptation de votre dossier. (2) Caixa Geral de Depósitos a adhéré à la NetZero Banking Alliance - NZBA, rejoignant ainsi 145 institutions bancaires de 44 pays qui se sont engagées à mettre en œuvre des stratégies et des modèles d'affaires pour atteindre la neutralité carbone (Net Zero) d'ici 2050.
Crédit photo : iStock.com/Image Source

  **Rejoignez-nous !**

2024



com a profissional, aliada à sua paixão pela música tradicional. Um testemunho inspirador de resiliência e dedicação.

A entrevista foi realizada no centro de Guimarães, cidade onde Cláudia Martins tem raízes profundas. Desde tenra idade, cresceu imersa na cultura musical da região, aprendendo a tocar concertina e envolvendo-se nos cantares ao desafio. Aos 8 anos, já demonstrava uma paixão pela música tradicional portuguesa, ingressando na escola de concertinas, apesar de ser uma menina numa atividade predominantemente masculina. Com o passar dos anos, Cláudia desenvolveu seu talento musical, aos 11 anos formou o grupo "Amigos de Guimarães" e iniciou, assim, a sua carreira como cantora de desgarradas. Aos 16 anos, já dava aulas de concertina e desenvolveu um método próprio de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos. Método esse também explicado no livro agora lançado para assinalar os 15 anos dos Minhotos Marotos. A cantora e empresária Cláudia Martins explicou que o livro tem também como objetivo perpetuar as histórias e as tradições vividas pelo grupo ao longo desse percurso. Além disso, quer aproximar o público das raízes culturais do povo português, com foco especial na importância da música e das tradições na identidade nacional. Na entrevista, Cláudia fala sobre os desafios de conciliar sua carreira musical com a vida pessoal e familiar. Destaca a importância do apoio dos pais e do entendimento por parte daqueles que a cercam. Também reflete sobre o significado de ser uma figura feminina na

música tradicional. Reconhece a responsabilidade que isso implica, mas também o orgulho que sente por ser uma referência para outros jovens músicos. "Sei que há muitas mulheres que acabam por deixar esta área, porque para conciliar a vida familiar com a profissão depende muitas vezes também de quem está connosco. Por outro lado, é importante não esquecer que nós mulheres, quando cantamos à desgarrada não somos ou fazemos aquilo que dizemos. Há que perceber que estamos a representar uma história e tradições", referiu admitindo que é também para quebrar tabus e preconceitos em relação à presença das mulheres na música que se torna ainda mais importante difundir a sua mensagem.

Ao longo dos anos, os Minhotos Marotos levaram a tradição musical portuguesa aos quatro cantos do mundo, contribuindo para manter viva a cultura popular do país. Cláudia expressa sua gratidão pelo apoio e carinho do público, e compartilha seu desejo de continuar explorando novos horizontes e inspirando as gerações futuras a valorizarem suas origens. "Há uma preocupação em levar um pouco de Portugal até à nossa diáspora. E há, essencialmente, o cuidado de deixar uma mensagem que considero muito importante. Ensinem os vossos filhos a falar português. Sinto que na terceira ou quarta gerações pós-emigração, o pai acaba por ter uma nacionalidade e a mãe outra, ou vice-versa. E isso faz com que muitas vezes os filhos não aprendam a falar o português. A continuar assim vamos acabar por perder as nossas origens junto da



diáspora, por esquecermos a nossa língua materna”, alertou a artista minhota. A entrevista terminou com Cláudia a realçar o vínculo emocional que tem com Guimarães. Cidade que é o seu “berço” e como o retorno à cidade natal sempre traz uma sensação de energização e reconexão com as suas raízes. Para ela, Guimarães continua a ser uma fonte de inspiração e um refúgio, mesmo enquanto viaja pelo mundo compartilhando sua música e sua cultura. “Amem a nossa pátria, o nosso Portugal! Adoraria, quem sabe daqui a 15 anos, ver mais emigrantes a cantar à desgarrada. Felizmente, temos muitos a tocar a concertina e a cantar, e isso é fantástico. Mas receio que se não houver mais esforço por parte das gerações mais novas, possa vir a perder-se.

O livro “Desgarradas, Concertinas e Tradições” conta com participações especiais que enriquecem ainda mais a história do grupo. Há textos de Augusto Canário sobre a importância de preservar as tradições até reflexões do Professor Capela Miguel sobre o papel da música como traço distintivo de uma nação. Cada contribuição acrescenta uma nova camada



de profundidade ao tecido cultural retratado. Sem falar das inúmeras fotográficas inéditas da cantora e do grupo. O coração deste livro reside nas palavras da própria Cláudia Martins, cuja jornada pessoal está altamente conectada com a história dos Minhotos Marotos. Desde os primeiros passos na música até a consagração internacional, Cláudia compartilha suas experiências e reflexões, revelando

o compromisso apaixonado de perpetuar a rica herança musical de Portugal. Ao celebrar os 15 anos dos Minhotos Marotos, este livro não só honra o passado, como também lança um olhar de esperança sobre o futuro. É uma homenagem à cultura popular portuguesa, uma ode às tradições que continuam a ecoar nos corações e mentes de um povo, seja em Portugal ou além-mar. **L**

IDEAL AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



Há mais um motivo de orgulho da presença da comunidade portuguesa em New England. Portugal Parkway, uma avenida costeira em Providence, foi idealizada por Orlando Mateus, da Organização do Dia de Portugal em Rhode Island.



Portugal Parkway, uma homenagem ao legado português em Providence

Texto: Verónica Ferreira

Em entrevista à LusoPress, o empresário destacou a importância deste marco para a história e herança lusas naquela região. Fomos conhecer o India Point Park que até ao ano passado dava nome à avenida agora renomeada com o nome de Portugal. "Este foi um projeto que iniciámos em 2018 e no ano passado tivemos o embaixador de Portugal na inauguração da Portugal Parkway", disse Orlando Mateus durante a entrevista. A Portugal Parkway não é apenas uma avenida, mas uma homenagem às raízes da comunidade portuguesa na região. "Era aqui que chegavam os navios com origem nos Açores na década de 1970. Em Providence, principalmente em Fox Point, a maior parte da comunidade emigrante é açoriana." Naquele tempo, Rhode Island era um estado com muita indústria e os portugueses, conhecidos por serem bons, versáteis e empenhados trabalhadores, encontraram nas diversas fábricas da região oportunidades para se fixarem e começarem uma nova vida. "Conheci muitos portugueses que chegavam a trabalhar oito a 24 horas por dia. Esta Portugal Parkway é uma homenagem a todos eles, a toda esta história dos emigrantes portugueses em Providence, que tanto lutaram e cresceram

aqui. É um orgulho para Portugal, devemos dar-lhes todo o mérito e reconhecimento possíveis", disse Orlando Mateus emocionado com o legado lusitano. Ele é filho de algarvios que durante algum tempo viveram em Providence, chegaram em 1975. Orlando tem um irmão mais novo, já nascido nos EUA. "O meu coração está dividido entre Portugal e os EUA. O português ficou em Rhode Island e o americano foi para o Algarve", revelou entre risos. Apesar das saudades de casa, gosta de viver em Rhode Island e a comunidade portuguesa fá-lo sentir mais perto das suas raízes. "O Dia de Portugal começou por ser celebrado no parque da agora denominada Portugal Parkway. Atualmente, este é um local escolhido por muitas famílias para momentos de lazer como piqueniques e festas, mas também prática de desporto ao ar livre".

Fox Point: o bairro norte-americano com ADN português

A história da comunidade portuguesa em Providence está intrinsecamente ligada à sua fé e a Fox Point, o bairro onde se instalaram a



maior parte dos portugueses. “Foi aqui que muitos chegaram e ficaram pelos acessos que tinham ao rio e à indústria de Providence”, esclareceu Orlando Mateus. Exemplo da expressividade e herança portuguesas é a igreja de Nossa Senhora do Rosário. Por volta de 1840, a comunidade portuguesa construiu uma igreja que, no ano de 1886, deu lugar ao complexo atual da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. “É a mais antiga igreja católica edificada por portugueses ainda em funcionamento pleno nos EUA. É aqui que se realizam anualmente as principais cerimónias e tradições religiosas portuguesas. E também ainda há catequese”.

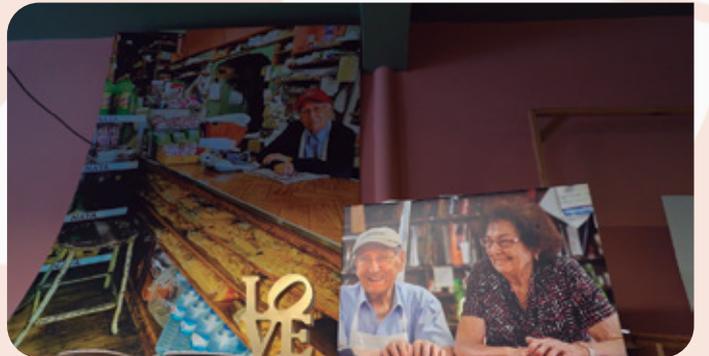
Além das tradições e locais históricos, a Universidade de Brown também desempenha um papel significativo na comunidade portuguesa em Providence. "A Universidade de Brown é uma das grandes universidades mundiais, com particular destaque para os cursos de belas-arts e medicina." Apesar de Rhode Island ser o estado norte-americano mais pequeno, a Universidade de Brown, fundada em 1764, é a terceira universidade mais antiga de New England e a sétima mais antiga dos Estados Unidos.





Manuel Pedroso, mais de um século de história e sabedoria

Há um português em Providence que dispensa apresentações para qualquer emigrante em Rhode Island. Manuel Pedroso, na flor dos seus 104 anos, é uma das personalidades incontornáveis da história da comunidade portuguesa naquela cidade da costa leste norte-americana. A Lusopress encontrou-o na mercearia portuguesa que ostenta com orgulho e com a família sempre por perto e a bandeira nacional na montra. Nasceu nos Estados Unidos em 1919, mas foi criado em Portugal. A entrada dos EUA na II Guerra Mundial, depois do ataque a Pearl Harbor, em 1941, fê-lo regressar ao país de origem em 1943. “Cheguei sozinho, solteiro e bom rapaz. Tinha 22 anos”, recordou de sorriso nostálgico. Como não sabia falar inglês, não pôde ir para o exército. Acabou por trabalhar em estaleiros navais e ajudou a construir mais de uma centena de navios de guerra. Agora, olhando para trás, é a sabedoria dos anos que faz a análise à diáspora portuguesa. “Aqui era mesmo o centro, o coração da comunidade portuguesa aqui em Providence. Todas as pessoas procuravam um lugar para se fixar em Fox Point. O espírito de camaradagem que se vivia, a amizade e bem-estar tinham sabor a Portugal. Dava para matar as saudades assim. Hoje é diferente, mas os portugueses continuam a procurar estar ligados à comunidade.” Com uma memória refinada e um coração acolhedor, Manuel Pedroso é uma fonte de inspiração para toda a comunidade. Encara a vida com gratidão e otimismo, mantendo viva a herança e cultura portuguesas em Rhode Island. Ao mesmo tempo, é um exemplo de resiliência e adaptação. “Sinto-me muito feliz. Passei uma vida a conhecer gente de todo o Portugal, todo norte a sul, de nascente a poente”, partilhou, referindo especial carinho pelos algarvios. Manuel Pedroso recorda a forma agradável como os emigrantes do sul de Portugal o trataram ao longo dos anos. “Tenho por hábito, quando conheço alguém, pergunto sempre de onde a pessoa é”, explicou como sendo o segredo para descodificar as pessoas que a vida lhe presenteou. De Portugal guarda uma saudade imensa. “Ainda lá vou outra vez...”



PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



Joaquim Filipe



2024

Jorge Ferreira vive sonho americano com música portuguesa

“

Jorge Ferreira é uma das vozes mais marcantes da música portuguesa nos Estados Unidos. Falámos com o cantor em East Providence, que relembrou todo o seu percurso desde os dias em São Miguel até à consagração nos palcos americanos.

Com uma carreira que ultrapassa meio século, Jorge Ferreira é um ícone para a comunidade portuguesa, um símbolo de resiliência e dedicação à música lusitana. Nascido em São Miguel, Açores, Jorge Ferreira mudou-se para os Estados Unidos aos 13 anos, acompanhado pelos pais em busca de uma vida melhor. "Vim com os meus pais. Os meus irmãos só se juntaram a nós depois de completarem o serviço militar obrigatório", como ele mesmo descreve. Por ser muito novo, teve de aprender inglês rapidamente para se integrar na sociedade americana. "Fui praticamente obrigado a aprender rapidamente o inglês. Depois de seis meses aqui, já falava um pouco de inglês", recorda o artista português sobre os desafios enfrentados na juventude. "Aqui é um

país de sonhos", enfatiza, destacando a importância do trabalho árduo para alcançar os objetivos, algo que absorveu desde cedo. A paixão pela música começou cedo, quando ainda estava nos Açores. Tocava harmónica para os irmãos mais velhos cantarem. Já nos Estados Unidos, continuou a prosseguir esta paixão pela música. Tocava trompete em filarmónicas e até criar a sua própria banda, que aos poucos foi conquistando lugar na animação de festas e casamentos.

No entanto, foi o convite para participar no programa de televisão "1, 2, 3" da RTP, em Lisboa, que marcou o início de uma carreira mais ampla. Ao lado filha, cantou a música "Papai", que se tornou um sucesso. "Para mim, tudo aquilo foi um sonho. Estava na televisão nacional. E a partir daí, começaram a abrir cada vez mais portas e oportunidades". Apesar dos desafios iniciais de se estabelecer como músico português em solo americano, Jorge Ferreira encontrou forma de superar as dificuldades. Trabalhou arduamente para poder investir na promoção do seu sonho, a sua música. "Quando gravava, a editora enviava k7 e CDs para as rádios. Havia alguma dificuldade em entrar em contacto com lugares desconhecidos. Muitas vezes, tivemos que recorrer aos consulados portugueses para obter informações e contactos. Agora é tudo mais fácil, mas naquela altura tínhamos de investir em correios e contactos para que o trabalho aparecesse. Lembro-me de ter de trabalhar durante a semana para aos fins de semana poder fazer música." No entanto, o seu talento e a sua perseverança começaram a dar frutos. Com o apoio das rádios locais e da comunidade portuguesa, Jorge começou a ganhar reconhecimento e a fazer-se ouvir. "As rádios começaram a tocar as minhas músicas, e começaram a pedir para me apresentar. Foi assim que tudo começou", diz ele. Mas foi num desses fins de semana dedicados à música que percebeu que estava na hora de arriscar tudo e por uma carreira como cantor. "Foi num fim de semana em que tive sete atuações, desde casamentos e festas privadas, que percebi que tinha de optar: ou uma coisa ou outra. Optei por cantar, mas consciente que se um dia não desse, tenho capacidade para voltar a trabalhar noutra área como sempre trabalhei".

Ao longo dos anos, Jorge Ferreira consolidou-se como um dos principais nomes da música portuguesa nos Estados Unidos. Com mais de 50 anos de carreira, ele continua a encantar o público com sua voz única e suas melodias cativantes. "Não me considero realizado, pois acredito que ainda tenho muito para dar. Continuo a trabalhar com dedicação e a dar o meu melhor em tudo o que faço", afirma Jorge. Além de sua própria carreira, também se orgulha de ver aparecer novos talentos na música portuguesa, tanto em Portugal como nos Estados Unidos. "Há muitos jovens talentosos, isso é uma ótima notícia para o nosso país. A música portuguesa está viva e continua a prosperar. Mas é preciso não esquecer que Portugal não é só fado e música popular, temos de tudo um pouco e isso é muito bom para o país."

Com uma carreira que transcende fronteiras e gerações, Jorge Ferreira continua a ser uma figura inspiradora para a comunidade portuguesa nos Estados Unidos, representando não apenas a música, mas também a perseverança e o orgulho de suas origens. Para aqueles que ainda buscam o sonho americano, Jorge Ferreira deixa uma mensagem de incentivo, destacando a importância de trabalhar duro e manter a identidade cultural. "Aqui é um país de sonhos. Mas é preciso trabalhar para o objetivo que queremos atingir. Para o artista que quer vir para os EUA, tem de cantar em português", ressalta ele, enfatizando a importância de trazer consigo as raízes portuguesas. **L■**



Próximos espetáculos:

- 18 de maio - Festas do Sr. Santo Cristo, em Montreal (Canadá)
- 2 de junho - Festa ao ar livre, Ormesson Sur Marne (França)
- 7 de junho - Dia de Portugal, Fall River, Massachusetts (EUA)
- 8 de junho - Dia de Portugal, Newark, New Jersey (EUA)
- 9 de junho - Dia de Portugal, Providence, Rhode Island (EUA)



Monumento em Newport em homenagem aos descobrimentos portugueses



Orgulho em ser português é sem dúvida um estado de alma que se sente entre a diáspora em Rhode Island. E não faltam exemplos disso mesmo. Em Newport, cidade situada na ilha Aquidneck, a cerca de 54 km a sul de Providence, a LusoPress visitou um monumento aos descobrimentos portugueses desde o século XV.





2024

reportagem
revista 132
maio/julho 2024



Inaugurado em 1988, por iniciativa de Arthur Raposo com a colaboração do Estado português, o monumento está no parque estadual de Breton Point. É constituído por marcos em pedra portuguesa, dispostas em círculo, que simbolizam os pontos cardeais que orientaram as viagens dos navegadores portugueses. Robert Silva, lusodescendente e chairman do comité para a reabilitação do monumento aos descobrimentos portugueses, explicou à LusoPress como foi escolhido o local para a instalação daquele marco artístico. “Breton Point é um lugar com semelhanças geográficas ao pontão de Sagres, em Portugal, onde estava sediada a escola de navegação do Infante D. Henrique”. Robert Silva, juiz de profissão, fez parte da equipa impulsionadora para a criação deste monumento. “Nasci em Fox Point, mas os meus pais eram açorianos. Em casa só se falava

português e lembro-me de como éramos unidos. Quando cheguei à escola, mal sabia falar inglês. Até fui um pouco criticado por isso, mas com o passar dos anos e o afastamento da língua portuguesa, hoje consigo entender e dizer algumas coisas, mas já não sou fluente como outrora. Ainda assim, tenho imenso orgulho de ser português, de ter as minhas raízes portuguesas. Quando deixei Fox Point, vim morar para Newport”, disse o lusodescendente. Foi nessa altura que foi convidado a fazer parte do associativismo cultural de Portugal na região. Naquele tempo, foi criada a Fundação Cultural de Portugal, da qual foi presidente durante por mais de uma década. Foi aí que entregou todo o seu conhecimento jurídico para proporcionar a maior e melhor dignidade possível ao legado português em Rhode Island. “Pedro Calvet de Magalhães, cujo pai era embaixa-

dor de Portugal, foi fundamental para entrarmos em contacto com o governo português de forma a conseguirmos apoios para a criação do monumento aos descobrimentos”, revelou. A obra foi criada por Charters de Almeida, prestigiado escultor português, e é constituída por três peças: a rosa dos ventos, o globo e o marco. A ferocidade do clima em Breton Point tem desgastado a obra, que já foi restaurada uma vez. E por esta altura, as inscrições na pedra têm pouca leitura e o comité responsável pelo monumento procura angariar fundos para que possa ser novamente restaurada, querendo mesmo instalar luzes para que possa ser avistado e visitado à noite. O monumento aos descobrimentos portugueses é visitado por milhares de pessoas todos os anos, uma vez que Newport é uma das zonas costeiras de eleição durante a época balnear. **L■**





Pedro Abrunhosa cantor intemporal aos valores humanos

2024

cultura
revista 132
maio/julho 2024

Foi com lotação esgotada que o místico Pedro Abrunhosa voltou a pisar os palcos franceses, na prestigiada sala do Olympia, em Paris. Dois anos depois do seu último concerto em França, o cantor entregou um espetáculo repleto de emoção, no dia 8 de maio. Foram duas horas e meia de arrepios na pele, homenagens vibrantes e sorrisos na cara. Duas horas e meia de verdadeira música portuguesa.

Com uma entrada sóbria, à imagem do cantor, ao som da música A.M.O.R., o tema da noite estava divulgado. Um quanto misterioso, outro quanto pragmático, Abrunhosa delivrou um concerto intenso, não esquecendo a dura realidade do mundo que nos envolve. Paz e liberdade, valores tão caros ao artista, foram as palavras que mais ecoaram pela sala parisiense e que, acompanhadas das composições do artista, tiveram um sabor especial. “Esta noite celebramos, como todas as noites, a palavra mais importante das nossas vidas. Quem diria que em pleno século XXI, nós iríamos precisar de celebrar esta palavra com três letras, a mais importante das nossas vidas. A palavra é paz”, salientou o artista durante o concerto. Verdadeira celebração da música e da cultura portuguesa, Abrunhosa encantou e emocionou uma plateia rendida à sua arte. Com uma carreira consolidada e um repertório vasto, Pedro Abrunhosa subiu

ao palco do Olympia com a determinação de fazer deste concerto uma experiência inesquecível para todos os presentes. E não desiludiu. Desde os primeiros acordes até à última nota, o músico cativou a audiência com a sua voz poderosa, a sua presença magnética e as suas letras profundas e poéticas.

“Gostava só de vos agradecer esta presença, esta noite. Naturalmente cada um de vocês representam uma homenagem muito importante à cultura portuguesa”. Foi com estas palavras que Abrunhosa abriu o seu espetáculo.

Ao longo do concerto, o cantor presenteou o público com alguns dos seus maiores êxitos, como Tudo o que eu te dou, Não Posso Mais, Para os Braços da Minha Mãe, ou ainda Glória aos vencidos por amor, música dedicada aos seus pais que “se amaram durante 70 anos”.

Mas o concerto foi sobretudo marcado por momentos intensos de grande emo





Véhicule en stock
Possibilité d'aménagements
Bois/Meuble/Fermeture



Véhicules neufs
Financement possible
Crédit bail/Location longue durée



1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France
Appelez-nous au 01-64-26-11-11



ção. O primeiro, logo depois de A.M.O.R. e É preciso ter calma, com uma vibrante homenagem à Sara Carreira, que perdeu a vida num trágico acidente de carro. “Se me derem licença, gostava de fazer uma música que ainda não foi editada. Há cerca de três anos, um grande amigo nosso perdeu a sua filha num trágico acidente de automóvel. Creio que não há palavras que expressem a dor de um pai e de uma mãe que perdem um filho. Os meus pais passaram por isso e eu percebi na vida deles que tudo mudou. Um filho que perde um pai é um órfão, um marido que perde a sua companheira é um viúvo, mas não há uma palavra que define um pai que perde um filho. E ainda bem que não há porque isso banalizaria. Queremos que esta situação seja rara. Eu escrevi uma canção para este meu amigo que é uma conversa entre ele, Deus e a sua filha”. Estas foram as palavras intensas do artista, antes de apresentar *Leva-me p’ra casa*.

A magia da música alentejana também viajou até o Olympia, com a participação do Grupo Coral e Etnográfico Os Camponeses de Pias, transportando os espetadores para as planícies douradas do Alentejo. Uma sublime versão de *Momento* interpretada magistralmente pelos cantores alentejanos parou o tempo no Olympia.

Para além dos seus próprios temas, Pedro Abrunhosa também reservou espaço para homenagear outros grandes nomes da música, interpretando de forma vibrante *Hallelujah* de Leonard Cohen e *Encostate a mim* de Jorge Palma. Canções que marcaram gerações e que continuam a ecoar nos corações dos amantes da música. Num gesto de profunda sensibilidade, Pedro Abrunhosa prestou homenagem às vítimas da guerra entre Israel e Gaza, num apelo à paz e à solidariedade entre os povos.

A interação com o público atingiu o seu auge quando Pedro Abrunhosa, num gesto de generosidade, passeou entre os espetadores e entregou o microfone a um fã, Vítor Gomes, que demonstrou um talento vocal impressionante, resultando numa interpretação memorável do tema *Lua*. “Juro que não estava cominado. Eu passei por ali e ouvi uma voz a cantar muito melhor que a minha, super afinada e ‘tau!’”, disse o cantor surpreso à plateia. No momento em que Pedro Abrunhosa entoou os versos de *Rei do Bairro Alto*, a plateia do Olympia transformou-se numa



verdadeira festa, com os espetadores a cantar e a dançar ao ritmo da música. Ponto alto do concerto, momento este onde as fronteiras entre palco e público desapareceram, dando lugar a uma comunhão de emoções e sentimentos. *Rei do Bairro Alto* é mais do que uma simples música, é um hino à vida, à cidade e à alma portuguesa. Com letras que falam de experiências vividas nas ruas de Lisboa, a canção desperta um sentimento de pertença e nostalgia.

No culminar de uma noite de muitas emoções, Pedro Abrunhosa brindou o público com um encerramento memorável. Ao lado do Grupo Camponeses de Pias, o cantor português trouxe uma última mensagem de paz e liberdade ao som da emblemática *Grândola, Vila Morena*. Num momento de união e celebração, o palco do Olympia transformou-se numa verdadeira praça pública portuguesa, poucos

dias depois da celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Ao escolher este tema para encerrar o seu concerto, Pedro Abrunhosa reforçou o seu compromisso com valores fundamentais, inspirando todos os que ali estavam presentes.

Num mundo onde a música é muitas vezes mais do que entretenimento, mas sim uma forma de expressão e de resistência, a noite no Olympia com Pedro Abrunhosa foi um verdadeiro testemunho disso mesmo. A atmosfera vibrante e emocionante que se viveu nesta sala tão mística, que viu passar tantos grandes nomes, é testemunho do talento singular de Abrunhosa e do impacto intemporal da sua música. Com uma performance envolvente e uma entrega apaixonada, o músico português conquistou não só o palco parisiense, mas também os corações de todos os que tiveram o privilégio de assistir a este espetáculo memorável. **L■**

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr



Os fãs de Hugo Manuel voltaram a cantar e a dançar aos sons dos maiores êxitos do cantor, no passado dia 13 de abril, no espaço René Fallet, em Crosne. Temas mais recentes da discografia do cantor, como *Arrependido* ou *Caliente de amor* fizeram parte do espetáculo, sem esquecer os temas mais populares, como *Estava enganado*, *Razão do meu viver* e o seu grande êxito *Sinais de ti*.



Hugo Manuel volta aos palcos franceses

Eram 21h30 quando o cantor Hugo Manuel e a sua banda pisaram o palco desse teatro da região parisiense, para a maior alegria dos seus fãs. O espetáculo marcou este ano o regresso de Hugo Manuel aos palcos franceses. Convidado pela Associação Amitié Franco-Portugaise de Val d'Yerres, em parceria com a responsável do Atelier des Noctambules, Nathalie Afonso, o evento assinalou o lançamento de uma série de concertos durante os próximos meses, tanto em França como em Portugal. “Falámos do um eventual espetáculo no mês de abril com a Nathalie Afonso e foi assim que a ideia surgiu”, começou por dizer à Lusopress Hugo Manuel. O cantor apresentou um espetáculo ao vivo inédito de cerca de uma hora e meia que contou com a partici-

pação da sua banda que viajou de Portugal, especialmente para o concerto. “Desde outubro que não cantava em França. E agora estou de regresso aos palcos franceses. Há mais espetáculos que vão acontecer em França até o final deste mês. Depois serão em Portugal, de junho até setembro”, explicou. Voltar aos palcos franceses tem um sabor especial para o cantor que, apesar de ser natural de Tomar, viveu grande parte da sua vida em França, depois de ter vindo com apenas dois meses de idade. “Gosto tanto de fazer espetáculos em França como em Portugal. Sou sempre bem recebido. Eu nasci cá, fiz a escola cá, tenho aqui raízes. Portanto é sempre bom cantar aqui para a comunidade portuguesa”, revelou.

2024 assinala o 21.º aniversário do primeiro álbum do cantor, intitulado *Trás-os-Montes*, divulgado pela editora Espacial e que lançou a sua carreira a nível nacional. O seu gosto pela música portuguesa apareceu aos 10 anos de idade. Mas tudo se tornou mais concreto em 1993, durante uma festa para a comunidade portuguesa em França, onde conheceu o cantor Luís Manuel. Pouco tempo depois, o cantor de renome decidiu escrever e compor os temas para o primeiro álbum de Hugo Manuel. Tudo se acelerou e, em 1995 e 1997, lançou os álbuns *Noites de amor* e *Rasguei o meu passaporte*, trabalho este que ficou várias semanas no programa *Made in Portugal* nos tops de preferência dos ouvintes de várias rádios. Novo demais



(2011), Razão do meu viver (2016) e o seu mais recente trabalho, O regresso (2021), completam a sua discografia.

Mais de 20 anos de carreira que Hugo Manuel observa com carinho. “Em cada palco que faço, recordo-me do caminho que percorri para chegar até aqui. Hoje encontro-me com uma equipa de produção constituída por 12 pessoas, contabilizando os músicos e os técnicos. Isso foi algo que eu sempre quis desde o início da minha carreira. Ficam as boas recordações com o público português e francês”, destacou Hugo Manuel. O cantor revelou ainda à LusoPress estar a trabalhar no seu próximo álbum de músicas inéditas, o sétimo da sua carreira, depois de ter lançado, em 2021, o seu último trabalho intitulado O regresso. “O próximo álbum está em preparação. Vai sair em fevereiro ou março de 2025. Até lá, vamos lançar cada tema, um por um, com um videoclipe a acompanhar”, disse, deixando pairar alguns mistérios no ar. “Vai haver uma surpresa neste álbum, mas não posso dizer mais por enquanto”, confessou o cantor.

Sempre sorridente e próximo do seu público, Hugo Manuel foi ao encontro dos seus fãs no final do concerto para uma série de fotos e autógrafos. Para ele, é importante guardar em mente a realidade do quotidiano e nunca esquecer que é com um sorriso na cara que a vida é mais bonita.

“Tento sempre positivar as coisas ao máximo para guardar este sorriso. É verdade que muita gente me diz: ‘Oh Hugo, você não muda!’. E é bom sinal. Tento sempre guardar este sorriso, essa empatia e essa humildade. As pessoas que me rodeiam sabem que sou uma pessoa simples e humilde, com aquele contacto fácil com o público, que eu acho muito importante”, contou.

Hugo Manuel revelou ainda à LusoPress uma última surpresa para os seus fãs. O cantor estará no Casino do Estoril em fevereiro de 2025, esperando “conseguir fazer muito mais anos de carreira, com mais álbuns, mais espetáculos, mais estrada e mais público”. “Espero conhecer mais público e abraçar novos projetos”, conclui. É tudo o que a redação da LusoPress lhe pode desejar. **L**



GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ometeau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Grupo Arthur Brás: 47 anos de construção e sustentabilidade no setor imobiliário



Arthur Brás, fundador e proprietário do Grupo Arthur Brás, é um nome incontornável no setor da construção e promoção imobiliária. Desde a criação da sua primeira empresa em 1977, o empreendedor tem sido um exemplo de dedicação, inovação e visão estratégica. Com uma carreira que se estende por 47 anos, o empresário construiu um império diversificado e resiliente, com uma presença significativa no norte da Ilha de França, entre o aeroporto de Charle de Gaulle e Chantilly.

Arthur Brás iniciou a sua carreira como construtor de casas individuais em 1977. Dez anos depois, expandiu as suas atividades com a criação de uma empresa de promoção imobiliária. Fundou várias sociedades incluindo Haut de France Construction, que faz parte do Grupo, esta destina-se exclusivamente à construção dos empreendimentos para o Estado, escolas, Liceus e apartamentos, do grupo.

Este percurso, marcado por um crescimento constante e pela diversificação das áreas de negócio, abrange tanto a construção civil como a hotelaria e a restauração de património histórico.

Com quase 50 anos de experiência, especializou-se na promoção imobiliária e na realização de residências de alto padrão na região de Chantilly e arredores, incluindo principalmente as áreas de Oise, Val d'Oise, Seine et Marne e mais amplamente ao norte do aeroporto Charles de Gaulle.

Em conversa com a LusoPress, Arthur Brás admitiu que gosta de se sentir ocupado e útil, com o intuito “de ajudar aqueles que o ajudaram”. E quando lhe perguntamos quando pensa em parar a sua atividade, a resposta é clara: “é a vida que eu gosto. Estou sempre ativo, além da minha idade, continuo com a mesma vontade de desenvolver projetos”.

Projetos que harmonizam qualidade e inovação

Com cerca de 240 pessoas a trabalharem para o grupo em França, a distinção do grupo Arthur Brás no setor de luxo deve-se à construção das suas residências com materiais nobres. Esta abordagem garante a seriedade e a durabilidade das suas edificações.

A diversidade de produtos e a vasta gama de competências permitem ao grupo atender uma clientela variada. Seja para investimen



Grand Hotel de Chantilly

to patrimonial, aquisição de uma residência principal ou secundária, ou para profissionais que valorizam a qualidade e o saber-fazer na realização dos seus projetos imobiliários, o grupo oferece soluções adaptadas às necessidades de cada cliente.

Ao longo dos anos, o empreendedor demonstrou um forte espírito de inovação e uma notável capacidade de antecipar as mudanças nas tendências de estilo de vida e de trabalho dos seus clientes. Esta visão antecipada permite ao grupo estar sempre um passo à frente, oferecendo soluções que correspondem às expectativas modernas e emergentes do mercado imobiliário.

Em França, a atividade continua a ser marcada pela realização de residências de alto padrão nas regiões históricas e economicamente vibrantes de Chantilly e arredores.

Em 2018, Arthur Brás inaugurou o hotel "Grand Hotel de Chantilly", propriedade do grupo, que se revelou um investimento de sucesso. Este hotel de quatro estrelas, com uma área de 16.500 m², oferece um refúgio de luxo no coração da natureza, longe do ruído e da agitação das grandes cidades.

O hotel é composto por oito edifícios de pedra do século XVIII, oferecendo 211 quartos luxuosos e diversas salas de receção. O spa de 1.500 m² é um dos maiores atrativos do hotel, com uma piscina interior, uma sala de fitness e um centro de beleza. Estas instalações estão disponíveis tanto para os hóspedes quanto para os residentes locais, promovendo um ambiente de bem-estar e relaxamento. Este empreendimento não só enriqueceu o património cultural e arquitetónico da localidade, mas também promoveu o desenvolvimento económico e social da região, criando emprego.

*Grand Hotel de Chantilly*

Castelo em La Chapelle-en-Serval



Castelo em La Chapelle-en-Serval

“

Ao longo dos anos, o empreendedor demonstrou um forte espírito de inovação e uma notável capacidade de antecipar as mudanças nas tendências de estilo de vida e de trabalho dos seus clientes. Esta visão antecipada permite ao grupo estar sempre um passo à frente, oferecendo soluções que correspondem às expectativas modernas e emergentes do mercado imobiliário.



Maximina da Silva, mulher de Arthur Brás

“

Arthur Brás mantém uma vida equilibrada, atribuindo grande importância à saúde e à família. O empreendedor mantém uma rotina rigorosa de cuidados de saúde e vive de forma simples, preferindo passar despercebido.



O empresário destacou à LusoPress a importância de ser versátil e competente em várias áreas. É conhecido pelo seu rigor e pela sua supervisão direta dos projetos.

Além disso, um projeto na cidade de La Chapelle-en-Serval, em Oise: a transformação de um castelo histórico numa residência de alto padrão. Localizado no coração da cidade, a propriedade está rodeada por um parque que garante tranquilidade e um ambiente sereno, ideal para quem procura um refúgio de luxo.

A empresa empreendedora de uma residência sénior com 105 apartamentos, em Luzarches, em Val d'Oise. Segundo Arthur Brás, o projeto começará a fase de construção ainda este ano, visto que a empresa já possui a licença. Este empreendimento, tal como outros do grupo, destinado como parte do portfólio do grupo, refletindo a estratégia de longo prazo de Arthur Brás. Não é para a venda, será para guardar em património”, disse à LusoPress acrescentando que o objetivo do grupo é “desenvolver a promoção imobiliária”. “Essa é a minha maior atividade e aquela que eu mais gosto”, avançou.

Portugal, um mercado não esquecido pelo grupo Arthur Brás

Apesar do sucesso em França, o empreendedor nunca se desligou de Portugal, onde tem investido desde 1977. Em Braga, tem projectos em construção bem localizados, junto à Universidade do Minho e do novo hospital que se destinam para venda e aluguer a professores e médicos do hospital. Em Amares, perto de Braga, a construção de 52 apartamentos terá início em Setembro deste ano. Em Vieira do Minho, há projectos actualmente em estudo de viabilidade com a Câmara Municipal.

Em Portugal, tem vindo a expandir as suas atividades, aproveitando o dinamismo do mercado imobiliário português. A empresa foca-se principalmente na promoção e construção de residências

de luxo e projetos imobiliários inovadores que vão ao encontro das necessidades de um mercado exigente e diversificado.

O empresário destacou à LusoPress a importância de ser versátil e competente em várias áreas. É conhecido pelo seu rigor e pela sua supervisão direta dos projetos.

Arthur Brás, uma pessoa com valores e uma vida equilibrada

Arthur Brás mantém uma vida equilibrada, atribuindo grande importância à saúde e à família. O empreendedor mantém uma rotina rigorosa de cuidados de saúde e vive de forma simples, preferindo passar despercebido. Apesar do seu sucesso, Arthur Brás continua a ser uma pessoa humilde, valorizando a discrição.

A mulher e a família desempenham um papel central na sua vida e na gestão do grupo. O seu filho e nora estão integrados no negócio, e há um pacto familiar que assegura a convivência e o trabalho em harmonia com a família e colaboradores. As reuniões de família aos domingos são sagradas, mas o trabalho fica à porta de casa, garantindo um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal.

Arthur Brás é um exemplo de empreendedorismo, resiliência e visão. A sua trajetória no setor da construção e promoção imobiliária é marcada pelo sucesso, inovação e um profundo compromisso com a qualidade e a sustentabilidade. Com uma gestão familiar sólida e uma filosofia de trabalho rigorosa, o grupo Arthur Brás continua a ser uma referência na construção civil, liderado por um homem cuja paixão pelo desenvolvimento de projetos permanece inabalável após quase cinco décadas de atividade. ■■

Portugueses de Valor 2024: Um tributo à Diáspora em Fafe

Texto: Verónica Ferreira





reportagem
revista 133
set/out 2024

2024

Portugueses

de valor

“

Entre os dias 24 e 26 de maio, Fafe tornou-se o epicentro das celebrações da décima terceira Gala dos Portugueses de Valor, evento com a assinatura da LusoPress que mais um ano homenageou personalidades portuguesas de destaque ao redor do mundo. Este ano, o evento Portugueses de Valor teve um programa repleto de atividades culturais e sociais por terras berço da nação, reafirmando a importância da diáspora na construção de pontes entre Portugal e as comunidades lusas no estrangeiro.



Os galardoados com a distinção de Português de Valor 2024 (da esq para a dir): Jaime Santos, António Moniz Teixeira, Ângelo da Silva, Daniel Bastos, Ana Maria Costa, António Faria de Castro, Sandrine Vicêncio, Maria Oliveira, José Cesário em representação de Luis Ferraz e Francisco Teixeira.

FAFE
município



A chegada dos convidados deu-se no Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, ponto de partida para uma jornada que prometia (re)descobrir as belezas e tradições de Fafe. No primeiro dia, após um breve passeio por Matosinhos e pela zona ribeirinha do Porto, o grupo seguiu para a Maia, onde desfrutaram de um almoço exclusivo preparado pelo renomado chef Sequeira no restaurante Steakhouse. À tarde, os Portugueses de Valor rumaram até Guimarães onde ficaria hospedados durante os três dias do evento.

Para sábado, dia 25 de maio, estava reservado o ponto alto desta edição: a tão almejada Gala dos Portugueses de Valor, este ano realizada no Cinema Teatro de Fafe. Uma noite especial que contou com a presença de ilustres personalidades da diáspora e figuras governamentais. A cerimónia teve início com uma mensagem especial do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, à LusoPress, destacando o compromisso da organização em unir os portugueses e homenagear aqueles que, anualmente, são distinguidos pelo seu valor. “Agradeço ao José Gomes de Sá pelo convite que me fez para estar presente nesta Gala. Sei bem as dificuldades que

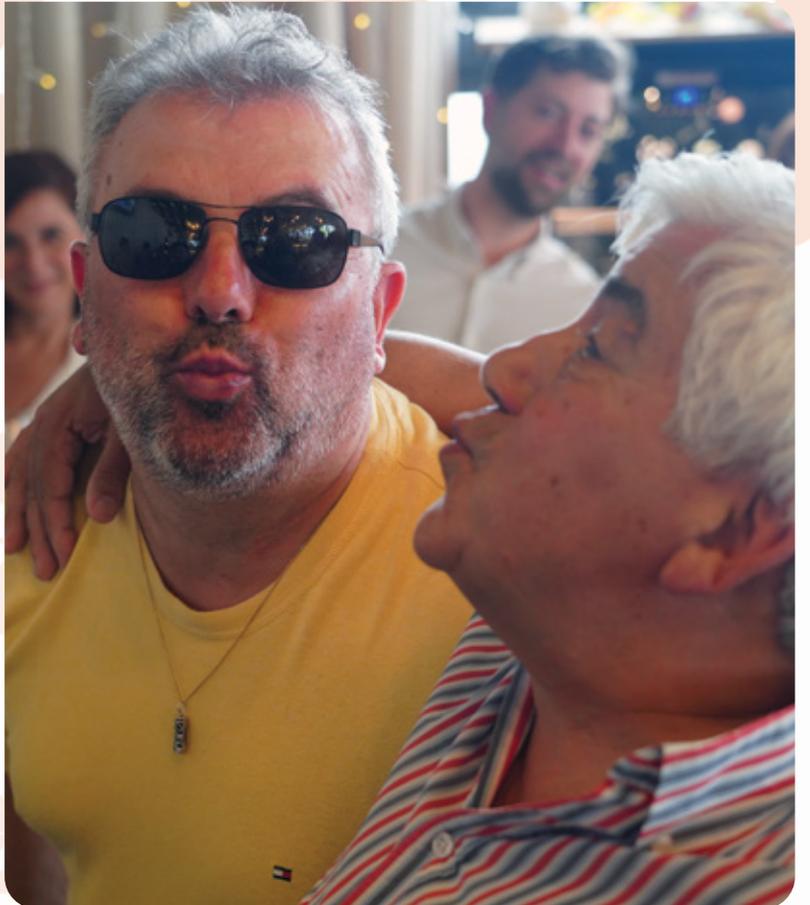




atravessou ao longo deste último ano, e deixe-me que lhe diga: só tem uma forma de homenagear a Lídia. Uma única. Prosseguir. Ir em frente, continuar, levar isto por diante. E o que lhe peço é exatamente isso, não pare!”, palavras do governante no início da Gala. José Gomes de Sá agradeceu comovido as palavras do Secretário de Estado. Em nome da LusoPress falou o sócio Fernando Amorim. “Precisamos de nos manter muito coesos para perpetuar o legado iniciado pela Lídia. Para continuar a unir os portugueses, temos de continuar a fazer aquilo que ela iniciou e dar-lhe uma continuidade diferente com mais pessoas envolvidas no projeto. E Fafe foi um exemplo muito claro da força e resiliência da LusoPress”.

Em seguida, José Gomes de Sá anunciou os vencedores do Troféu Honra e Mérito, premiando Artur Brás, Joaquim Lima, José Rodrigues, Abílio Lourenço, Natália Rodrigues, Antero Barbosa, Albino Rodrigues, António Silva, Maria do Céu (representada por Faria Castro) e David Batista. A 13.ª Gala dos Portugueses de Valor contou ainda com atuações musicais do jovem músico Bruno Fernandes, natural de Fafe, e também da fadista e escultora Cristina Maria, que encantou os





2024



Portugueses
de **valor**



Portugueses de valor

presentes com o seu talento antes da revelação dos eleitos de 2024. Nesse sentido, os galardoados com a distinção de Português de Valor foram: Daniel Bastos, Ana Maria Costa, António Faria de Castro, Ângelo da Silva, Sandrine Vicêncio, António Moniz Teixeira, Luís Ferraz, Jaime Santos, Maria Oliveira e Francisco Teixeira.



INFO // VENTE
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE

Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG



Les villas de la buttes d'amour

À VEMARS – 51 MAISONS

un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cour et livraison à partir de JUIN 2024

ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.

La résidence Emile Lecerf

À VILLERON – 68 APPARTEMENTS

Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement (JUIN 2023)

*Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces*



VILLA LES CHARMES

CHANTILLY HYPER CENTRE

*Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur
Parking sous sol, ascenseur*

**A DECOUVRIR SANS TARDER
TRAVAUX EN COURS**



Nouveauté INVESTISSEUR 2023: découvrez les résidences en Déficit Foncier

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1^{er} - 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: arthur.bras@wanadoo.fr / Site: www.residencesarthurbras.com

2024

Como é sobejamente conhecido este evento não se limita à gala. Durante três dias, os participantes tiveram a oportunidade de explorar Fafe, fomentando novas visitas, projetos e até investimentos na região. Uma presença que não passou despercebido ao Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, que agradeceu a escolha da LusoPress e ainda destacou o potencial de Fafe como destino de futuras iniciativas e investimentos. A décima terceira Gala dos Portugueses de Valor encerrou com um sentimento de realização e orgulho, apesar dos desafios enfrentados pela LusoPress, incluindo a perda de Lídia Sales em 2023. O Diretor da LusoPress, José Gomes de Sá, refletiu sobre o sucesso do evento e já iniciou os preparativos para a próxima edição com a garantia de continuar a celebrar e unir a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo. **L**







2024

Livro

“Lídia, Unindo os Portugueses” lançado na aldeia da Cunha

“

**Aqueles que amamos nunca morrem,
apenas partem antes de nós.”**

**Isto disse Amado Nervo, um dos grandes
poetas da América Latina do século XIX,
e hoje uso a frase como mote
para o momento em que o livro
em homenagem à Lídia**

**foi lançado na aldeia da Cunha,
no concelho de Sernancelhe.**

Eu sou a Verónica Ferreira e fui autora deste livro, a pedido do marido José Gomes de Sá. Escrever sobre a Lídia obrigou-me a mergulhar na sua história, nos relatos e testemunhos da sua família, amigos e parceiros de negócio. Lídia foi uma mulher grande, sem precisar de ser pequena, de passar por cima dos outros e de ferir para alcançar o êxito. Lídia foi uma mulher completa que viveu e lutou até ao último dia, até ao momento derradeiro do seu último suspiro que lhe permitiu seguir de alma e consciência tranquilas por saber que viveu tudo o quanto pode de forma leal, intensa e honesta. Filha, irmã, mulher, mãe e amiga. A Lídia foi tudo e seria ainda mais se o tempo não se lhe tivesse fugido à frente da doença que lhe encurtou a vida. Obrigada, José Gomes de Sá pela confiança quando me atribuiu este tremendo desafio. Obrigada a todos aqueles que de forma generosa e nua partilharam comigo um pouco, sei que será sempre pouco, de tanto que a Lídia se inscreveu em cada um. Obrigada, Lídia por também tu um dia me teres acolhido na família LusoPress.

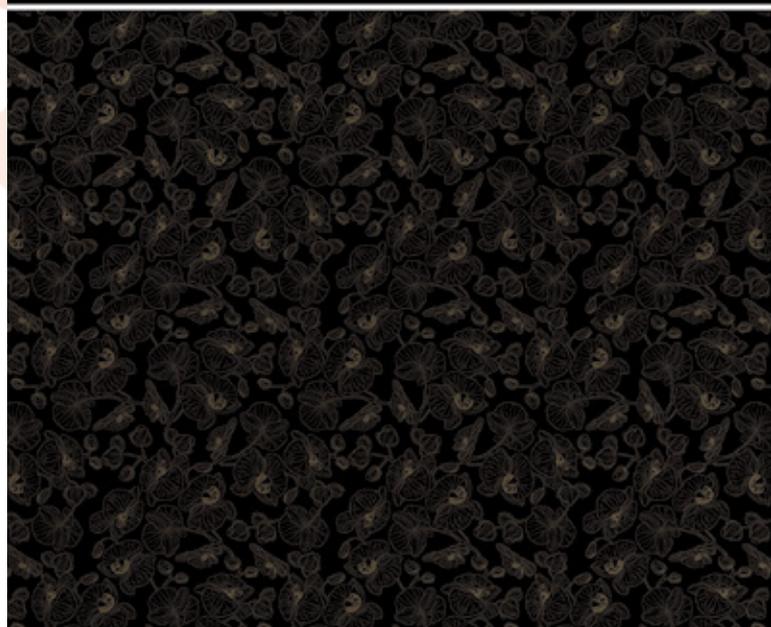
Homenagem num lugar especial para a “Licas”

22 de agosto de 2024. Foi no fim da tarde desse dia de verão que familiares e amigos rumaram à aldeia da Cunha para homenagear Lídia Sales. A igreja que outrora a viu casar por duas vezes com o amor da sua vida, José Gomes de Sá, foi o local escolhido para dar início ao lançamento do livro em sua homenagem. A missa evocatória da sua memória assinalou a importância da amizade, respeito e união para a continuidade do legado da família e da lealdade que ela sempre defendeu dentro e fora do projeto profissional da LusoPress. Seguiu-se um momento mais intimista em casa da família, a Casa Licas, para um Porto de Honra e uma visita ao local onde descansam os seus restos mortais. Logo depois, o grupo foi até à escola primária da Cunha onde o lançamento oficial do livro decorreu. Na mesa de honra estiveram os autarcas locais, quer da aldeia da Cunha como de Sernancelhe, o Secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas, José Cesário, o diretor-geral da LusoPress, o filho Gui-





Iherme Sales e o neto Santiago Gomes de Sá, ambos em representação da ALUP - Associação Lídia Unindo os Portugueses, e por fim, Manuel Gomes, representante da região norte da Liga Portuguesa contra o Cancro. "Há uns que partem e que ninguém se lembra mais deles, a maioria, claro. Mas há uns tantos que não é assim. E daí estarmos aqui todos. Por ela, com certeza.", disse o José Cesário. O Secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas reiterou o desejo de ver a continuidade do projeto da LusoPress para que seja devidamente honrado o legado deixado por Lídia Sales. Para o governante, o trabalho de promoção e de divulgação dos membros da diáspora por todo o mundo, em particular a comunidade portuguesa em França, que a LusoPress tem feito ao longo de quase duas décadas é impagável e insubstituível. Ao mesmo tempo, é fundamental



2024



adaptar narrativas para que haja futuro neste projeto. "Tudo aquilo que contribui para tornar mais visível o trabalho dos nossos portugueses das Comunidades, para os valorizar, para reconhecer o trabalho que fazem, para os promover nas terras onde vêm e nos locais para onde foram, tudo o que pudermos fazer, todos os projetos que possam atingir estes objetivos são muito importantes," acrescentou José Cesário em declarações à LusoPress.

"Não tem sido fácil passar estes dias, com a aproximação a esta cerimónia. Mas tinha de perpetuar a memória dela, o nome dela, e para isso foi criada uma associação. A que se chama ALUP — Associação Lúcia Unindo os Portugueses", referiu o marido José Gomes de Sá visivelmente emocionado.

No final, o livro estava disponível para ser adquirido pelos presentes. As verbas angariadas irão beneficiar a bolsa de investigação que está a ser criada em nome da Lúcia Sales na Liga Portuguesa contra o Cancro para ajudar na investigação e tratamentos da doença, em particular nas crianças. O dia de enorme emoção terminou com um jantar num dos restaurantes preferidos da Lúcia Sales, o Cabicanca, em Aguiar da Beira. Do menu fizeram parte as iguarias e receitas que ela mais apreciava. E no final, foi anunciada a grande novidade por que todos esperavam. A gala anual dos Portugueses de Valor vai ter um novo prémio em homenagem à Lúcia Sales. Chamar-se-á prémio ALUP e tem como objetivo distinguir mulheres portuguesas que como a Lúcia se destaquem pela sua força, determinação, resiliência e orgulho de ser português.





Lusopress
REPORTAGEM

ALUP

Associação **Lídia**
Unindo Portugueses



Associação Lídia Unindo Portugueses
24 Avenue d' Italie 77400 Pomponette

IBAN
FR76 1261 9006 1940 6200 0101 290
BIC
GGDIFRPP



Tony Carreira condecorado em Paris: Um símbolo da diáspora portuguesa



O cantor Tony Carreira foi recentemente condecorado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. A cerimónia teve lugar no passado dia 23 de julho, na Embaixada de Portugal em Paris, num evento que celebrou não apenas a carreira e a vida do cantor, mas também a sua profunda ligação a uma das maiores comunidades lusas da diáspora: a comunidade portuguesa em França.



Todos conhecem pelo menos uma música de Tony Carreira, mas poucos sabem realmente quem é o homem por detrás do cantor. Cantor romântico para todos os portugueses, amigo leal e companheiro para os mais próximos, Tony Carreira é uma figura que dispensa apresentações. Durante 35 anos de carreira, o cantor percorreu o mundo ao encontro da diáspora portuguesa, com a sua guitarra, como cantaria. Acarinhado por muitos pelas suas canções e admirado por todos pelo seu percurso de vida, escolheu seguir os seus sonhos de menino.



reportagem
revista 133
set/out 2024

2024



Décadas depois, este percurso foi celebrado, e a sua profunda ligação à comunidade portuguesa gratificada com a atribuição das insígnias do Infante D. Henrique por parte de Marcelo Rebelo de Sousa. A cerimónia decorreu na embaixada de Portugal em Paris, cidade que o viu nascer enquanto cantor de renome e onde viveu cerca de 30 anos.

Na sua mensagem de agradecimento, em exclusivo para a Luso-Press, o cantor expressou a sua gratidão e refletiu sobre o significado profundo desta distinção. “Sinto-me muito feliz e extremamente grato. É isso, muita gratidão. Este momento tem um significado especial por ser aqui, mas, mesmo que fosse noutra lugar, também o teria. É claro que há uma ligação muito forte com o meu percurso de vida aqui, algo sobre o qual sempre falei. Fui muito feliz enquanto vivi aqui, portanto, faz sentido que seja aqui”.

À comunicação social, Tony Carreira aprofundou o seu sentimento de reconhecimento, destacando a importância do apoio dos portugueses ao longo da sua carreira. O cantor sublinhou a sua gratidão não apenas aos seus fãs, mas a todos os portugueses que o têm acompanhado. “Considero esta condecoração como um prémio, é uma condecoração que eu devo aos portugueses, porque sem eles eu não estaria aqui. Dedico-a aos portugueses que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado, tanto no passado como no presente, nas horas boas e nas horas más”, disse.

Num momento de introspeção, Tony Carreira refletiu sobre a sua vida e legado, acreditando que, quando já não estiver presente fisicamente, as suas ações terão um impacto mais duradouro do que a sua música. “Estou numa idade avançada e, quando já não estiver cá fisicamente, quero acreditar que as ações e as coisas que fiz

serão mais importantes do que a minha própria música. Na vida, acredito que não conseguimos fazer nada sozinhos. Por isso, quero agradecer do fundo do coração a todos os meus amigos que aqui estão e aos que não puderam vir também. Quero agradecer aos portugueses em geral, muito além do meu público e das pessoas que consomem as minhas canções e que vão aos meus concertos. Obviamente, sem essas pessoas, não estaria aqui hoje. Mas quero agradecer aos portugueses no geral, estejam onde estiverem, tanto em Portugal como fora de Portugal. Cada dia que passa, sinto que os portugueses, gostem ou não das minhas canções, têm por mim e pela minha família um carinho muito, muito especial, um carinho que eu agradeço profundamente”.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao homenagear Tony Carreira, enalteceu a sua ligação com a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo. O Presidente da República destacou como o cantor se tornou um símbolo para os portugueses na diáspora, especialmente pelas suas ações de solidariedade e pela forma como mantém viva a ligação com Portugal. “Esta homenagem não era às qualidades do Tony Carreira, mas sim à sua ligação à comunidade portuguesa em França e às comunidades portuguesas em todo o mundo. Nesse sentido, ele é curiosamente uma espécie de portador dos anseios e sonhos dessas comunidades, tanto no plano da solidariedade como na permanente ligação às comunidades portuguesas fora do nosso território físico. Tony Carreira tenta ser um símbolo, e daí esta condecoração aqui, que é território de Portugal, território espiritual de Portugal, mesmo estando fora das fronteiras físicas do nosso país. É uma homenagem, através dele, aos milhões de portugueses que viveram, vivem e viverão aqui desde meados do século XX, desde os anos 60, 70, 80,



90 e depois na viragem do século. Se somarmos os que já partiram, as queridas amigas e queridos amigos que já partiram, aqueles que vivem e aqueles que são portadores do futuro, são milhões, e esta homenagem é dirigida a esses milhões”.

O Presidente concluiu o seu discurso enfatizando a importância de reconhecer grandes membros da comunidade que transcendem fronteiras e unem os portugueses ao redor do mundo. “Nada como homenagear a comunidade, homenageando um grande membro dela. Vamos usar o nome pelo qual é normalmente conhecido: Tony Carreira. Mas Tony Carreira é mais do que isso. Ele é muito mais do que a comunidade portuguesa em França. Tony Carreira está presente nas comunidades portuguesas por todo o mundo. Ele tem a sua vida, a sua obra e a sua carreira. Até o nome

é bem escolhido! A sua carreira representa uma visão a longo prazo. Naturalmente, desperta, onde quer que haja portugueses, um afeto, uma proximidade e, de alguma maneira, uma empatia que ultrapassa as suas ligações a esta comunidade”, referiu.

Não foi a primeira vez que o cantor foi condecorado em França. Em 2016, Tony Carreira recebeu do Estado francês a condecoração de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras, um reconhecimento pelo seu contributo para a cultura e as artes. No entanto, esta nova condecoração é um reconhecimento do impacto profundo que o cantor teve e continua a ter na vida das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. A sua música, a sua vida e as suas ações refletem a essência de ser português, mostrando como a cultura e os valores podem transcender fronteiras e unir uma nação global. ■■






Mz Voyages
2 rue du Dr Léon Deglaire
(à l'angle du 69 av de la république)
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages
48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages
172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr

Mz Voyages
8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...



MULTIPOPMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.



EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr



Presidente da República condecora dois empresários portugueses residentes em França

Cinco de outubro de dois mil e vinte e quatro. Um dia histórico para Portugal pela efemeridade da implementação da república e a partir deste ano é igualmente um marco na vida e memória dos empresários Mário Martins, natural de Santa Comba em Vila Nova de Foz Côa, e Fernando da Costa, Espite no concelho de Ourém, e respetivas famílias e amigos. Os dois portugueses foram condecorados no palácio de Belém, em Lisboa, pelo Presidente da República. Num agradável e solarengo dia de outono, Marcelo Rebelo de Sousa recebeu os empresários e os seus familiares e amigos na residência oficial da presidência. Entre os presentes figuraram várias personalidades sobejamente conhecidas da sociedade civil portuguesa, como o antigo jogador do Benfica Toni, o apresentador de televisão Fernando Mendes e o cantor Tony Carreira. À hora marcada, e entre uma agenda exigente própria do 5 de outubro, Marcelo Rebelo de Sousa não se escusou a elogios à diáspora e aos empresários que mesmo longe não esquecem nem escondem o orgulho de serem portugueses, bem como às diversas ações solidárias que têm realizado ao longo dos anos seja em Portugal como no estrangeiro, como exemplo o auxílio de refugiados ucranianos aquando do início da invasão pela Rússia daquele território.



“Vocês são Portugal”

“Este 5 de outubro é o dia adequado para homenagear estes nossos queridos amigos que são um retrato da nossa Comunidade em França, daquilo que é Portugal. No dia 5 de outubro, Portugal não é só quem vive dentro do território físico de Portugal, é quem vive no nosso território espiritual. E esse é o vosso caso”, referiu o chefe do Estado no início da cerimónia. Marcelo Rebelo de Sousa aludiu ainda ao facto de, na sua perspetiva, os estes dois empresários portugueses serem exemplo claro da presença de Portugal no estrangeiro, neste caso, em França. “Vocês são Portugal” e por isso o Presidente começou por agradecer a todas e todos que diariamente afirmam Portugal, dentro e fora das fronteiras do país. Em seguida, referiu o simbolismo destas condecorações no dia 5 de outubro, marco do nascimento da república portuguesa, do momento em que a vontade do poder governativo passou do monarca para o povo por vontade e resiliência deste mesmo povo que nunca desistiu de lutar pelos seus ideais de liberdade. Também disse e por isso são Mário Martins e Fernando da Costa dois grandes e inspiradores exemplos. Ambos saíram de Portugal no tempo da ditadura, em busca de melhores condições de vida e hoje vencem no mundo empresarial, o primeiro no setor dos transportes de mercadorias e o segundo no setor da energia. Ambos a laborar em setores altamente competitivos, mas sem nunca desprezarem os mais desfavorecidos e a ajuda às mais variadas causas solidárias. “São realidades fundamentais, no presente e no futuro das sociedades, da economia. São essenciais ao progresso. E subiram a pulso, fizeram-se a pulso. Construíram o vosso presente e futuro a pulso. Isto é Portugal. Ou melhor, é ser Portugal no seu melhor”, enalteceu o Presidente da República.

Ainda que o percurso profissional dos empresários Mário Martins e Fernando da Costa seja um tremendo exemplo de sucesso, Marcelo Rebelo de Sousa fez questão de explicar que a decisão de os



condecorar vai muito para além das suas carreiras. “Podia acontecer que um e outro fossem os melhores empresários do mundo, mas não se lembrassem dos outros. Mas não é assim. E é por isso que são condecorados. Não é apenas pela vossa vida profissional e mérito pessoal demonstrado ao longo de décadas. Não. É por colocarem isso ao serviço dos outros, das crianças, de Portugal”, explicou o Presidente da República. Entre os diversos atos solidários realizados pelos empresários, Marcelo destacou alguns como é exemplo o batismo de voo para crianças e jovens com necessidades especiais, as ajudas aos bombeiros e localidades afetadas pelos incêndios em 2017 e o auxílio aos ucranianos que fugiram do país em 2022 quando a guerra começou.

“É uma condecoração muito bem entregue. Tive o prazer de os co



“Quem escolheu a data para a cerimónia foi o Presidente da República. É uma data marcante para o país, mas agora é uma data marcante também para mim. Estou muito honrado por receber esta condecoração pelo Presidente da República neste dia tão emocionante e marcante. É um presente para mim e para toda a minha família”.

“...nhecer aquando de um espetáculo meu no Olympia de Paris. Sem me conhecerem, quer dizer conhecia-me da televisão, mas digo sem me conhecerem compraram quase a plateia toda do espetáculo para que as pessoas pudessem ir ver. Depois fomos apresentados durante um jantar e ficámos grandes amigos. São pessoas com que falo regularmente, pessoas de quem gosto genuinamente e de grande e bom coração. Digo-o não por me terem ajudado, mas por tudo o quanto fazem por tantas pessoas. Eles ajudam muitas pessoas. Saber que saíram do país, muitos em grandes dificuldades, e hoje são os primeiros a prontificarem-se para ajudar. Isso diz muito. Esta condecoração é mais que merecida, até digo mais, com tanto que são e dão aos outros, até é pouco este reconhecimento”, referiu o apresentador de televisão e ator Fernando Mendes.

Empresário Mário Martins: “5 de outubro passa a ser um dia muito marcante e emocionante para mim”

O empresário Mário Martins foi para França muito novo e singrou no setor dos transportes, mas nunca esqueceu a terra que o viu nascer. Ano após ano volta a Santa Comba, no concelho de Vila Nova de Foz Côa, para rever amigos e familiares e ajudar no desenvolvimento da região. Filantropo e empreendedor, mais recentemente tem desenvolvido projetos na produção de vinho e de azeite. Sobre a condecoração da Ordem de Mérito, admite gratidão a Portugal e a todos os familiares e amigos que partilharam o momento em Lisboa. “Quem escolheu a data para a cerimónia foi o Presidente da República. É uma data marcante para o país, mas agora é uma data marcante”.



2024

te também para mim. Não podia esperar nada melhor. Estou muito honrado por receber esta condecoração pelo Presidente da República neste dia tão emocionante e marcante. É um presente para mim e para toda a minha família. Saí muito cedo do país, tinha 10 anos quando cheguei a um país desconhecido naquela altura, a França. Apesar de tudo, foi o país que me acolheu e onde pude criar a minha carreira e a minha família. Por isso, é uma honra ter a oportunidade de partilhar este momento especial com todos eles. Grande parte da minha família pode estar presente e ainda vieram amigos especiais como é o caso do Toni do Benfica, o cantor Tony Carreira, o Fernando Mendes, o presidente da Câmara da Lourinhã e o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira. É de facto muito importante para mim”, disse o empresário.

A esposa e companheira de uma vida, Adélia Martins, também falou com a LusoPress. Admite que o dia foi muito stressante, mas no fim tudo valeu a pena. “Este reconhecimento de Portugal é importante para nós, obviamente, mas tudo aquilo que vivemos e passámos até aqui foi tão rápido e intenso. Estivemos sempre tão unidos que posso dizer que praticamente nem dei pelo tempo passar. É claro que nem tudo foi fácil, houve momentos menos bons ou mais difíceis, mas nem os recordo. São já quase 38 anos de casamento e hoje é um dia feliz. Temos a certeza de que tudo valeu a pena e fizemos o melhor. É tudo o que queremos fazer, manter a família unida e continuar a dar o nosso melhor. Estou orgulhosa por ele e pelo reconhecimento sobre tudo o que ele construiu quer em França como também em Portugal”.



“O 5 de outubro não é uma data qualquer. É especial para o país e ter a sorte de ser condecorado pelo Presidente da República num dia como estes, e ainda por cima no palácio de Belém, é extraordinário, é uma honra tremenda. Nunca esperei que algum dia pudesse atingir este patamar na minha vida pessoal e profissional. Era algo totalmente inimaginável para mim.”

**Empresário Fernando da Costa:
“era algo totalmente inimaginável para mim”**

O empresário Fernando da Costa, fundador da empresa Eurelec Distribution, é natural de Espite, no concelho de Ourém. Saiu de Portugal ainda antes de se iniciar na escola. França foi isso berço da sua infância e de toda a sua formação pessoal e profissional. O peso dos anos podiam tê-lo feito mais francês que português, mas isso não aconteceu. Exibe com orgulho a sua origem, as cores da bandeira de Portugal e nunca abandonou as raízes. Há cerca de cinco anos abriu a primeira filial da empresa em Leiria e promete não ficar por aí. Esta condecoração da Ordem de Mérito surge de forma totalmente inesperada. Ultrapassados os momentos de maior nervosismo que antecederam à cerimónia,

Fernando da Costa revelou à LusoPress o orgulho que sente por ser um dos mais recentes Comendadores da Ordem de Mérito de Portugal. “O 5 de outubro não é uma data qualquer. É especial para o país e ter a sorte de ser condecorado pelo Presidente da República num dia como estes, e ainda por cima no palácio de Belém, é extraordinário, é uma honra tremenda. Nunca esperei que algum dia pudesse atingir este patamar na minha vida pessoal e profissional. Era algo totalmente inimaginável para mim. Tinha 4 anos quando fui para França, foi lá que estudei e formei a minha família. Depois tudo aconteceu gradualmente, nunca fiz algo para receber prémios ou reconhecimento. É claro que é bom e gratificante quando vemos que somos reconhecidos, mas não é isso que me move. Sempre procurei avançar nos negócios ao mesmo tempo que ajudava quem mais precisava, em particular



crianças e pessoas com necessidades especiais. Nunca esqueci Portugal. Apesar de ter vivido praticamente toda a minha vida em França, sou português e cada dia que passa sinto-me ainda mais português. O melhor de tudo é ver que os meus filhos e netos também têm esta ligação. Apesar de terem nascido na França, adoram Portugal e muitos querem mesmo vir viver para Portugal. É algo que me deixa muito orgulhoso”.

Chantal da Costa, esposa e companheira de vida e negócios do empresário português, sentiu imenso orgulho por ver o percurso do marido reconhecido num dia tão simbólico para Portugal. “O dia 5 de outubro de 2024 foi muito especial e fabuloso para a nossa família. Foi incrível! Senti muita emoção e orgulho ao ver o meu marido Fernando Ferreira Da Costa receber a condecoração entregue para o Presidente da República, Marcelo Rebelo de

Sousa, no Palácio de Belém. Neste que também foi um dia de comemoração: o nascimento de Portugal e a implantação da primeira república”. Por outro lado, a empresária fez questão de frisar a disponibilidade e generosidade com que Fernando da Costa tem gerido a sua vida pessoal, profissional e social. “O meu marido sempre fez muitos sacrifícios e esforços. Trabalha com rigor para o bem-estar de toda a família, mas também para o interesse comum das nossas empresas, dos nossos amigos e de quem mais precisa. Isto é, através das ações solidárias, sempre feitas com carinho e vontade de ajudar da melhor forma quem precisa para aliviar um pouco as dificuldades dos que mais necessitam seja em Portugal, em França ou no estrangeiro. Por tudo isto, para mim assim como para os nossos filhos e netos, um momento mágico e único. Ficará para sempre gravado nos nossos corações”. **L**



2024

reportagem
revista 134
nov/dez 2024

John Medeiros prepara nova coleção inspirada no mar dos Açores



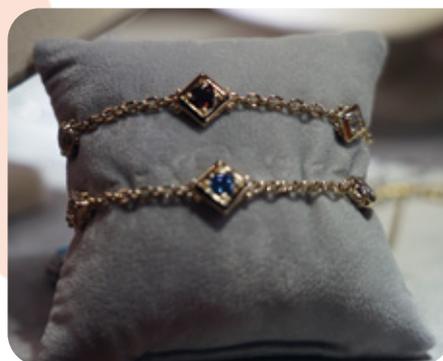
Joalheiro autodidata e empresário de sucesso em Providence, no estado norte-americano de Rhode Island, John Medeiros mantém a criatividade em alta e está sempre atento às novas tendências no design de joias.

Valências que permitem ter momentos únicos a cada nova coleção.

Neste último trimestre de 2024, o empresário açoriano prepara novas peças e a LusoPress visitou a sua fábrica em East Providence para acompanhar o processo criativo.



John Medeiros explicou que quando cria algo não tem de ter um motivo ou agente de inspiração particular, as ideias e os desenhos surgem de forma natural. Depois escolhe as pedras que quer para acompanhar as novas criações e dá indicação exata do corte e desenho que deseja em cada material. “Começo a desenhar uma peça, depois arrajo as pedras ou mando fazer os cortes que quero ver. E quando as pedras finalmente chegam é que fico entusiasmado



Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

**Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros**
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

2024



as novas peças surgirem. Tenho logo vontade de fazer ainda mais desenhos”, revelou em entrevista exclusiva à LusoPress. A nova coleção terá vários modelos de brincos, fios, pendentes e pulseiras desde os mais simples aos mais excêntricos, decorados com pedras em três opções diferentes de cor: azul, vermelho e cristal. “A cor do mar é para mim sempre a cor mais especial, para além de que se vende muito bem. É verdade que o vermelho e o cristal também são muito procurados, mas para mim o azul é a mais bonita, gosto visualmente dessa cor nas joias. Mas acima de tudo, gosto de criar vários modelos para que as pessoas possam conjugar como entenderem”. Características facilmente identificáveis nas joias da assinatura John Medeiros. Há peças mais discretas para aquelas pessoas que gostam de se sentir especiais através do uso de uma joia de qualidade, sem com isso ostentar ou dar demasiado nas vistas, mas também existem opções para quem gosta de ser o centro das atenções através do brilho hipnotizante do metal e das pedras que compõem as joias que está a usar. A nova coleção da John Medeiros Jewelry deverá ser apresentada no final do primeiro trimestre de 2025.



o empresário açoriano faz questão de acompanhar toda a linha de produção, principalmente quando está a ser produzida uma nova coleção. Todos os dias, quando chega à fábrica, em East Providence, John Medeiros faz questão de dar a volta à fábrica e cumprimentar os funcionários, muitos dos quais são companheiros desta longa jornada na criação de joias há décadas. “Desde o início até, pelo menos, à conclusão da primeira linha de produção, faço questão de estar envolvido. É fundamental para garantir que está tudo bem e de acordo com o que idealizei para cada peça. Os meus funcionários sabem como é que eu penso, o que quero e como gosto de ver as coisas feitas”.

A perfeição é, desta forma, o centro do trabalho de John Medeiros. Uma vida dedicada aos desenhos e às criações de joias,

o empresário sabe que no futuro terá de delegar o projeto para que o seu nome e as suas ideias possam perpetuar no tempo. Além da irmã Stella, a filha Nina Medeiros está de volta à empresa para o ajudar nesse processo. Mas John não abdica do rigor e profissionalismo. “É muito bom poder tê-la aqui, mas é preciso não esquecer que dentro da empresa não há pai nem filha. É fundamental haver respeito pelo negócio e aqui não sou pai, sou o comandante de tudo isto. Desde que isso esteja presente, tudo corre bem até porque gosto de saber a opinião deles. A minha filha sabe como gosto das coisas e ela tem sensibilidade para este negócio, e isso é bom obviamente. Acredito que essa partilha de opinião é sempre positivo para o negócio, nada disto se faz sozinho, nem eu fiz isto tudo sozinho. Criei tudo para os meus filhos e é preciso que eles compreendam isso e possam dar valor a tudo isto”. A LusoPress questionou o empresário sobre o que ainda lhe falta criar, o que ainda gostaria de desenhar. E esta foi a resposta: “falta ainda o que não está feito, o que ainda não vi. Quando vou aos Açores, ou mesmo a qualquer outro lugar, estou sempre muito atento aos pormenores e à arquitetura. Tudo me inspira e de repente surge a ideia e a vontade de desenhar uma nova peça. E assim tudo começa”. ■■

Zelo e perfeccionismo na criação das joias

John Medeiros não é só o criador da peça,

GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries - 34, rue de l'Ormeteau - 77500 CHELLES - fax: 01 60 08 62 29 - ric-auto@wanadoo.fr - www.ric-auto.fr



Descubra Portugal à Boleia da **Sarafauto-** rent-a-car

- ✓ Viaturas até 9 Lugares
- ✓ Entregas em todo o país,
incluindo Aeroportos
- ✓ Evite custos e desgastes
com o seu carro pessoal
- ✓ Opte por franquia zero
e desfrute da nossa Região

www.sarafauto.pt

(+351)244 723 988
(+351)966 362 283

geral@sarafauto.pt

EUA reconhecem mérito do empresário Ildeberto Medina



2024

américa
revista 134
nov/dez 2024



Homem de família, discreto e trabalhador. Ildeberto Medina é amplamente reconhecido na comunidade portuguesa residente no estado norte-americano de Rhode Island, principalmente pelo nome Al Medina. E agora foi também agraciado com diplomas de mérito e de agradecimento atribuídos pela autarquia de East Providence e pelo governador de Rhode Island. A LusoPress esteve à conversa com o empresário sobre estas mais recentes distinções que lhe foram atribuídas ainda sobre o estado atual e o futuro das comunidades portuguesas naquele que é o estado norte-americano mais português de toda a América.

“Tentamos fazer o melhor possível todos os dias desde o princípio”. Começou por nos dizer o empresário que chegou aos Estados Unidos com apenas 15 anos e uma mala cheia de sonhos. Hoje, Al Medina é dono de empresas no setor da construção civil e do setor imobiliário que lhe conferem uma reputação notável. É dos principais patrocinadores e apoiantes das iniciativas portuguesas no estado de Rhode Island, desde atividades, a clubes desportivos e recreativos e meios de difusão da cultura portuguesa. “No fim destes anos todos, vai-se recebendo alguns reconhecimentos aqui e ali. E isso é sempre bom. Apesar de não fazermos o nosso trabalho baseado em reconhecimentos, quando se recebe, é sempre bem-vindo”. E neste caso, o empresário açoriano admite mesmo ter sido apanhado de surpresa. “Não estava a contar com isto. Já recebi homenagens e prémios de muitos lugares, mas alguns avisam-nos com uma certa antecedência que vamos ser reconhecidos por aqui ou por ali. Outros, como foi este caso, chamaram-me para ir ao gabinete do Presidente da Câmara de East Providence e lá estava o certificado da cidade e também do governador de Rhode Island. Neste caso, e porque os EUA têm 50 estados autónomos entre si, é quase o mesmo que



receber um reconhecimento de Portugal”. Ildeberto Medina tem décadas de experiência no setor da construção civil, recuperação e manutenção de edifícios. A LusoPress procurou saber com o empresário como encara cada projeto e o que ainda sente que lhe falta fazer nos EUA. “Os projetos são todos especiais, sejam grandes, pequenos ou médios. Fazemos todos com a mesma persistência, qualidade e atenção. A Universidade Brown, por exemplo, que é uma das melhores universidades americanas,



BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ **Joaquim BARROS** - *Président D. G.*

■ **José BRANCO** - *Directeur Travaux* ■ **Victor de MELO** - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com



é especial. Trabalhamos bastante lá e todos os verões fazemos três a quatro projetos nas instalações. Isso dá-nos prestígio, é claro, mas tratamos todos os clientes por igual e são todos muito especiais. Sinto que não me falta fazer nada senão continuar a trabalhar todos os dias com o maior profissionalismo naquilo que sei fazer e gosto de fazer até ao dia em que decida reformar-me. Mas esse dia ainda não é agora”.

Al Medina preocupado com o futuro da diáspora nos EUA

Casado, pai e avô, Al Medina chegou onde sempre sonhou, mas diariamente continua no terreno com os seus trabalhadores. Mantém os pés bem assentes na terra e o olhar atento a tudo o que envolve a comunidade portuguesa na região de Rhode Island. Por isso, não esconde a preocupação sobre o futuro da diáspora e das tradições portuguesas nos EUA. “Tentamos fazer tudo o que se pode para a nossa comunidade portuguesa, para que se possa continuar com as nossas tradições e cultura. A maior parte da nossa população portuguesa, aqui nos Estados Unidos, está a envelhecer e os mais novos já não sentem o mesmo elo de pertença. Têm outra vida, outras coisas para fazer. Além de que já nasceram nos EUA e por isso é mais difícil manter as ligações a Portugal. Por outro lado,

a maior parte dos portugueses não ensinam os filhos e netos a falar a língua portuguesa. Isso faz com que eles fiquem ainda mais afastados da comunidade portuguesa. Quando cheguei aos EUA, trazia amor à nossa tradição de portuguesa e à nossa cultura. Atualmente, com as gerações que já nasceram aqui, tudo fica mais difícil. Já não pertencem tanto aos clubes portugueses, não vão tantas vezes. Infelizmente, acredito que daqui poucas dé-

cadás, muitos dos clubes que existem, se não se associarem para fazer menos, mas com mais qualidade, vão ter de fechar a porta. Não é muito fácil manter esses clubes, igrejas e tudo o que diz respeito à cultura e tradição portuguesas vivo por muitos mais anos. Por isso, se quisermos continuar a ter presente Portugal nos EUA, principalmente as pessoas da minha geração, temos de apoiar o máximo possível as iniciativas.”





www.mzvoyages.fr

Mz Voyages

2 rue du Dr Léon Deglaire
(à l'angle du 69 av de la république)
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages

48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages

8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr

Mz Voyages

172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...



2024

reportagem
revista 134
nov/dez 2024

Casa do Minho no Rio de Janeiro luta para manter promoção da cultura portuguesa



A Lusopress visitou a Casa do Minho, uma das instituições mais emblemáticas na preservação da cultura portuguesa no Rio de Janeiro. A nossa equipa esteve à conversa com Maria de Fátima Gomes, atual presidente da instituição, que partilhou os desafios financeiros que têm enfrentado pela falta de apoios e as conquistas alcançadas nos últimos meses.

Maria de Fátima, que foi diretora da Casa do Minho na década de 1980, regressou ao cargo a pedido do seu tio, Joaquim Fernandes, que na altura já tinha 85 anos, com o objetivo de ajudar a reestruturar as finanças da instituição. Na altura, a Casa enfrentava uma dívida de mais de 8 milhões de reais (cerca de 1,3 milhões de euros), dos quais 5,5 milhões (cerca de 890 mil euros) já foram regularizados. No entanto, ainda restam cerca de 3 milhões de reais (cerca de 486 mil euros) por resolver. Grande parte da dívida estava relacionada com o pagamento de impostos municipais, mas graças ao apoio do vereador lusodescendente Rafael Freitas, e do presidente da Câmara Municipal Eduardo Paes a Casa do Minho obteve uma isenção de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para as casas portuguesas a partir de 2023, por um período de cinco anos. Além disso, foi alcançado o perdão de uma parte significativa da dívida, o que permitiu evitar o encerramento

2024



Maria de Fátima, diretora da Casa do Minho



da instituição. O restaurante da Casa, juntamente com o estacionamento e os eventos organizados, são atualmente as principais fontes de receita, numa luta contínua para garantir a sustentabilidade da instituição. "Continuo preocupada com o futuro da Casa do Minho", confessou a presidente. Com 12 funcionários, a Casa do Minho continua a ser um ponto de encontro importante para a comunidade luso-brasileira, mantendo atividades culturais como o rancho folclórico, os domingos de fado e eventos tradicionais.

Cem anos de história e portugalidade no Brasil

A Casa do Minho, que este ano celebra o seu centenário, tem enfrentado grandes desafios, mas continua a ser um pilar da cultura portuguesa no Brasil. Contudo, a presidente da Casa do Minho não esconde a necessidade de mais apoios financeiros, tanto de patrocinadores como de filantropos. Por outro lado, Maria de Fátima Gomes deixou um apelo ao governo português para que olhe com mais atenção para as associações culturais que promovem Portugal no estrangeiro. "Deveríamos ter um olhar mais carinhoso das autoridades portuguesas. Penso que o governo português devia considerar as associações que existem e atribuir apoios anuais fixos para que possamos continuar a fazer este trabalho de promoção de Portugal. Estamos aqui há um século a divulgar a cultura portuguesa no seu todo, desde a música, a dança, a comida. São décadas de trabalho para manter viva a chama de Portugal no Brasil. Não é fácil manter uma instituição ou uma empresa em plena atividade todo este tempo. É um século de atividade e isso merece mais atenção e um carinho especial por parte das autoridades", afirmou.

A Casa do Minho tem sede própria, está situada num dos bairros mais emblemáticos



da zona sul da cidade do Rio de Janeiro: o Cosme Velho. É lugar de passagem para moradores e turistas que visitam o Morro do Corcovado, onde está o Cristo Redentor. Fundada a 8 de março de 1924, o edifício foi construído graças aos fundadores beneméritos que investiram no projeto desde a sua origem. Atualmente a sede tem quatro andares, todos construídos de forma gradual ao longo deste primeiro século de existência.

Rancho folclórico da Casa do Minho vem a Portugal para a Romaria da Nossa Senhora da Agonia 2025

A Casa do Minho tem por objetivo a promoção das relações, da história e da cultura

portuguesa no Brasil, em particular as tradições e costumes da região norte de Portugal. Nesse sentido, a Casa do Minho oferece aos sócios, amigos e visitantes três ranchos folclóricos: Rancho Maria da Fonte, Rancho dos Veteranos e Rancho Juvenil.

O rancho folclórico da Casa do Minho, que completará 70 anos em dezembro, é um dos maiores motivos de orgulho da instituição. "O Presidente da Federação Internacional de Folclore viu o nosso rancho folclórico dançar e a cantar recentemente. Disse-me que é igual aos grupos de Portugal, sem qualquer diferença. E isso enche-nos de orgulho", comentou a presidente da instituição. Maria de Fátima Gomes visita Portugal com frequência, até porque ainda tem fa

miliares em Carvoeiro, localidade do concelho de Viana do Castelo. “Gosto muito de visitar Portugal e de ouvir as histórias que os meus familiares nos contam sobre o passado e as tradições portuguesas dos nossos familiares que depois vieram para o Brasil”, disse lamentando que apesar de já ter visitado o país várias vezes só em 2023 teve oportunidade de assistir à Romaria de Nossa Senhora da Agonia. “É maravilhoso!”. Agora, o grupo de folclore da Casa do Minho no Rio de Janeiro, reconhecido pela sua autenticidade, foi convidado a participar na edição de 2025 das Festas da Nossa Senhora da Agonia. Maria de Fátima considera importante este convite para reforçar a ligação com Portugal.

Programação com alma portuguesa

Das coisas que mais orgulha a Casa do Minho é a programação cultural portuguesa que oferece. O antigo presidente Agostinho dos Santos, que esteve à frente da associação por mais de duas décadas, visitou Darque, em Viana do Castelo, e ficou fascinado com o Arraial Santoinho. Estava-se no ano de 1979 quando o Arraial Minhoto Quinta de Santoinho se celebrou pela primeira vez na Casa do Minho do Rio de Janeiro. Uma vez por mês, a instituição transforma-se para celebrar Portugal em grande estilo com tudo a que se tem direito: ranchos, música popular portuguesa, boa comida portuguesa e bebida para todos os gostos. Para além desta festa, a Casa do Minho oferece uma programação diversificada planeada mensalmente e ainda a oportunidade de alugar o espaço para festas e celebrações privadas.

Maria de Fátima Gomes concluiu com um convite: "convindo, quem não conhece a Casa do Minho, a visitar-nos. E desejo que quem deixou de frequentar este espaço, volte, porque muita coisa mudou. Já alcancei muitas vitórias, e farei tudo para manter esta casa aberta, honrando a memória do meu tio Joaquim Fernandes, que tanto deu a esta instituição. Uma pessoa fantástica e muito respeitada na comunidade portuguesa. Sempre apoiou muito a Casa do Minho, injetou muito dinheiro neste projeto e muitas das melhorias que existem devem-se a ele e também ao senhor Agostinho dos Santos que esteve praticamente 23 anos à frente da Casa do Minho. Eles foram dois baluartes desta casa portuguesa, sem desmérito para todos os outros, como é óbvio".

“Café Português”

A Lusopress visitou também o Café Português. Este é um espaço idealizado pelo senhor Carlos que sempre trabalhou no setor da restauração e há 14 anos mudou-se para o Brasil. Na “cidade maravilhosa” encontrou o lugar para dar a conhecer um pouco do nosso Portugal. Entre bolinho de bacalhau e pasteis de nata, não há carioca que não conheça o seu café, agora gerido pela esposa e pela filha, visto que faleceu há dois anos. Aos sábados, o Café Português é lugar de encontros e convívio com atuações de bandas de música portuguesa e grupos de ranchos folclóricos.



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”

Quem nunca ouviu a música eternizada por Tom Jobim e Vinícius de Moraes, “Garota de Ipanema”? Acreditamos que todas as pessoas em algum momento já a terão ouvidos, outras tantas ainda a vão cantarolando volta e meia.

Mas e quem sabe onde fica o bar Veloso? Ou qual a relação deste bar carioca com a música desse ícone brasileiro? O bar Veloso, atualmente rebatizado bar “Garota de Ipanema”, fica na emblemática zona do Rio de Janeiro e tornou-se celebre entre turistas e brasileiros por ter sido o lugar onde os dois compositores criaram a letra da famosa música. De visita ao Brasil, a Lusopress não perdeu a oportunidade de visitar este local cheio de história, memórias e boémia. E deixa a sugestão a todos que possam visitar a cidade. É sem dúvida um lugar para descobrir e relaxar ao sabor de um “chope” bem gelado.



COPIADORA

LOCATION - VENTE - MAINTENANCE

Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax
Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire
Solutions d'Archivage - Consommables



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

Copiadora, l'expert bureautique à votre image



KONICA MINOLTA

Cascais Ópera celebra talentos em Paris



A Embaixada de Portugal em França foi o cenário de um evento que celebrou a arte lírica e promoveu o talento emergente do mundo da ópera, no passado dia 24 de outubro. O concerto trouxe a Paris cinco talentosos cantores líricos, finalistas da primeira edição do Cascais Ópera, que encantaram o público com as suas atuações.

Com uma audiência diversificada, que incluía representantes da comunidade artística e cultural, assim como membros da diáspora portuguesa em França, a energia na embaixada era contagiante e repleta de expectativa. Os artistas apresentados eram todos da primeira edição do Cascais Ópera e vieram à embaixada para promover a qualidade do concurso.

O programa apresentado incluiu obras de compositores renomados, como Joly Braga Santos, destacando não apenas a excelência do canto, mas também a rica herança cultural portuguesa. A celebração deste legado artístico foi um dos momentos altos da noite, refletindo a missão do Cascais Ópera de promover a cultura nacional em um contexto internacional. Os cantores, entre os quais estavam Sílvia Sequeira e Teresa Sales Rebordão, impressionaram com as suas vo-

zes poderosas e interpretações emocionais. O canto lírico fez-se ouvir com intensidade e emoção.

A soprano Sílvia Sequeira, que se destacou na primeira edição do Cascais Ópera ao vencer o Prémio Teresa Bragança, expressou a profunda honra que sentiu ao cantar neste espaço emblemático. “Cantar na embaixada foi, sem dúvida, uma honra para mim. É em momentos como estes que realmente sentimos que fazemos parte da União Europeia, onde existe um conjunto de fatores e pessoas que desejam unir os países e promover a paz”, declarou à LusoPress, ressaltando a importância de eventos que unem culturas e promovem a arte em tempos de incerteza. “Infelizmente, parece que a paz está a esvaír-se e que, atualmente, as pessoas tendem a querer mais a guerra. Por isso, eventos como este, em embaixadas de outros

países, trazem-me uma grande felicidade”, disse Sílvia Sequeira.

Teresa Rebordão, finalista na mesma edição, complementou essa experiência ao partilhar a sua própria sensação de estar presente no evento. “Foi um enorme prazer estar aqui hoje. Não esperava que Paris fosse tão bonita, e ser recebida por um público tão caloroso e entusiástico foi realmente espetacular”, afirmou à LusoPress, enfatizando a gratificação de cantar para o Estado Português, especialmente por viver fora do país. “Poder voltar a um ambiente onde muitas pessoas falam em português e ter a oportunidade de me apresentar é muito gratificante”, concluiu.

Após o concerto, a conversa rapidamente se voltou para a primeira edição do Cascais Ópera, um verdadeiro marco na promoção do canto lírico em Portugal, realizada em



2024

cultura
revista 134
nov/dez 2024



abril deste ano. O sucesso do concurso, que recebeu 213 inscrições de 39 países, destacou a capacidade do evento de atrair talentos de excelência e de se firmar como uma plataforma internacional respeitada. Alexandra Maurício, diretora do concurso, expressou à LusoPress a sua satisfação. “Acredito que a primeira edição foi um grande sucesso. Graças à comunicação através

das redes sociais, conseguimos captar um número significativo de candidatos de todo o mundo, e a seleção foi rigorosa, com o júri a escolher 30 candidatos com um nível de qualidade impressionante. E isso ficou evidente na apresentação de hoje”, referiu. Para Adriano Jordão, diretor artístico do concurso, a razão pelo nível elevado deve-se ao mérito do júri selecionado. “Se me

perguntarem por que razão os melhores cantores querem participar no Cascais Ópera, dado que existem tantos concursos pelo mundo, acredito que isso se deve ao mérito do júri, que foi criteriosamente selecionado. O júri inclui referências importantes, como o diretor do Festival de Limoges e representantes da Ópera de Viena, da Ópera de Munique e da Ópera de Monte Carlo. Também



contamos com a soprano Jennifer Larmore, que tem uma grande influência na formação de cantores coreanos”, referiu.

O Cascais Ópera não é apenas um concurso, mas uma verdadeira porta de entrada para oportunidades significativas na carreira de jovens cantores líricos. As experiências de Sílvia Sequeira e Teresa Rebordão ilustram como a plataforma pode transformar vidas artísticas. Para Sílvia Sequeira, que já atua em vários países europeus, a participação no concurso foi um marco no seu reconhecimento em Portugal, resultando em convites para concertos prestigiados. Teresa Rebordão, por sua vez, conquistou não só um prémio que a levou a um contrato com o Festival de Marvão, mas também um contacto valioso com a Ópera Estatal de Viena. “Consegui estabelecer contacto com o diretor de casting da Ópera Estatal de Viena, o que resultou num convite para audicionar. Fui selecionada e agora estou no Ópera Estúdio, um contrato jovem na ópera para os próximos dois anos. Este contacto foi verdadeiramente espetacular, e estou extremamente grata ao Cascais Ópera por ter criado as circunstâncias que possibilitaram tudo isso. O concurso e a escolha de um júri que realmente impacta a vida das participantes fazem toda a diferença”, salientou.

A origem do Cascais Ópera: Uma visão que ganhou vida



ria que se entrelaça com a visão e a paixão pela arte lírica de figuras proeminentes do meio. O projeto nasceu a partir de um convite especial do renomado barítono Sergei Láifarcus, que rapidamente se transformou em um projeto ambicioso. Alexandra Maurício recordou com emoção o momento em que recebeu a proposta de Sergei Láifarcus, presidente do júri. “Confesso que estava muito nervosa e emocionada, pois iria à casa de um grande cantor de referência”, disse, revelando a importância desse encontro. O barítono trouxe à conversa um desafio: era hora de criar algo novo no panorama da música clássica em Portugal, respeitando o legado das iniciativas anteriores.

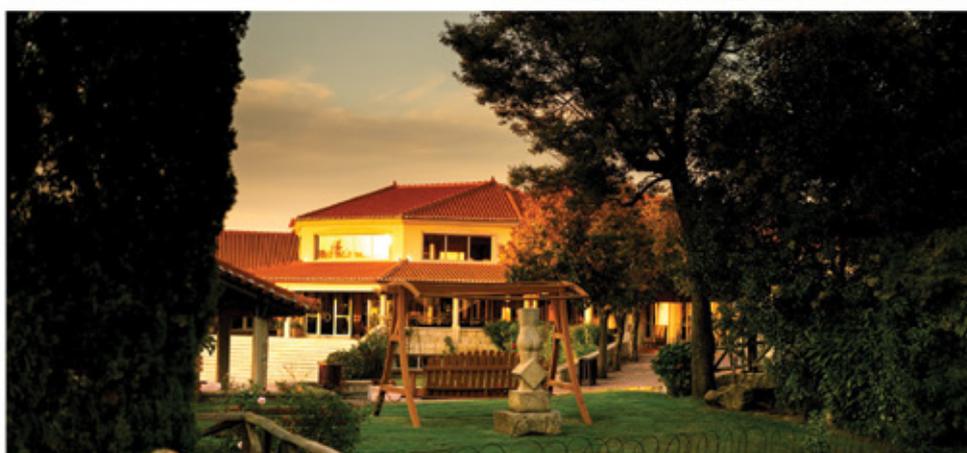
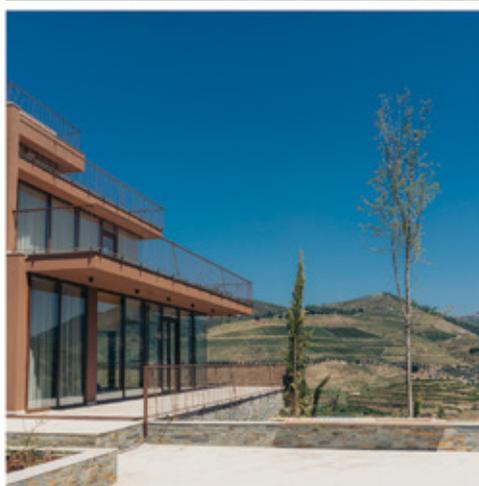
Após essa conversa decisiva, Alexandra e o seu colaborador de longa data, Adriano

Jordão, perceberam que o Cascais Ópera poderia ter a sua casa na área metropolitana de Lisboa, mas decidiram que Cascais seria o local ideal para essa nova empreitada. O entusiasmo com que o Turismo de Cascais recebeu a ideia foi fundamental para a realização do projeto. “O nome do concurso acabou por ser assim Cascais Ópera”, conclui Alexandra Maurício.

Inscrições para a segunda edição estão abertas

Com a exaltação ainda vibrante na Embaixada de Portugal em França, o olhar dirige-se agora para a segunda edição do Cascais Ópera, agendada para decorrer entre 23 de abril e 4 de maio do próximo ano, culmi

JÁ SABE ONDE VAI FAZER O SEU EVENTO?



QUINTA DA
PACHECA

Rua do Sol | 5100-424 Lamego | Portugal
T: +351 254 331 229
reservas@quintadapacheca.com
www.quintadapacheca.com



QUINTA
SÃO JOSÉ DO BARRILÁRIO

São Joaquinho | 5110-661 Vacalar
Armamar | Portugal
reservas@quintadobarrilario.com

Olive Nature
Hotel & Spa

Rua de Pomar, Lugar da Ribeira | 5430-434
Valpaços | Portugal
Telm: +351 913 295 083
reservas@quintadonaadelaide.com
www.quintadonaadelaide.com

nando numa final no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. As inscrições já estão abertas e encerram a 15 de dezembro, permitindo que jovens cantores de todo o mundo se candidatem e mostrem o seu talento. A promessa de um futuro ainda mais brilhante para o canto lírico em Portugal está no horizonte, enquanto o Cascais Ópera continua a ser uma vitrine para a nova geração de artistas líricos. “Estamos a receber candidaturas de todo o mundo, incluindo da China e dos Estados Unidos. Isso é muito gratificante e mostra o reconhecimento do concurso”, destacou Alexandra Maurício.

O processo de seleção é uma das características que distingue o Cascais Ópera. “Na primeira fase, recebemos um número significativo de inscrições, contabilizando centenas, e o júri analisa cada uma delas com rigor”, explicou à LusoPress Adriano Jordão. “Cerca de 50% dos candidatos são eliminados na primeira prova, resultando em aproximadamente 20 candidatos para a segunda fase, dos quais apenas 8 chegarão à final, o que demonstra a qualidade exigida”, acrescentou. A seleção é feita por um júri composto por personalidades de renome no mundo da ópera, garantindo que apenas os melhores sejam escolhidos para a competição. “O júri enfrenta a difícil tarefa de cortar candidatos. Este processo é bastante desgastante, mas essencial para selecionar o grupo que será apresentado ao vivo”, afirmou.

Uma segunda edição repleta de novidades e oportunidades

Dada a elevada qualidade das inscrições recebidas, a organização decidiu, para a próxima edição, realizar um concerto dos semifinalistas. “Vale destacar que, dos cinco cantores que se apresentaram hoje na embaixada, um deles não chegou à final. Isso demonstra o elevado padrão dos semifinalistas e finalistas, o que nos motivou a introduzir o concerto dos semifinalistas na próxima edição, onde aqueles que não chegarem à final terão a oportunidade de se apresentar”, revelou Alexandra Maurício.

Para além desta novidade, a segunda edição irá igualmente implementar o Dia da Natureza. “Iremos fazer uma pausa entre as semifinais e a grande final para nos conectarmos com a natureza e apreciarmos a beleza de Cascais, incluindo as suas praias e falésias. Este será um dia de reflexão antes do intenso momento da final”, disse a diretora do concurso.

“Outra novidade é o aumento do número de prémios, que felizmente cresceu em relação ao ano anterior. Também introduziremos uma componente educativa, reconhecendo a importância de crescer de forma sustentada e em ligação com a comunidade. Estamos a colaborar com o serviço de educação da Fundação Dom Luís, que irá convidar escolas e alunos a assistir a algumas provas do concurso, proporcionando-lhes o primeiro con-

tacto com a ópera. As apresentações serão realizadas em pequenos slots de 15 minutos, permitindo que os alunos entrem, assistam e saiam”, referiu Alexandra Maurício.

O montante total dos prémios para a próxima edição ascende a 40.000 euros, distribuídos por 9 categorias, e os vencedores poderão assinar contratos com prestigiados teatros de ópera e festivais. “Estamos empenhados em criar uma plataforma que promova não só o talento, mas também a educação e a ligação com a comunidade”, concluiu a diretora.

Com um futuro promissor à vista, o Cascais Ópera reafirma o seu compromisso de ser uma vitrine para a nova geração de talentos do canto lírico, enquanto continua a celebrar a beleza da ópera e a importância da arte na união de culturas e na promoção da paz. 





**GSVI
DISTRIBUTEUR
AGRÉÉ**

DAF

GSVI Toulouse
Tél : 05 62 22 02 02
59 Rue des Lacs
31150 Lespinasse

www.gsvi.com

Un réseau de 14 garages
à votre service



Spécialiste maintenance,
réparation mécanique
et carrosserie

**Poids-lourds
& utilitaires**



Vous propose à la
**location des véhicules
poids-lourds & utilitaires
de tous types**
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

Tél : 05 62 22 99 90

**BESOIN D'UNE
LOCATION ?**



www.servi-loc.fr

2024

Manuel e Maria Pedroso Condecorados pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa com a Ordem de Mérito



empresas
revista 135
dez 2024

Na noite de segunda-feira, 11 de novembro, o Clube Social Português em Pawtucket, Rhode Island, foi o cenário de uma cerimónia histórica e carregada de emoção. Manuel e Maria Pedroso foram distinguidos como Oficiais da Ordem de Mérito, uma honra concedida pelo Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. A cerimónia foi conduzida pelo cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, e contou com a presença de José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, numa visita oficial ao associativismo português na região.

O evento reuniu filhos, netos e bisnetos a amigos do casal, que fizeram questão de celebrar esta homenagem em vida. A distinção, proposta por Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, é um reconhecimento da contribuição significativa do casal Pedroso para a comunidade portuguesa nos Estados Unidos, simbolizando o impacto e a dedicação de figuras centrais no fortalecimento das raízes culturais e sociais dos emigrantes portugueses.

Manuel Pedroso: símbolo de longevidade e compromisso

Manuel Pedroso, natural de Alvados, Porto de Mós, no distrito de Leiria, completou 105 anos precisamente no dia da cerimónia, um marco impressionante que se alia à longevidade do Clube Social Português, com 106 anos de existência. A sua esposa, Maria Pedroso, com 99 anos, esteve a seu lado em mais um momento memorável para o casal. A vida de Manuel Pedroso é um exemplo de resiliência e compromisso. Recordando o centenário, confidenciou que encara a vida com gratidão e otimismo, mantendo viva a herança e cultura portuguesas em Rhode Island. "Sinto-me muito feliz. Passei uma vida a conhecer gente de todo o Portugal, todo norte a





POMPES FUNEBRES MENILMONTANT INTERNATIONALES

SERVICES FUNERAIRES 24h/24

Entreprise familiale

Organisation complète des obsèques, toutes démarches évitées
aux famille, transport avant et après mise en bière,
étranger en avion/corbillard

**EM FRANCA E PARA O ESTRANGEIRO
ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO**

Travaux dans tous les cimetières marbrerie et caveaux déplacements
à domicile

Portables:

06.63.93.33.36

06.80.25.96.39

22 rue Belgrand 75020 PARIS

Téléphone:

01.43.49.23.33

Email:

pfmenilmontant@hotmail.fr

sul, de nascente a poente", partilhou, admitindo que as saudades que guarda de Portugal fá-lo sonhar com o dia em que possa voltar ao país. "Ainda lá vou outra vez..."

Reconhecimento e gratidão de toda a comunidade

A distinção reforça a importância de reconhecer as contribuições de indivíduos ainda em vida. A comunidade portuguesa, particularmente em Rhode Island, valoriza o impacto do casal Pedroso, cuja dedicação e esforço ajudaram a moldar a identidade da diáspora. A cerimónia foi também um tributo ao próprio Clube Social Português, uma instituição centenária que continua a ser um pilar da vida comunitária na região.

Manuel Pedroso fez história recentemente ao exercer o direito de voto nas eleições presidenciais norte-americanas, acompanhado pela esposa Maria, num feito que sublinha a sua participação ativa na sociedade, mesmo aos 105 anos.

Um exemplo para as novas gerações

A cerimónia destacou não só a longevidade do casal, mas também a importância de imortalizar as contribuições de figuras históricas da comunidade. Como mencionou José Cesário, este tipo de homenagem é uma forma de preservar a memória e inspirar os jovens talentos a valorizarem os percursos de vida que deixam uma marca indelével na história coletiva.

A entrega da Ordem de Mérito aos Pedroso é um marco que transcende fronteiras, unindo Portugal e as suas comunidades espalhadas pelo mundo num laço de reconhecimento e gratidão. A força e resiliência de Manuel e Maria Pedroso são um testemunho vivo do impacto duradouro da dedicação e do amor pela sua terra e pela sua gente.



DEPUIS



2016

SAS JORGE XAVIER

FABRICATION
DE MAIN COURANTE47 BD de Stalingrad 94400 Vitry-Sur-Seine
mail: jorgexavier.sas@gmail.com
Port: 07 67 33 70 97

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

Roupa Sem Fronteiras: Um tributo ao espírito solidário de António Fernandes



2024

A triagem dos donativos da campanha Roupa Sem Fronteiras, organizada pela Academia do Bacalhau de Paris (ABP), decorreu num dia marcado pela emoção e pela homenagem. Este gesto solidário, que já se tornou uma tradição anual, coincidiu com o momento da derradeira despedida a António Fernandes, presidente honorário da ABP e um dos grandes impulsionadores desta iniciativa, cujo corpo foi transportado para a sua terra natal em Portugal.

As instalações da Action Montage et Pilotage - AMP, em Collégien, perto de Paris, transformaram-se no centro da solidariedade para a triagem final dos donativos. Este ano, a iniciativa, realizada a 30 de novembro, teve um significado especial, destacando-se pela forte presença da memória de António Fernandes. Às 11 horas, durante a recolha, foi realizado um minuto de silêncio em sua homenagem, um gesto que uniu todos os voluntários em respeito e gratidão. Apesar das dificuldades logísticas e do desejo de muitos de estarem presentes na missa de corpo presente, que se realizou no mesmo dia, a ABP decidiu dar continuidade à campanha como forma de honrar o legado de António Fernandes. “Nada acontece por acaso. No dia em que estávamos unidos pela recolha, o seu corpo seguiu para Portugal. Apesar do desejo de estarmos todos presentes na missa, foi decidido continuar a campanha, como homenagem a um dos seus maiores impulsionadores. A união nesse momento reforçou o espírito da iniciativa, refletindo o apreço que António Fernandes sempre demonstrou. Este esforço coletivo foi uma forma de honrar o seu compromisso e dedicação a esta causa”, destacou à LusoPress Sylvie Fernandes, sócia da ABP.

António Fernandes foi um exemplo de dedicação à solidariedade. A continuidade da campanha, mesmo num momento de dor, foi vista como um tributo à sua visão e ao



2024

reportagem
revista 135
dez 2024



seu compromisso. Ao longo do dia, mais voluntários se juntaram, motivados pelo desejo de dar continuidade a uma causa que António Fernandes tanto valorizava. Assim, o evento contou com a participação

de mais de 70 voluntários e resultou no envio de 28 paletes, cada uma contendo 16 caixas de donativos, que serão distribuídas por associações em Braga (8), Fafe (10) e Cabeceiras de Basto (10).

Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

MEDINA CONSTRUCTION



AND MAINTENANCE CO.

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252



“A presidência da ABP contacta as vilas portuguesas para averiguar se necessitam de ajuda e mantém esse contacto regular com as localidades com as quais tem o hábito de colaborar. Mas também estende o alcance a novas vilas. Existe todo um trabalho prévio de identificação e comunicação para compreender as necessidades de cada localidade. Após essa fase preparatória, os donativos recolhidos são organizados e enviados em função das solicitações de cada vila”, explicou Sylvie Fernandes.

Durante a triagem, apesar do ambiente de tristeza, reinou um espírito de união e partilha. Manuel Pinto Lopes, vice-presidente da ABP, destacou à LusoPress a importância da mobilização coletiva. “Como se costuma dizer, ‘sozinhos somos poucos, mas todos juntos conseguimos fazer muito’. É por isso que não se muda uma equipa que ganha, e temos tido êxito até agora. Embora seja lamentável que estas ações sejam necessárias, elas mostram a realidade de muitas famílias que precisam de ajuda, tanto em Portugal como em França”, disse.

Este ano, a campanha assumiu uma relevância especial. Para além de apoiar famílias carenciadas, focou-se também nas vítimas dos incêndios deste verão em Portugal, que perderam os seus bens na tragédia. “As entidades que ajudamos com as paletes enviadas têm realizado um trabalho significativo. Muitas pessoas recorrem a elas para obter roupas e artigos essenciais, especialmente famílias que perderam tudo. Um dos principais objetivos da distribuição será apoiar essas vítimas dos trágicos



incêndios de 2024”, sublinhou Manuel Pinto Lopes.

A recolha de roupas, calçado, brinquedos e artigos para o lar decorreu entre 17 e 24 de novembro, com pontos espalhados por toda a região parisiense. A campanha contou com o apoio de parceiros habituais, como a Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade, LusoPress, Rádio Alfa, O Ponto e MRTI, que contribuíram para transformar esta edição num sucesso solidário. Entre caixas e sacos repletos de esperança, os voluntários dedicaram horas a organizar os donativos. No final do dia, o sentimento de missão cumprida era visível em cada rosto, refletindo o impacto profundo desta campanha na vida de tantas pessoas.

Como resumiu Sylvie Fernandes: “É uma das ações mais bonitas da ABP, pois reflete plenamente os seus valores fundamentais: portugalidade, solidariedade e amizade”. 





FRANCHE-COMTE NETTOYAGE

FCN
le réflexe propreté

depuis 1985

Nettoyage locaux professionnels & Services à la personne

Acteur majeur depuis 1985

Un travail conforme aux normes et règles en vigueur.

20 bis, chemin de l'Espérance - 25000 BESANÇON - 03 81 53 19 77 - www.fcn-nettoyage.fr - fcn@fcn-nettoyage.fr



Haut-Doubs
**MAJOR
DOM**
le réflexe service

- MÉNAGE
- REPASSAGE
- JARDINAGE
- SURVEILLANCE DE VOTRE RÉSIDENCE
- NETTOYAGE DES VITRES
- DÉPENDANCE



WWW.MAJORDOM-SERVICES.FR • 03 81 88 09 01



2024

reportagem
revista 135
dez 2024

Desafios financeiros ameaçam existência da Misericórdia de Paris

2024

“

O jantar de gala da Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP), realizado no passado dia 16 de novembro, na Sala Vasco da Gama, em Valenton, foi muito mais do que um momento de convívio. Representou um grito de alerta: a instituição, que há três décadas apoia os mais vulneráveis, enfrenta sérias dificuldades financeiras que ameaçam a sua continuidade.



O seu impacto é inegável, mas o risco de extinção é real. A solidariedade é a força motriz da SCMP, mas hoje a instituição enfrenta desafios graves que ameaçam a sua existência. Com um número crescente de pedidos de ajuda e recursos financeiros limitados, o futuro da SCMP está em perigo. Para além disso, a possibilidade de perder o seu espaço atual coloca ainda mais pressão sobre esta organi-

zação essencial. A instituição opera num pequeno escritório partilhado, sem capacidade para armazenar bens essenciais. Em março de 2025, a Câmara Municipal de Paris poderá recuperar este espaço caso a SCMP não consiga arrendá-lo na totalidade. “Os pedidos de ajuda aumentam constantemente e precisamos de encontrar soluções para os nossos próprios desafios financeiros,

que limitam a capacidade de apoiar todas as pessoas necessitadas. Atualmente, operamos num pequeno escritório, partilhado com outras estruturas, sem espaço para armazenar os bens que recolhemos. Enfrentamos ainda a ameaça de perder este local no dia 31 de março, caso não consigamos arrendar o espaço na sua totalidade. Para isso, precisamos de verbas que a Santa Casa não possui.



IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET





Ainda que recebamos alguns subsídios da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), estes não podem ser usados para salários ou rendas. Assim, é essencial continuar a angariar fundos para garantir a sustentabilidade da instituição”, alertou à LusoPress a provedora da SCMP, Ilda Nunes.

A SCMP depende quase exclusivamente de doações para continuar o seu trabalho, limitando a capacidade de resposta da instituição. “Nota-se uma maior atenção por parte das pessoas e, sobretudo, um aumento no número de empresas dispostas a ajudar a Misericórdia. Esse apoio tem sido extremamente útil e encorajador. A realidade é que todos os cêntimos que entram na Santa Casa são dedicados a ajudar quem mais precisa. Sem donativos, sem o apoio de empresários e pessoas de boa vontade, a Santa Casa corre o risco de encerrar”, referiu Ilda Nunes.

Este encerramento criaria dificuldades adicionais para o Consulado-Geral de Portugal em Paris e outras instituições, que frequentemente recorrem à SCMP para situações de emergência. A cónsul-geral de Portugal em Paris, Mónica Lisboa, reforçou este ponto à LusoPress. “Temos um trabalho muito próximo com a Santa Casa. Sempre que há situações mais complicadas, que possam envolver a emissão de documentação ou o contacto com autoridades portuguesas ou francesas, a Santa Casa procura-nos.





Da mesma forma, também recorremos à Santa Casa quando alguém nos procura e precisa de abrigo — seja naquela noite, naquela tarde, ou no dia seguinte, quando a pessoa não tem o conforto necessário”, começou por dizer à LusoPress a cónsul-geral do consulado de Portugal em Paris, Mónica Lisboa. “Além disso, o consulado pode ajudar a Santa Casa a multiplicar a sua mensagem, o valor que a instituição tem e o trabalho que desenvolve. É importante fazermos um forte apelo para contribuir e continuar a apoiar esta causa, garantindo a continuidade e o crescimento da Santa Casa de Misericórdia de Paris por mais 30 anos e muitos mais”, concluiu.

De São Martinho ao Natal: A missão da SCMP na comunidade

Apesar das dificuldades, a SCMP continua a organizar eventos que trazem esperança à comunidade, sendo uma verdadeira referência para quem vive situações de vulnerabilidade em França, desde a falta de alimentos e bens essenciais até à necessidade de apoio emocional. As campanhas da Misericórdia não apenas distribuem alimentos e produtos de higiene, mas também criam momentos únicos, como o Natal das Crianças, que se realiza anualmente, no mês de dezembro, e emociona todos os participantes. “No ano passado, este evento revelou-se profundamente emocionante. Para mim, foi um dos momentos mais mar-

cantes nos muitos anos que levo na Santa Casa. Reunimos crianças, mães, avós e outros familiares, que tiveram a oportunidade de escolher brinquedos, desenhar, cantar ao microfone e desfrutar de música num ambiente alegre. Tanto as famílias como os voluntários saíram deste evento felizes e gratos por este momento de partilha”, recordou Ilda Nunes.

De 1 a 30 de novembro, a SCMP organizou também a primeira Campanha Nacional de Solidariedade, apadrinhada pela escritora Lúcia Jorge e pelo Embaixador de Portugal em França, José Augusto Duarte, no seio da comunidade franco-portuguesa. Centrada no dia 11 de novembro, feriado em França, e na tradição do São Martinho, a campanha apelou à doação de fundos por parte de associações, empresas e particulares. “Este período coincide com o São Martinho, tradicionalmente associado às castanhas, aos magustos e ao vinho novo. Contudo, entendemos que um único dia não seria suficiente, pelo que decidimos estender a campanha durante todo o mês, sempre com o mesmo objetivo: angariar fundos para ajudar quem mais precisa”, salientou a provedora da SCMP, sem esquecer também a campanha de recolha de alimentos nos supermercados português da zona de Paris. “Muitas mães, com crianças pequenas, necessitam de produtos como leite, fraldas e artigos de higiene. Este ano, apelámos, por isso, as pessoas para que também con-

siderem a doação destes bens essenciais”, revelou.

Finalmente, no dia 7 de dezembro, realizou-se uma jornada social no Consulado-Geral de Portugal em Paris, em celebração dos 30 anos da instituição. O evento incluiu momentos de reflexão sob o tema ‘Olhar para o passado para construir o futuro’, conferências e a atuação de Francisco Fanhais, músico ligado à célebre canção Grândola, Vila Morena. “Estas jornadas são uma oportunidade para a comunidade perceber o impacto do trabalho da Santa Casa e contribuir para garantir o seu futuro. O consulado tem boas instalações que disponibiliza à comunidade para organizar debates, apresentações de livros, ou até pequenos espetáculos musicais. Com esta política, o que pretendemos é aproximar as pessoas, juntar estas diferentes camadas da comunidade para um objetivo comum: elevar o perfil de Portugal em França”, afirmou Mónica Lisboa.

O jantar de gala integrou-se na campanha de solidariedade promovida pela SCMP e contou com atuações da cantora Vanessa Martins, do grupo 100 Limit e momentos de música clássica, para além da doação de um quadro da artista luso-descendente Nathalie Afonso. “A luta continua. Precisamos do apoio de todos para garantir que a Santa Casa continue a ser um porto seguro para os mais vulneráveis. Não podemos deixar que esta causa desapareça”, concluiu Ilda Nunes. 



Porto e Douro aposta portuguesa no mercado francês de vinhos

“ O mercado francês é reconhecido pela sua rica tradição vitivinícola e pela qualidade dos seus produtos, como queijos e vinhos. Inserir-se nesse contexto competitivo é um desafio considerável, mas também uma oportunidade para produtores portugueses mostrarem a excelência dos seus produtos.

Recentemente, em Paris, durante uma prova de vinhos, produtores portugueses partilharam as suas estratégias, dificuldades e expectativas para conquistar um espaço significativo em território francês.

A história e a tradição como pontos de destaque

Teresa Brandão, responsável pelo mercado francês do grupo So-Geños, destacou a longa tradição da sua empresa no setor dos vinhos do Porto. “Somos detentores da Cave mais antiga, estabelecida em 1638. Fizemos 385 anos recentemente,” afirmou com orgulho. Este compromisso com a tradição é um ponto forte para atrair consumidores que valorizam a história e a autenticidade dos produtos.

A empresa, que possui quatro quintas em Portugal – duas no Douro Superior, uma no Cima Corgo e outra no Baixo Corgo –, apresenta uma ampla gama de vinhos, desde Portos envelhecidos até vinhos

brancos de colheita especial. Na ocasião, Brandão sublinhou a importância de destacar a qualidade dos produtos portugueses: “Temos bons queijos, temos bons vinhos que iriam de perfeição ao encontro do que eles têm.”

Ambição do vinho português no mercado francês

A estratégia para conquistar o mercado francês passa pela introdução do Vinho do Porto, seguido por outros vinhos tranquilos. “É mais fácil começar com o Vinho do Porto,” explicou Brandão, pois o produto já tem algum reconhecimento no exterior. Ela também mencionou o trabalho direcionado à saudade, ou seja, ao mercado da comunidade portuguesa no estrangeiro. Este público representa um ponto de partida sólido: “a nossa empresa tem a marca mais vendida de portos em Portugal: os Três Velhotes,” disse, referindo-se à popularidade do produto junto dos emigrantes.



2024

vinhos
revista 135
dez 2024



Teresa Brandão, responsável pelo mercado francês do grupo So-Geños



Pedro Costa Leite, das quintas Quinta Nova e Quinta da Taboadela

Qualidade e inovação: o foco em vinhos de excelência

Outro produtor presente no evento, Pedro Costa Leite, das quintas Quinta Nova e Quinta da Taboadela, destacou a aposta em vinhos premium. “No Douro, os nossos topos são o Mirabilis branco e o Mirabilis tinto. Na Quinta da Taboadela, temos os Grandes Villae,” mencionou. Leite enfatizou que o Mirabilis branco é reconhecido como um dos melhores vinhos brancos portugueses. Apesar disso, ele reconhece a dificuldade de competir no mercado francês, onde os consumidores são conhecidos por serem “muito apegados aos seus produtos e pouco recetivos a outros vinhos.”

Desafios e perspectivas

A presença de vinhos portugueses em eventos internacionais como esta prova em Paris demonstra a determinação dos produtores nacionais em afirmar a qualidade dos seus produtos num mercado glo-

bal. A aposta na tradição, aliada à inovação e a uma estratégia focada, pode abrir portas para os vinhos portugueses não só na França, mas também em outros mercados exigentes.

Os testemunhos de Teresa Brandão e Pedro Costa Leite sublinham que o caminho para a consolidação no mercado francês é árduo, mas que o sabor autêntico dos vinhos portugueses tem o potencial de conquistar até os consumidores mais exigentes.

Ambos os produtores concordaram que o mercado francês, devido à abundância de opções locais, apresenta barreiras significativas à entrada. Contudo, a qualidade dos vinhos portugueses e a sua capacidade de complementar a oferta local são trunfos importantes. Brandão resumiu as expectativas do evento de forma simples: “Pelo menos que quem prove goste e, na hora de comprar, escolha o nosso vinho.” 



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



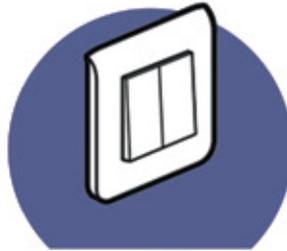
[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



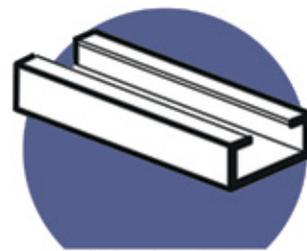
Chauffage



**Sécurité &
Communication**



Appareillages



**Conduit &
Cheminement**



**Réseau Informatique
& VDI**



Eclairage



Fils & Câbles



**Appareillages Industriel
& Tertiaire**



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider
Electric

LEDVANCE

S&S Schlemmer
Industry & Building Parts

Electris

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél : 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél : 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél : 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél : 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél : 01 30 81 65 51

Montesson

46Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél : 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél : 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél : 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél : +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 38 00 30



O derradeiro adeus ao jornalista Daniel Ribeiro aconteceu no Cemitério do Alto de São João, em Lisboa. A LusoPress prestou homenagem ao jornalista e testemunhou a comoção da despedida deste homem ímpar no seu tempo, insubstituível por tudo o que deu ao jornalismo e aos portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo.



Emoção e reconhecimento no adeus ao jornalista Daniel Ribeiro





Foi um momento marcado por grande comoção e homenagens emocionadas. A família juntamente com amigos e colegas de profissão reuniram-se para prestar a última homenagem a um profissional que marcou profundamente o jornalismo português.

Homenagem e memórias de um homem ímpar

A cerimónia contou com a presença da família de Daniel Ribeiro, visivelmente emocionada, que recebeu o apoio de amigos, colegas e admiradores do jornalista. A esposa Mieko Sato, uma soprano japonesa e os filhos, estiveram juntos durante todo o tempo da cerimónia que não se quis tradicional. Foi sobretudo um momento de evocação das memórias deixadas pelo jornalista nesta partida precoce e inesperada.



Daniel Ribeiro recordou Lídia Sales

Numa das últimas colaborações com a LusoPress, o jornalista Daniel Ribeiro recordou Lídia Sales, falecida em 2023, por quem tinha uma franca amizade e reconhecimento.

Nesse sentido, deixamos aqui o texto do jornalista Daniel Ribeiro, escrito em julho de 2024, onde fica visível a disponibilidade que sempre demonstrou para as temáticas relacionadas com a diáspora portuguesa em França.

Um texto escrito no âmbito do livro biográfico sobre a vida e obra da fundadora da LusoPress, Lídia Sales. Daniel Ribeiro recordou Lídia Sales:

Um olhar claro e amplo

Lídia Sales era uma pessoa fascinante.

Pessoa calma, tinha um olhar claro e simples. Olhava sempre de frente para as pessoas e irradiava dela uma rara simpatia.

Era atenciosa e solidária, era uma pessoa sensível e muito atenta aos problemas dos outros, designadamente às questões sociais e aos mais desfavorecidos.

Foi, com o marido, Gomes de Sá, igualmente meu amigo pessoal, a alma da Lusopress, grupo que eles fundaram, no início, com grandes dificuldades e muito trabalho.

Este grupo viria depois a ser um enorme sucesso. A Lusopress foi sobretudo ímpar na divulgação dos nomes que se destacavam na emigração, designadamente os que muitos chamavam os “empresários de sucesso”.

Para estes, foi aliás bem mais do que isso – foi um autêntico esteio.

Os portugueses de França e muitos de outras partes do mundo, sobretudo os que a Lusopress passou a chamar “Portugueses de valor”, acarinharam o projeto desde o início.

Era um projeto que faltava nas Comunidades e estes portugueses pareciam estar à espera dele porque a sua adesão a ele foi imediata.

Lídia e Gomes de Sá tiveram por isso muito mérito por terem pensado nele e por o terem lançado.

Lídia Sales deixa recordações amigas, a mim e a quem com ela lidou de perto, ao longo dos anos. Vi-a no leito da morte, em Lisboa, onde dezenas de portugueses lhe prestaram uma homenagem sentida e merecida.

Daniel Ribeiro



Durante o funeral, várias pessoas prestaram as suas homenagens e partilharam memórias de Daniel Ribeiro. As palavras evocadas refletiram a admiração e respeito pelo jornalista, cuja carreira foi marcada pela dedicação, integridade e paixão pela verdade.

José Pedro Castanheira, jornalista e amigo de longa data de Daniel Ribeiro, foi uma das pessoas que lhe prestou homenagem. “Trabalhámos juntos nos anos 1980, eu em Lisboa e ele em Paris. Isto durante dez anos. Depois mudámos para o jornal Expresso. Foram mais 30 anos de trabalho conjunto. Posso mesmo dizer que foram quase 40 anos de camaradas de profissão e acabamos amigos, grandes amigos. Sempre que ia a Paris, era obrigatório estar com o Daniel. Era uma figura incontornável. O Daniel foi o melhor correspondente português em toda a história do jornal Expresso. Era dono de uma versatilidade, competência e isenção irrepreensíveis. Tinha um faro inigualável. Quase inexistente. Adorava a grande reportagem. Era mesmo um jornalista completo. O lugar que deixa no jornalismo nunca será preenchido, não é possível encontrar alguém com a qualidade do Daniel”.

Homem de muitos textos publicados desde a política, aos atentados terroristas e convulsões sociais na Europa, quis o destino que o seu último grande trabalho fosse uma entrevista ao músico e amigo Jorge Palma. À LusoPress, o cantor recordou Daniel Ribeiro como “um amigo do peito” que conheceu em Paris nos anos 70, descrevendo-o como um profissional único e uma pessoa culta. Sobre as memórias das entrevistas realizadas, destaca a última, publicada no Expresso, e a amizade que partilhavam: “Foram muitas noites de aventura.” Além disso, fala das noitadas em Paris e Portugal, marcadas por boa comida e bebida: “Tenho o coração cheio e a cabeça cheia de memórias. Ele terá sempre um lugar no meu coração.”

Daniel era “um elo de ligação” entre portugueses em França e em Portugal

A Rádio Alfa é outro órgão de comunicação incontornável no percurso profissional do jornalista português. Daniel Ribeiro foi diretor de antena e na hora da despedida, Fernando Lopes, diretor da Rádio Alfa, não escondeu a comoção pela sua partida. Nesse sentido,

destacou a relevância de Daniel Ribeiro na rádio salientando a sua dedicação à lusofonia: “Ele defendia que éramos irmãos com Moçambique, Angola, Brasil, e outros países lusófonos.” Reconhecido pela capacidade de criar pontes entre culturas, Daniel era “um elo de ligação” entre portugueses em França e em Portugal. O empresário enfatizou igualmente a serenidade do jornalista, inclusive no momento da sua partida: “Foi-se embora tranquilo, sem dar trabalho a ninguém. Como viveu.”

O jornalista foi correspondente do Expresso em Paris entre 1990 e 2022, acompanhou a vida política francesa de Mitterrand a Chirac e a Macron, dos atentados do Charlie Hebdo à crise dos coletes amarelos. Também o embaixador Francisco Seixas da Costa, que representou Portugal em França entre 2009 e 2013, expressou a sua tristeza pela perda de um grande jornalista com quem estabeleceu uma sincera relação de amizade. O embaixador lembrou Daniel Ribeiro como “uma figura de um outro tempo do jornalismo português no estrangeiro,” destacando o seu rigor e profundidade: “Não era só factual, era um jornalismo documentário, fundamentado historicamente e culturalmente.” Seixas da Costa elogiou ainda o profissionalismo de Daniel na interpretação da realidade francesa para os portugueses e lamenta o desaparecimento de jornalistas como ele: “Hoje em dia, há demasiado comentário e menos factos. Perdemos quem nos ajudava a contextualizar historicamente os acontecimentos.”

A mulher e companheira de uma vida de Daniel Ribeiro, a soprano Mieko Sato, não conseguiu conter a tristeza no momento do adeus, mas deixou algumas palavras de reconhecimento e agradecimento por todos os que marcaram presença na vida e na despedida do jornalista. “Obrigada por virem acompanhar o Daniel na última viagem. Conhecemo-nos em Paris há 20 anos. Ele apaixonou-se à primeira vista quando eu cantava num bar. Sempre me irei lembrar do seu sorriso. Estava sentado no sofá, em casa, a ver televisão quando morreu. Poucos minutos antes, pediu-me para me sentar ao seu lado e ainda nos abraçámos. Ainda não acredito que ele já não está comigo. No Japão, dizemos que quando uma pessoa morre, se transforma numa estrela. O Daniel é realmente uma estrela”.

O jornalista partiu no dia 11 de janeiro, tinha 71 anos. **L I**

GESTÃO DE ARRENDAMENTO

VENDA DE IMÓVEIS

ARRENDAMENTO

IMPACTO

VERDE

Mediação Imobiliária

📍 **OUREM** Av. D. Nuno Alvares Pereira, nº 68 2490 - 484

📍 **FÁTIMA** Av. Beato Nuno - Ed. Império, nº 42 2495 - 401

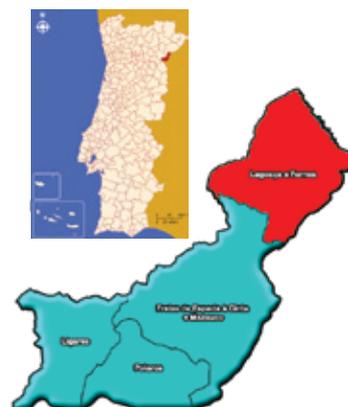
📍 **LISBOA** Delegação

Fátima 📞 249 540 745

Ourem 📞 249 540 740

Lisboa 📞 939 079 972

Freixo de Espada à Cinta reúne comunidade portuguesa em Paris



Paris foi palco de um evento especial que reuniu emigrantes oriundos de Freixo de Espada à Cinta, com o objetivo de promover a gastronomia e o turismo desta região transmontana. A iniciativa, que decorreu durante a quadra natalícia, fortaleceu os laços entre a comunidade emigrante e a sua terra natal, numa celebração de identidade, tradição e proximidade.

O Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Nuno Ferreira, marcou presença no evento e destacou a importância deste encontro: “Significa unir e reconhecer os nossos emigrantes. Valorizá-los é a nossa obrigação, pois trabalharam a vida inteira e merecem o nosso respeito. Este evento não é apenas um momento de celebração, mas também de proximidade, partilha e memória.”

Segundo o autarca, a região tem implementado várias medidas de apoio às comunidades emigrantes, desde incentivos à natalidade – com um apoio de 1.000 euros por nascimento, mesmo para emigrantes – até programas de transporte gratuito para os jovens que regressam ao território para estudar. Além disso, o município aposta na desburocratização dos serviços administrativos através de plataformas online e linhas telefónicas de apoio ao emigrante.

Evento une gerações

Esta é já a segunda edição do jantar de Natal, uma ideia que surgiu no verão de 2023. Em entrevista, Nelson Araújo, um dos organizadores deste jantar-convívio, explicou como tudo começou:

“No mês de agosto, durante as férias, o senhor Presidente sugeriu



organizarmos algo que juntasse todos os emigrantes. A Câmara disponibilizou-se a ajudar em tudo, e assim nasceu esta ideia. Estamos aqui novamente e espero que continue no futuro.”

A comunidade emigrante de Freixo em Paris é numerosa, chegando a cerca de 300 pessoas, um número impressionante para um concelho com pouco mais de 2.000 habitantes. Nelson Araújo reforçou a relevância deste encontro: “Este evento é uma oportunidade única de nos reunirmos fora do verão, na quadra natalícia, quando muitos não conseguem regressar à terra. É um momento de partilha e também de nostalgia.”

Gastronomia e turismo são cartões de visita imperdíveis

A região de Freixo de Espada à Cinta tem uma oferta gastronómica e turística única, com produtos endógenos de elevada qualidade. O Presidente Nuno Miguel Simões Ferreira sublinhou alguns dos principais atrativos: “Para além dos pratos fortes da cozinha transmontana, como o fumeiro e os pratos de carne, temos a amêndoa, a laranja, a azeitona e, claro, o vinho do Douro, que é uma referência mundial. Temos orgulho na nossa identidade e no potencial turístico

do concelho, que alia património histórico, paisagens deslumbrantes e uma gastronomia autêntica.”

Freixo de Espada à Cinta tem vindo a destacar-se como um destino de excelência, tendo mesmo recebido o prémio Autarquia do Ano, em reconhecimento pelo seu dinamismo e pelo investimento na valorização do património local.

Uma celebração de identidade e esperança

A noite de festa em Paris serviu também como um momento de reflexão e de união. Como salientou o Presidente, “Natal é tempo de solidariedade, de família e de amizade. Queremos que os nossos emigrantes saibam que Freixo de Espada à Cinta está sempre à espera deles, de braços abertos, para acolhê-los.”

Nelson Araújo finalizou com um desejo para o futuro: “Gostava que este evento nunca terminasse e que, quem sabe, possamos um dia reunir as famílias inteiras, trazendo os avós, os tios, e fazer uma grande festa de Natal.” O evento deixou uma mensagem clara: a distância pode separar fisicamente, mas o amor pela terra natal e pelas suas tradições permanece inabalável. 

Emoção e solidariedade marcam a Gala de Natal da Academia do Bacalhau de Paris



Como é tradição, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou a sua emblemática Gala de Natal, um evento marcado pelo convívio, pela solidariedade e por momentos de forte emoção. Este ano, a gala teve lugar no passado dia 5 de dezembro, nos salões da sede da SMA, em Paris, reunindo muitos compadres, comadres e convidados.



A noite, que combinou a elegância de um jantar requintado com momentos de reflexão e homenagens, reforçou o espírito de unidade e solidariedade que caracteriza a ABP. Num ambiente caloroso, destacaram-se várias iniciativas e reconhecimentos que marcaram os presentes. Um dos momentos mais marcantes da noite foi a homenagem póstuma a António Fernandes, presidente Honorário da Academia, que faleceu em novembro aos 69 anos, vítima de complicações cardíacas. Francisco da Cunha, presidente da Academia, lembrou à LusoPress a importância de António Fernandes para a comunidade:

“O sentimento é amargo por ele não poder estar entre nós. A única coisa que podemos fazer por ele é o que fizemos: lembrar e falar bem dele, porque não acredito que alguém tenha algo de negati-





MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



Bureau - 36, rue Lamirault * 77090 COLLEGIEN

Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE

TEL.: 01 43 01 0 46 * contact@amp-grues.com



vo a dizer sobre ele. Fizemos-lhe a homenagem que merecia, mas a grande pena é ele não poder estar aqui connosco. Não é prazer realizar esta gala sem a sua presença. Fazemos porque temos de fazer, mas há sempre um pensamento, um pedaço de nós que continua a lembrar-se dele”, disse.

Outro destaque da gala foi o reconhecimento a Gabriel Lobão, cantor e finalista do programa The Voice França, que recebeu um diploma de honra pela representação da comunidade portuguesa em terras francesas. Visivelmente emocionado, Gabriel destacou: “Para mim, este momento é uma celebração da minha identidade em França e é uma honra receber este diploma. Fazer parte da comunidade portuguesa em França e receber este reconhecimento é uma prova de que pertenço a esta comunidade, algo que me deixa extremamente orgulhoso.” Quando questionado sobre a possibilidade de se tornar compadre da ABP, respondeu à LusoPress com entusiasmo: “Sim, sim, sem dúvida!”

A gala também foi palco para a nomeação de um novo compadre, Mário Pires, que expressou à LusoPress o significado especial de se juntar à ABP. “Decidi aderir à Academia do Bacalhau de Paris porque é um encontro de amigos. É um convívio com pessoas muito especiais, que guardo no coração, e fico com vontade de as ver mais vezes ao longo do ano. A Academia proporciona a oportunidade de reencontrar pessoas, inclusive algumas que não vemos há muito tempo. É, sobretudo, um espaço de convívio”, salientou.

Mário Pires também destacou a importância da participação dos jovens para a continuidade do projeto. “Considero-me jovem com 35 anos, e temos de continuar esta iniciativa. A Academia do Bacalhau é algo que une as pessoas, que cria amizades, e mais do que isso, cria conexões”, concluiu.

Um ano de solidariedade e conquista

Francisco da Cunha destacou o balanço positivo do ano e as ações solidárias promovidas pela ABP, que incluíram contribuições aos bombeiros, a doação de uma cadeira de rodas a uma criança e a distribuição de cabazes de Natal, sublinhando ainda os planos para futuras iniciativas de apoio. “Sempre que recebemos pedidos de ajuda, analisamo-los cuidadosamente e, se conseguirmos ajudar, ajudamos. O objetivo da Academia, como qualquer instituição de solidariedade, não é acumular dinheiro, mas distribuí-lo. Enquanto houver dinheiro, continuaremos a fazê-lo. Assim, temos planos para apoiar os bombeiros do Norte de Portugal, que precisam de material e vamos contribuir para o pagamento das rendas da Santa Casa da Misericórdia de Paris para a ajudar a enfrentar as dificuldades financeiras atuais”, afirmou.





Com um clima de alegria, gratidão e amizade, a gala de Natal encerrou mais um ano repleto de desafios e conquistas para a ABP, reafirmando o compromisso de unir e apoiar a comunidade portuguesa em França. 



Academia de Bacalhau de Paris celebra as Janeiras com novos membros



No passado dia 10 de janeiro, a sala Dona Antónia, no restaurante Canelas, foi o palco do primeiro jantar-tertúlia deste ano da Academia do Bacalhau de Paris (ABP). Com cerca de 100 pessoas presentes, a noite foi marcada pela celebração das tradicionais Janeiras, que trouxeram muita música, animação e, acima de tudo, um forte espírito de solidariedade.

Durante o evento, três novas personalidades foram oficialmente integradas na ABP como compadres e comadres. Ilda Nunes, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris, Elisabeth Gonçalves e Rui Pires, dois jovens membros, foram os mais recentes a aderir à instituição. A sua entrada é especialmente significativa, pois representa um passo importante para tornar a instituição mais dinâmica e atrair novas gerações, ajudando a modificar a sua imagem e a torná-la mais jovem e vibrante. Esta modernização é vista com bons olhos, pois garante a continuidade da missão da ABP, ao mesmo tempo que revitaliza a sua identidade.

Rui Pires, o mais jovem dos novos membros, sublinhou à Lusopress o seu desejo de ajudar a dar continuidade à missão da instituição: “Foi graças à educação que os meus pais me deram que sempre me envolvi com os ou-

tros e procurei ajudar o próximo. Quando, há cerca de seis meses, o Alexandre Lopes, o meu padrinho, me apresentou à Academia, foi algo natural para mim. Embora soubesse que o meu pai já fazia parte, inicialmente via a Academia como algo voltado para pessoas mais velhas. No entanto, quando o Alexandre me falou no seu projeto de atrair mais jovens, decidi envolver-me e também trazer outras pessoas da minha geração para nos dedicarmos àqueles que mais necessitam, dando continuidade ao projeto com uma imagem mais dinâmica”, explicou Rui Pires. Ilda Nunes, que agora também assume o papel de comadre da ABP, partilhou com a Lusopress o seu percurso e a razão pela qual decidiu juntar-se à instituição. “Há muitos anos fui apresentada e apadrinhada pelo Carlos Gonçalves da Canelas, mas, devido à minha agenda sempre muito ocupada, não

pude frequentar os eventos da Academia. No entanto, estive sempre muito ligada à associação, pois sempre existiu uma forte coesão entre as duas instituições. Muitos membros da Academia são também irmãos da Misericórdia de Paris. Recentemente, fui novamente convidada para integrar a ABP, e acredito que este é o momento certo para o fazer, dado que as sinergias entre as duas instituições são cada vez mais evidentes. Como provedora da Misericórdia, considero que, por um lado, é um prazer, e por outro, é também um dever, pois a Academia contribui igualmente para a Santa Casa. Em qualquer associação em que estou envolvida, o objetivo é sempre ajudar o próximo”, afirmou Ilda Nunes.

Já Elisabeth Gonçalves, outra nova comadre, explicou a sua ligação de longa data com a instituição aquando confeccionava os trajes



com o emblema da associação. “Entrei na Academia atraída pelos seus valores, como a convivialidade, a solidariedade, a ajuda mútua e a tolerância, que muito aprecio. Após algum tempo de afastamento, retomei contato com alguns membros e percebi que continuo a partilhar esses mesmos valores. Para mim, é importante estar aqui”, disse à LusoPress.

Outro momento importante da noite foi o generoso donativo de um compadre presente no evento. Este fez uma doação de 3000 euros, valor correspondente a todas as rifas da tombola. Estas rifas serão novamente postas à venda no próximo evento da ABP, contribuindo assim para angariar mais fundos para as suas missões.

O presidente da Academia, Francisco da

Cunha Leal, agradeceu este gesto e destacou a importância da solidariedade para a continuidade das ações da instituição. “É realmente um gesto notável. Estes eventos têm sempre como objetivo angariar fundos para as nossas missões”, afirmou o presidente.

A Academia do Bacalhau continua, em 2025, com a mesma linha de ação e a mesma determinação de sempre: ajudar os mais necessitados, mantendo viva a sua missão de solidariedade e apoio à comunidade. Assim, Francisco da Cunha Leal sublinhou que a ABP continuará a organizar eventos, onde as pessoas possam socializar e divertir-se e, ao mesmo tempo, angariar fundos para apoiar os mais carenciados. O último em data foi a compra de uma cadeira de rodas

para uma criança de Esposende. “Estive em contacto com a empresa que a fabrica e, brevemente, estará pronta. O Alexandre Lopes, um dos vice-presidentes da Academia, irá a Braga recolhê-la e entregá-la diretamente à família em Esposende. Vamos continuar a realizar ações como esta”, salientou o presidente.

A noite contou com a presença de cinco antigos presidentes da Academia — Fernando Lopes, David Monteiro, Carlos Ferreira, Manuel Soares e Luís Gonçalves —, o que, como destacou Francisco da Cunha Leal, é um facto raro. O evento marcou assim o início de mais um ano de trabalho e compromisso da ABP, sempre com o foco na ajuda ao próximo e na preservação das tradições da comunidade portuguesa em Paris. 

As Marias de Abril: Uma exposição que dá voz às mulheres da Revolução



No dia 4 de dezembro, a Maison du Portugal – André de Gouveia, em Paris, foi palco da inauguração da exposição As Marias de Abril, um trabalho da artista plástica luso-americana, Melanie Alves, que celebra as mulheres portuguesas cujas lutas, públicas ou silenciosas, pavimentaram o caminho para a Revolução dos Cravos. A exposição, que ficará patente até 9 de fevereiro, integra 21 peças de arte que misturam técnicas clássicas de Belas-Artes com linguagens contemporâneas, compondo uma narrativa visual única e provocadora.



A exposição é muito mais do que um tributo artístico. É um diálogo entre o passado e o presente, que revisita as histórias de mulheres que ousaram sonhar com a liberdade, enquanto questiona os papéis que lhes foram atribuídos ao longo da história. As Marias de Abril desafiam os visitantes a refletirem sobre o legado feminino na Revolução dos Cravos e a repensarem a luta por igualdade nos dias de hoje.

A exposição surge, portanto, no contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com o propósito de lançar luz sobre a contribuição das mulheres na Revolução, frequentemente eclipsadas por uma narrativa centrada em homens, militares e políticos. “Percebi que desconhecia o papel das mulheres no 25 de Abril. Onde estavam elas? A Revolução é uma narrativa muito focada no masculino, mas o cravo também é feminino. Decidi, então, homenagear as mulheres e trazê-las das sombras. Por isso, selecionei mulheres-chave, estudei as suas histórias e transformei-as em sujeito e objeto artístico, garantindo que o seu legado continua a



ALVEIRÃO

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO VALE GODINHO, LDA



“ALVEIRÃO”, é a designação popular dos solos calcários brancos onde se encontram instaladas as nossas vinhas.

A adega, localizada na aldeia de Chícharo, concelho de Torres Novas, produz vinhos biológicos através de práticas enológicas minimalistas.



inspirar,” explicou à LusoPress Melanie Alves durante a inauguração.

Entre as homenageadas, encontram-se nomes conhecidos como Helena Pato, Natália Correia e as Três Marias (Maria Velho da Costa, Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta), autoras de *Novas Cartas Portuguesas*, mas também figuras menos célebres, como Conceição Ramos, que liderou a sindicalização das empregadas domésticas durante o Estado Novo.

“Algumas Marias são mais conhecidas que outras, mas procurei retratar as Marias de Portugal, as Marias de Abril, ou seja, todas nós. Escolhi 10 mulheres representadas em 9 obras. Todas têm histórias que merecem ser contadas, e foi isso que quis transmitir. Também incluí figuras menos conhecida, mas com uma força e importância iguais às outras. É essencial resgatar mulheres como a Con-

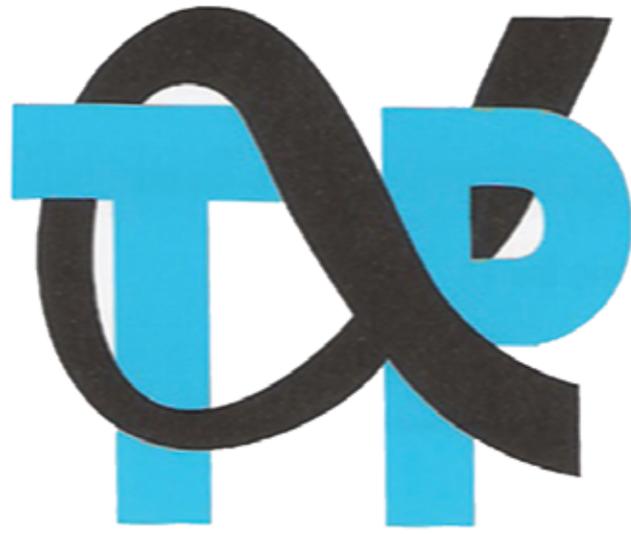
ceição Ramos, que enfrentaram condições desumanas e exigiram direitos básicos como horário e dignidade”, destacou a artista.

Melanie Alves dedicou-se intensamente à criação das 21 peças que compõem a exposição, um trabalho que exigiu longas noites e uma média de 12 horas diárias de trabalho, durante mais de um ano. “Passei muitas noites a trabalhar, mas, como se diz em português, quem corre por gosto não cansa. Tive a sorte de contar com o enorme apoio de amigos e familiares”, revelou a artista, destacando o esforço coletivo que permitiu concretizar peças de grandes dimensões, algumas chegando a atingir cinco metros.

A exposição explora o quotidiano das mulheres no Estado Novo, subvertendo o simbolismo de objetos domésticos — raladores, chávenas, espremedores e máquinas de costura — em agentes de resistência e mu-

dança. Com um forte fio condutor em tons de vermelho, as peças funcionam como uma performance teatral, oscilando entre o real, o poético e o surreal.

“Adoro as entrelinhas. O óbvio nunca me interessou”, comentou a artista, que também adota uma abordagem sustentável, utilizando materiais reciclados e de segunda mão para criar as suas obras. Esta vertente ecoarústica reforça a mensagem de transformação e reinterpretação dos papéis femininos. *Marias de Abril* reflete assim uma mensagem poderosa e uma missão clara: “As pessoas devem olhar para a sua comunidade, sentirem-se curiosas e orgulhosas das suas raízes e dos seus antepassados”, explicou Melanie Alves, desafiando o público a procurar outras Marias, trazendo-as das sombras para a luz, valorizando não apenas as figuras históricas conhecidas, mas também



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com



as mulheres anónimas que contribuíram silenciosamente para a mudança. “Todas são importantes, desde a escritora ou poeta mais conhecida até à criada que fundou um sindicato para lutar por direitos no trabalho doméstico”, admitiu.

A música e a arte como ferramentas de transformação social

A inauguração da exposição foi enriquecida por um concerto da cantora Cátia Oliveira, conhecida artisticamente como A Garota Não. A música de Cátia Oliveira, profundamente marcada pela intervenção social e pelo feminismo, complementou a exposição, trazendo uma dimensão única e ainda mais poderosa à mensagem de transformação social que ambas as artistas procuram transmitir.

Tal como Melanie Alves, a cantora utiliza a sua arte para desconstruir estigmas sociais e promover mudanças. A sua atuação durante a inauguração da exposição não se limitou a um espetáculo musical, mas tornou-se também uma poderosa reflexão sobre a invisibilidade das mulheres ao longo da história. “Quis dar o meu melhor contributo, trazendo algumas histórias de mulheres, experiências e memórias que gostaria de transformar em algo positivo. Esta exposição emociona-me profundamente. Admiro o facto de a Melanie Alves ter trazido para o centro das atenções figuras femininas conhecidas, como as Três Marias, mas também mulheres que muitos desconhecem. Esta exposição

é fundamental porque resgata memórias e figuras que foram silenciadas, trazendo-as para o olhar do público. E exposições como esta ajudam-nos a refletir e a dar passos para mudar essa realidade”, afirmou à Lusopress Cátia Oliveira.

A cantora reconheceu que, apesar dos avanços, as mulheres ainda enfrentam uma resistência significativa quando comparado aos homens, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento e respeito pelo seu trabalho. “Ainda há uma diferenciação gritante entre géneros, e tudo o que está relacionado com as mulheres é, muitas vezes, alvo de maior escrutínio e resistência do que o que é associado aos homens. É um caminho longo, mas acredito que estamos a avançar em muitos níveis. Hoje temos um Portugal um pouco mais aberto, mas, ainda assim, demasiado conservador para um país que celebra 50 anos de liberdade. Há muito por fazer, mas isso é também algo positivo — manter o desafio vivo. A cidadania, a liberdade e a democracia são desafios permanentes”, afirmou, destacando que a transformação exige uma abordagem gradual, mas constante, ao longo de várias gerações.

Melanie Alves: uma a(r)tivista entre o passado e o futuro

Melanie Alves nasceu nos Estados Unidos em 9 de dezembro de 1983 e cresceu entre culturas. Filha de emigrantes portugueses, viveu desde cedo a dualidade de raízes que hoje influenciam profundamente o seu tra-



balho artístico. Formada em Belas-Artes pela Universidade do Porto, complementou a sua educação em instituições de renome em Paris e Bordéus, antes de se aventurar por Londres e São Francisco, cidades onde consolidou a sua identidade como artista multidisciplinar.

O seu percurso é marcado pela busca constante de narrativas invisibilizadas, sobretudo femininas. Autointitulada a(r)tivista, Melanie Alves combina assim o seu compromisso social com a sua prática artística, cruzando técnicas tradicionais — como pintura, escultura e desenho — com linguagens contemporâneas, como instalações, videoarte e street art. As suas criações questionam o óbvio, provocam reflexão e convidam o público a descobrir camadas de significado escondidas.

Além do seu foco em histórias humanas, Melanie Alves é uma ecoartista empenhada em promover a sustentabilidade. Grande parte do seu trabalho é construído a partir de desperdício e objetos de segunda mão, numa abordagem de reciclagem criativa que dá nova vida a materiais esquecidos, criando arte com impacto ecológico e social.

A exposição As Marias de Abril é um convite à reflexão sobre o passado e sobre as lutas que continuam atuais. A mostra ficará patente em Paris até dia 9 de fevereiro, antes de iniciar uma itinerância por Portugal e outros países. Para Melanie Alves, “o mais importante é continuar a falar sobre estes temas, para que possamos valorizar a liberdade que temos hoje”. **L■**

SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T : +33 1 43 77 06 06 | F : +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

**Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée**

**La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France**



**6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57**

**Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48**

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com

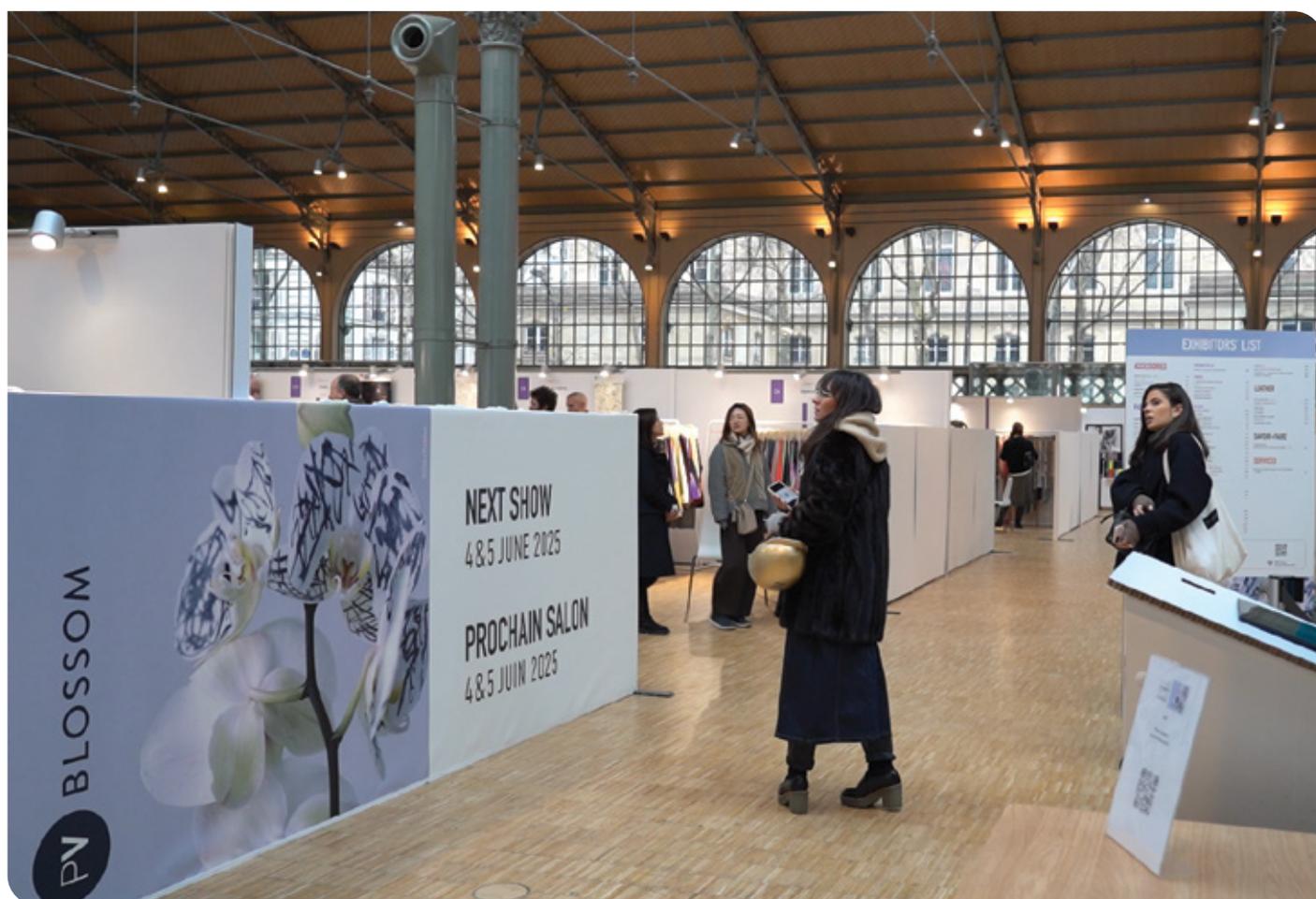


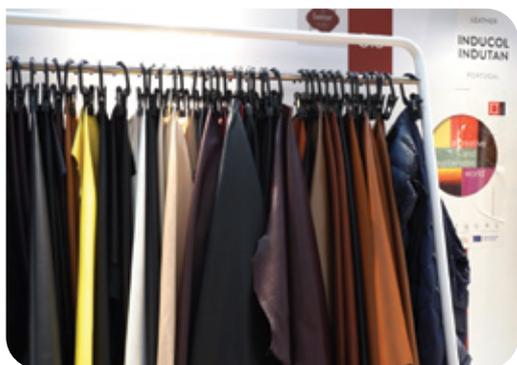
Blossom

Presença nacional reforça ligação ao luxo francês



O espaço Carreau du Temple, no coração de Paris, foi palco da feira BLOSSOM, parte integrante da reputada Première Vision. Este evento, dedicado ao lançamento de pré-coleções de moda criativa, luxo e alta gama, contou com a presença de três empresas portuguesas que representaram com distinção os setores do couro e dos tecidos.





A participação das empresas Curtumes Boaventura, INDUCOL & INDUTAN e Riopelle Têxteis reforçou a presença de Portugal num dos mais exclusivos certames internacionais. Como destacou Susana Ferreira, CEO da Curtumes Boaventura, “a participação da empresa foi estratégica para explorar o mercado das malas, um segmento no qual a aposta está em destaque após vários anos no setor do calçado”. Apesar de ser a primeira experiência da empresa neste certame, os resultados iniciais foram promissores. “Tivemos alguns contactos interessantes. Acredito que será importante continuar a marcar presença regularmente para fortalecer a nossa visibilidade. Para já, vejo aqui um bom potencial”, disse.

As empresas Indústria de Peletaria Cruz Costa – INDUCOL, e Comércio e Indústria de Peles - INDUTAN, ambas especializadas no trabalho com peles pequenas e com sede em Alcanena, já são veteranas no evento. Trabalhando há décadas com marcas como Hermès, Chanel e Dior, estas empresas consideram a feira essencial para reforçar a imagem junto do segmento de luxo. “Participar aqui é crucial para captar as últimas tendências e estreitar laços com clientes do segmento de alta costura. Permitiu-nos reencontrar alguns clientes com quem já trabalhamos e captar as tendências para futuras coleções. Embora seja uma feira de menor dimensão, o impacto foi muito satisfatório”, afirmou Mário Ramos, agente exclusivo para a França das empresas. Embora o mercado global tenha registado alguma instabilidade, o balanço foi positivo, permitindo não só fortalecer relações como também captar novos clientes.

No setor dos tecidos, a Riopelle Têxteis marcou presença com uma abordagem que alia tradição e sustentabilidade. Ana Vaz, responsável pelo mercado francês, destacou o compromisso da empresa com o impacto neutro em carbono, mencionando projetos recentes como a instalação de uma vasta área de painéis solares e a abertura





de uma unidade de biomassa. Embora tenha apontado um menor fluxo de clientes internacionais nesta edição, o evento foi considerado ótimo para solidificar relações no segmento de gama média-alta. “Em eventos como este, surgem ocasionalmente contactos com clientes estrangeiros, embora em edições anteriores tivéssemos registado uma maior presença internacional. Todos estamos a adaptar-nos aos novos ritmos do mercado. Estamos focados em encontrar o equilíbrio entre as exigências do mercado e as tendências de sustentabilidade”, afirmou.

O mercado francês, embora estável, enfrenta desafios, conforme analisou Mário Ramos. “Nos anos anteriores, registámos um crescimento contínuo, pois o luxo permanece um dos setores onde se mantém uma boa dinâmica de trabalho. Este ano tem sido um pouco diferente, com uma estabilização, mas não nos podemos queixar – os resultados continuam bons. Acredito que esta situação está relacionada com o mercado asiático, que tem vindo a abrandar. Isso tem repercussões no mercado global, incluindo no segmento de luxo, onde o mercado asiático desempenha um papel crucial”, explicou.

A instabilidade económica e política em toda a Europa também foi referida por Susana Ferreira como um entrave ao crescimento. “As encomendas reduziram-se e os consumidores estão mais cautelosos, mas adaptarmo-nos às circunstâncias é o que nos mantém resilientes. Continuamos a trabalhar com algumas marcas em França, embora a um ritmo mais reduzido. O importante é mantermos a atividade e adaptarmo-nos às circunstâncias”, sublinhou.

Para Ana Vaz, as perspetivas para o próximo ano são cautelosas, apontando desafios no mercado francês, mas destacando também fatores que trazem equilíbrio e esperança para o setor: “Acredito que o mercado francês enfrentará um ano desafiante. A instabilidade política, com a ausência de um governo sólido, gera incertezas, e isso reflete-se nos nossos clientes, mesmo nos que são franceses. Felizmente, muitos trabalham com marcas internacionais, o que ajuda a equilibrar as vendas”.

Apesar dos desafios, a participação portuguesa na BLOSSOM demonstrou a capacidade de adaptação e inovação das empresas nacionais. O compromisso com a sustentabilidade, a qualidade premium e a colaboração com marcas de renome internacional continuam a posicionar Portugal como um ator relevante no panorama





Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE
www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST
www.armor-net-ouest.fr

AMP – 2M NETTOYAGE
www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN
www.saines-euro-clean.fr

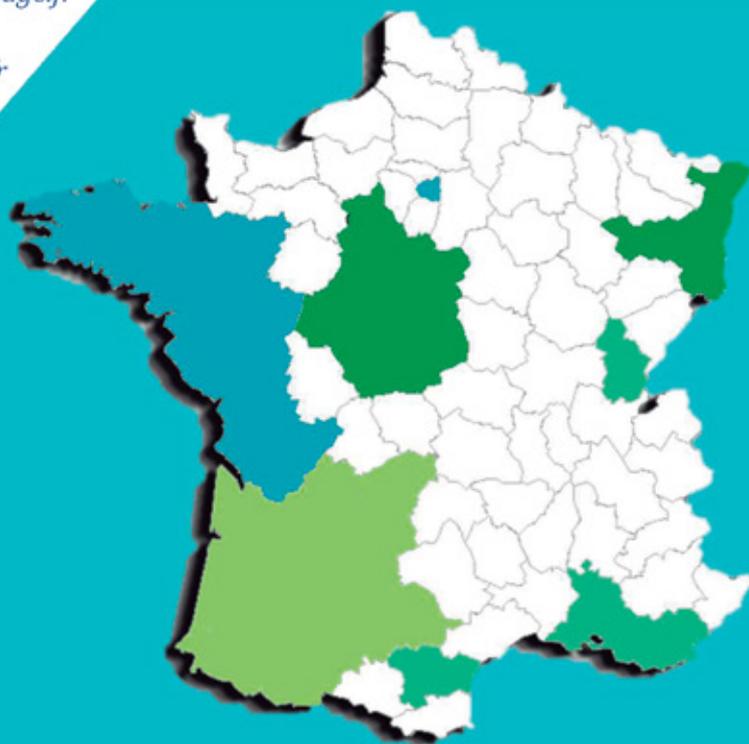
AMP – HYES

NANT'NET
www.nantnet.com

SERENET
www.serenet.fr

LNY 85

SIAL
www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES
02 40 58 60 00 – contact@costa-expansion.fr

Luís Febra assume a NERLEI CCI com visão estratégica para o futuro de Leiria



A NERLEI CCI – Associação Empresarial da Região de Leiria/Câmara de Comércio e Indústria inicia uma nova etapa sob a liderança de Luís Febra. O processo eleitoral, que decorreu no dia 12 de dezembro de 2024, culminou com a eleição do representante da Socem ED – Fabricação, Engenharia e Desenvolvimento de Moldes, SA como presidente da Direção para o trénio 2025-2027. Este momento reflete um compromisso renovado com a promoção da região de Leiria como um motor de desenvolvimento económico e inovação no contexto nacional e internacional.

Uma equipa diversificada para um futuro promissor

120 Para além de Luís Febra, a nova liderança da

NERLEI CCI integra outras figuras de relevo no tecido empresarial da região. Catarina Vieira, da Movicortes, SA, assume a presi-

dência da Assembleia Geral, enquanto Joaquim Paulo Conceição, do Grupo NOV, lidera o Conselho Fiscal. Esta equipa simboliza um

Líder da indústria

Sulfato de condroitina a granel fabricado 100% nos EUA



Droi-Kon®

summit nutritional

international, inc.®



Summit Nutritionals International®

A melhor forma de garantir que está a adquirir sulfato de condroitina de alta qualidade

**Comercializado na América
do Norte há mais de 20 anos**

 (908) 252-0090

 (908) 252-0091

 customerservice@summitnutritional.com

 <https://summitnutritional.com>



Summit Nutritionals International®

29 Rockaway Road

Lebanon, New Jersey 08833, USA



compromisso claro com a diversidade e a inclusão, incorporando empresas de variados setores e representando diferentes localizações geográficas.

Durante a cerimónia de tomada de posse, Luís Febra destacou a importância de constituir uma equipa que reflita a riqueza e a diversidade da região de Leiria. “Acreditamos numa liderança que seja tão abrangente quanto a própria região. Trabalhar em conjunto será essencial para enfrentar os desafios futuros e criar um ambiente empresarial mais forte e competitivo”, afirmou o novo presidente, que sublinhou ainda a necessidade de conjugar continuidade com inovação.

Continuidade com uma marca própria

A nova Direção representa uma transição suave em relação às anteriores lideranças, mantendo um foco consistente nos valores fundamentais da NERLEI CCI. Contudo, Luís Febra e a sua equipa estão determinados em deixar a sua própria marca, apostando em iniciativas que promovam a competitividade empresarial e o crescimento sustentável da região.

Entre as prioridades para este tréinio destacam-se:

- **Apoio à digitalização das empresas:** Incentivar a adoção de novas tecnologias para aumentar a produtividade e a competitividade das empresas da região.
- **Reforço da formação profissional:** Investir em programas de qualificação e requalificação da mão de obra, alinhados às necessidades do mercado de trabalho.
- **Captação de investimentos estratégicos:** Atrair investidores que contribuam para o desenvolvimento económico local e para a criação de novos postos de trabalho.
- **Promoção da sustentabilidade:** Implementar práticas que equilibrem o crescimento económico com a responsabilidade ambiental, garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações.

Luís Febra destacou ainda o compromisso em manter um diálogo aberto e constante com os Associados, promovendo soluções colaborativas para os desafios enfrentados pelas empresas da região.

Inovação e colaboração como pilares de desenvolvimento

Um dos pontos centrais da estratégia da nova Direção é a promoção da inovação como motor de crescimento económico. Luís Febra destacou a necessidade de fomentar a colaboração entre empresas, universidades e instituições de investigação para criar um ecossistema de inovação dinâmico e eficiente.

“A inovação não acontece isoladamente. Precisamos de trabalhar em conjunto para criar soluções que façam a diferença nos mercados internacionais. Leiria tem um enorme potencial e a NERLEI CCI estará na linha da frente para impulsionar este movimento”, afirmou o presidente.

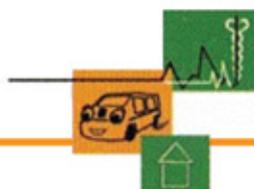
Proximidade com os Associados

Outro aspeto fundamental para a nova liderança é o reforço da proximidade com os Associados. Luís Febra compromete-se a ouvir as necessidades das empresas e a adaptar as iniciativas da NERLEI CCI para dar resposta a essas exigências.

“A voz dos nossos Associados é crucial para orientar as nossas ações. Queremos ser uma associação útil, relevante e próxima, que traga valor real para as empresas da região”, destacou.

Para isso, a nova Direção planeia realizar encontros regulares com os Associados, promovendo espaços de diálogo e partilha de experiências. Além disso, pretende investir em soluções digitais que facilitem a comunicação e o acesso a serviços por parte das empresas. Luís Febra concluiu a sua intervenção de tomada de posse com uma mensagem de otimismo e determinação: “Juntos, podemos construir uma região mais forte, mais ambiciosa e mais preparada para competir num mercado global. O futuro de Leiria começa hoje, e estamos prontos para fazer a diferença”. **L■**

ASSURANCES
DE **O**LIVEIRA



Courtiers
en Assurances

41 Avenue de Choisy
94190 Villeneuve St Georges

assurances2oliveira@orange.fr

01 43 89 72 33

FABRIQUE ARTISANALE

CANELAS

LE PORTUGAL AVEC AMOUR

DEPUIS 1982



RETROUVEZ-NOUS

La boutique parisienne au 8 rue de la Grange aux Belles, Paris 10^e

La boutique-atelier au 23 rue Camélinat, Pierrefitte-sur-Seine

LIVRAISON À DOMICILE WWW.CANELAS.FR

SERVICE TRAITEUR SUR-MESURE
evenement@canelas.fr — 01 48 21 84 51

Consulado de Paris reforça proximidade com portugueses com sessão de esclarecimentos



No passado dia 11 de janeiro de 2025, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Paris, foi o local escolhido para uma importante sessão de esclarecimentos dirigida aos cidadãos portugueses residentes em França. A sessão, promovida pelo Consulado-Geral de Portugal, teve como objetivo abordar questões relacionadas com a Segurança Social Portuguesa, focando-se especialmente nas pensões e nas carreiras contributivas.

A iniciativa, sob a responsabilidade do adido de Segurança Social em Paris, Pedro Vasco Pacheco, foi pensada para facilitar o acesso à informação e reforçar o contacto direto com os cidadãos, respondendo às suas dúvidas e necessidades. A sessão de esclarecimentos seguiu um formato inovador, que visou criar um ambiente de maior proximidade e interação entre o público e o adido de Segurança Social. Em vez do formato tradicional de apresentação e perguntas no final, a sessão permitiu aos participantes expor diretamente as suas questões durante toda a atividade, promovendo uma troca mais dinâmica de informações.

“Percebi que o modelo tradicional, em que eu falo e exponho assuntos, seguido de uma sessão de perguntas e respostas, não é suficiente. As pessoas têm uma necessidade muito maior de expor as suas questões do que simplesmente ouvir alguém falar”, afirmou à LusoPress Pedro Pacheco, explicando a origem da ideia para este novo modelo de sessões. “Falei com a nova Cônsul-geral, Mónica Lisboa,

sobre a proposta e ela concordou. Na primeira sessão que realizámos no passado mês de novembro, no consulado, ela não só aceitou como participou ativamente. Este modelo aproxima-nos mais das pessoas e ajuda-nos a perceber que a ideia de um consulado aberto é uma realidade”, destacou.

Reformas e carreiras contributivas: temas principais da sessão

O foco principal da sessão foi a reforma, um tema de grande relevância para a comunidade portuguesa em França. Pedro Vasco Pacheco explicou que, desde que iniciou funções em Paris, a reforma tem sido, de longe, a principal questão levantada pelos cidadãos. “Embora também haja questões sobre outras pensões, como a invalidez ou pensões de sobrevivência, a reforma é sempre a principal preocupação”, afirmou o adido de Segurança Social.

Durante a sessão, Pedro Vasco Pacheco abordou, entre outros tópicos, a impor-

tância da carreira contributiva para a reforma e como o sistema de Segurança Social em Portugal interage com o sistema francês. “É fundamental compreender como os dois sistemas podem trabalhar em conjunto. A aprendizagem sobre o sistema francês, que é diferente do português, é essencial. E, para complicar ainda mais, temos o sistema comunitário, que liga os dois sistemas, mas com regras próprias”, explicou.

A sessão no Santuário de Fátima foi um grande sucesso, tanto pela relevância dos temas abordados como pela participação ativa dos presentes. “Apesar do frio, as pessoas permaneceram, e, pelo que percebo, continuam a ficar, mesmo depois de a sessão ter terminado. Isto é um bom sinal, indicando que não só a sessão correu bem, mas também que existe uma real necessidade de continuar com estas iniciativas”, observou.

O evento, realizado num local emblemático para a comunidade portuguesa em Paris, revelou-se um espaço único de diálogo entre os cidadãos e os serviços

VENTE NEUF
POMPES DY - TOUPIES
PIÈCES TOUTES MARQUES

OCCASION - RÉPARATION
TOUTES MARQUES

SUR TOUTE LA FRANCE ET L'EUROPE

QUALI PARTS & SERVICES

Rue Louis Matabon
82170 MONBEQUI
Tel : 05 31 60 94 42



Autre Agence :
23 ZA du Grand Chemin
33370 YVRAC
Tel : 05 35 54 04 14

info@quali-parts-services.fr
www.quali-parts-services.com
www.dy-europe.com



consulares. O formato da sessão permitiu uma troca aberta de questões, o que contribuiu para um maior esclarecimento sobre temas fundamentais relacionados com a Segurança Social. “Vamos tentar, sempre que possível, realizar mais sessões em diferentes locais, para alcançar mais portugueses que possam precisar dessas informações”, acrescentou Pedro Vasco Pacheco.

No que diz respeito ao futuro, o adido de Segurança Social revelou que os planos para 2025 ainda estão em aberto, mas a intenção é continuar a promover este tipo de eventos em diversos locais. “Tenho que preparar o plano de deslocações e eventos para este ano. Normalmente, conseguimos definir esse plano até março. A ideia é continuar a criar eventos, que, por vezes, surgem de forma espontânea”, afirmou.

O Adido de Segurança Social destacou ain-

da que o objetivo é simplificar o processo de participação nas sessões e garantir que as necessidades da comunidade portuguesa sejam atendidas da forma mais eficaz possível. “É importante desmistificar este processo e tornar as sessões o mais simples possível para que as pessoas possam participar sem dificuldades. Queremos ir ao encontro das necessidades de todos e garantir que ninguém fique sem a informação que precisa”, concluiu.

Este evento foi um excelente exemplo de como a administração pública portuguesa pode aproximar-se dos cidadãos que vivem no estrangeiro. A continuidade dessas iniciativas será certamente um passo importante para garantir que os portugueses em França possam aceder facilmente a informações e esclarecimentos sobre a sua Segurança Social em Portugal, garantindo o exercício pleno dos seus direitos e deveres. **L**



Entreprise du Maçonnerie

Carrelage & Marbre



134 Av. de Villeneuve Saint-Georges, 94600 Choisy-le-Roi | Tél: 01 48 92 53 02 - megal@megal.fr



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr

Lançamento do livro "Cartas Pombalinas" de Pedro Pimpão



O Café-Concerto em Pombal foi palco de um evento memorável no qual foi apresentado o livro "Cartas Pombalinas", de Pedro Pimpão. Aqui o atual presidente daquela cidade apresentou-se como civil pombalense, rodeado pela família, amigos e admiradores do seu percurso pessoal e profissional. No início da sessão, o autor não escondeu a surpresa de ver o espaço lotado para o lançamento do seu primeiro livro.

Este momento contou com a presença ilustre de Luís Marques Mendes, que é o autor do prefácio do livro, assim como o editor do livro Fernando Mendes e Margarida Cardoso, responsável pela revisão dos textos publicados.

Que "Cartas Pombalinas" são estas?

"Cartas Pombalinas" reúne os artigos de opinião do agora autarca de Pombal, Pedro Pimpão, publicados na imprensa regional e nacional ao longo dos últimos vinte anos. A obra reflete sobre diversos temas de relevância social, política e cultural, oferecendo uma visão perspicaz e informada sobre os acontecimentos que moldaram a trajetória do autor e da região. "Agora tive a coragem e o arrojo, ou se calhar, a vontade de querer partilhar com as pessoas e com os meus amigos", disse em declarações à LusoPress. Por outro lado, este é também um livro de homenagem ao responsável por todo este amor e respeito extremo pelo jornalismo, o pai. "É também uma homenagem ao meu pai... que foi juiz durante muitos anos e também jornalista.



Ele teve o arrojo, na altura, de avançar com um jornal local. Cresci a respeitar muito o trabalho desenvolvido pelos jornalistas.”

Apesar das novas responsabilidades como autarca, Pimpão afirmou que continuará a contribuir para a imprensa local, ainda que com menos regularidade. “Os jornais, revistas e rádios têm um papel a nível local e regional muitíssimo relevante. Respeito muito o trabalho dos jornalistas e a importância que têm na nossa sociedade.”

Prefácio do amigo Luís Marques Mendes

O evento de lançamento no Café-Concerto foi marcado por um ambiente de celebração e partilha. Amigos, familiares, colegas e admiradores de Pedro Pimpão reuniram-se para celebrar esta nova etapa na vida do autarca.

A presença de Luís Marques Mendes, figura proeminente no panorama político português, conferiu um brilho especial ao evento. Como autor do prefácio, Marques Mendes destacou a importância das reflexões de Pedro Pimpão e a contribuição que os seus escritos têm dado para o debate público. A sua intervenção sublinhou a pertinência e atualidade dos temas abordados no livro.

“Primeiro, é um grande momento porque o autor não é uma pessoa qualquer. O Pedro Pimpão é um grande amigo meu. É um excelente Presidente da Câmara, mas já foi antes também um grande autarca... e um grande deputado na Assembleia da República.” Luís Marques Mendes sublinhou ainda o carácter de Pimpão, afirmando que “ele é um político de causa, o que é muito inspirador nos tempos que correm.”

Marques Mendes também comentou a sala cheia de apoiantes como um testemunho do impacto e do reconhecimento público de Pimpão. “Acho que esta casa cheia é a prova provada que o Pedro Pimpão é, de facto, uma pessoa muito simpática, muito popular, genuína e autêntica.”

A venda desta primeira edição do livro “Cartas Pombalinas” reverte para a CERCIPOM – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal.





Portugueses

de de **valor**

A 14.^a Gala dos Portugueses de Valor

A 14.^a Gala dos Portugueses de Valor já tem data e local. A LusoPress tem o orgulho de informar que este que é o evento mais esperado pela comunidade portuguesa residente no estrangeiro vai rumar a sul. Em 2025, a LusoPress vai premiar os Portugueses de Valor durante uma gala que terá lugar no Casino de Vilamoura.

A escolha do Casino de Vilamoura como palco da 14.^a edição da gala não poderia ser mais acertada. Situado no coração do Algarve, Vilamoura é um destino de prestígio que une beleza natural com infraestruturas de luxo, proporcionando o cenário ideal para uma noite de celebração e glamour. A data escolhida para este evento memorável é o dia 16 de agosto, pelas 19h30.

A Gala dos Portugueses de Valor é uma celebração anual, a partir da ideia original da LusoPress, que visa homenagear e reconhecer os portugueses que, pelo seu trabalho, dedicação e contributo, têm destacado o nome de Portugal nas mais diversas áreas. Como diz o nosso Presidente da República, e apoiante da iniciativa desde o primeiro momento, onde há um português, há Portugal.

Todos os anos, são nomeadas 100 personalidades e dez serão distinguidos com o prémio dos Portugueses de Valor. A escolha dos vencedores é feita por um júri independente que terá em conta o percurso pessoal e profissional dos nomeados, assim como o seu contributo significativo à sociedade, pela inovação, liderança e impacto positivo nas suas respetivas áreas, sempre com o objetivo de elevar o nome de Portugal além-fronteiras. Os homenageados deste ano serão revelados numa cerimónia repleta de emoção, reconhecimento e gratidão.

Orlando M. Mateus

É o filho mais velho de Manuel José Mateus e Maria Antonieta Martins Mateus. É casado com Olga Fino e é o orgulhoso pai de dois filhos, Daniel José Mateus e Raquel S. Mateus. Orlando nasceu em Montinho da Corte Serrano, perto de Cachopo, Tavira, Portugal.

Com oito anos de idade, emigrou para os Estados Unidos com os seus pais, estabelecendo-se em Fox Point, Providence — um bairro profundamente enraizado na comunidade portuguesa — o que moldou a sua forte identidade cultural desde as primeiras memórias no Fox Point Elementary School, no Holy Name School e na escola portuguesa do Clube Social Português de Pawtucket. O compromisso de Orlando com a sua herança é igualado pela sua dedicação às artes.

Formado na Hope High School, participou no Arts Magnet Program, o que desempenhou um papel crucial no seu desenvolvimento pessoal. Apesar de ter sido aceite na Rhode Island School of Design, Orlando frequentou o Rhode Island College por razões financeiras, especialmente depois dos seus pais terem regressado permanentemente a Portugal.

Enquanto trabalhava a tempo inteiro no Hospital de São José, obteve o seu bacharelato em Design Gráfico com distinção.

A jornada profissional de Orlando no design começou na PrintSource, continuou na Precision Etchings, e progrediu até um papel de liderança no departamento de Gráficos na FGX International durante 13 anos. Atualmente, lidera a equipa de design de etiquetas e embalagens internacionais na Hologic, uma empresa de tecnologia médica especializada na saúde feminina.

Em 2015, com os filhos já adultos, virou a sua atenção para o serviço comunitário, inspirado pelas palavras do falecido Governador Bruce Sundlun: "Primeiro aprendes, depois ganhas e depois serves." O seu trabalho voluntário com o Dia de Portugal em Rhode Island incluiu uma significativa iniciativa de rebranding para o seu 400 aniversário. Orlando desenhou um logótipo contemporâneo que revitalizou a marca "RI Day of Portugal" - Dia de Portugal em Rhode Island, e preparou a organização para uma nova era. Também criou o jantar "Taste the Passion" de Vinhos Portugueses no The Capital Grille, organizou uma noite de cinema pública no Rhode Island College, e plantou a semente com o Mayor Elorza para que o PVD Fest se juntasse ao fim de semana do RI Day of Portugal.

Durante o seu mandato como presidente do Rhode Island Day of Portugal em 2018 e 2019, Orlando trabalhou com os vice-presidentes António Rodrigues e Pedro Pereira para modernizar a organização, fortalecer os laços comunitários e unir clubes e organizações. Ambicionou misturar o Dia de Portugal em Rhode Island com o dinâmico PVD Fest, promovendo um renascimento cultural que celebrava a diversidade e atraía visitantes de toda Nova Inglaterra. Esta união cultural não só atraiu grandes multidões e proporcionou uma experiência imersiva que aprofundou a apreciação dos participantes pelo património português, mas também destacou os benefícios económicos e sociais de abraçar a diversidade cultural, deixando uma marca duradoura no Dia de Portugal em Rhode Island e preparando o palco para futuras celebrações.

Durante a sua presidência, Orlando procurou e assegurou a presença do Presidente Português, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Primeiro-Ministro, António Costa, na celebração do Dia de Portugal em Rhode Island. Esta visita de alto perfil culminou num evento WaterFire



em Providence, tornado possível por esforços de angariação de fundos liderados por Olga Fino, Marcia Da Ponte e patrocínio comunitário. O evento, personificando a "Portugalidade", ressoou profundamente com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e deixou uma impressão inesquecível nos participantes, elevando o Dia de Portugal em Rhode Island. Além disso, Orlando iniciou o reconhecimento de uma matrícula comemorativa de caridade para o Dia de Portugal, com apoio legislativo do Senador Daniel Da Ponte, do Representante Helder Cunha e endosso da então Governadora Gina Raimondo.

Também foi autor de uma resolução para renomear a rua ao longo do India Point Park para "Portugal Parkway", ratificada pelo Councilman John Goncalves e pelo Conselho Municipal de Providence. A mudança de nome, celebrada a 10 de junho de 2023, com o Senador dos EUA Jack Reed, o Representante dos EUA Seth Magaziner e o Embaixador Português Francisco Duarte Lopes, cimentou "Portugal Parkway" como uma homenagem duradoura à influência dos portugueses em Rhode Island e na nação como um todo.

Continuando o seu serviço, Orlando mantém-se um membro filantrópico ativo da igreja e da comunidade, apaixonadamente dedicado a transformar vidas e melhorar as condições humanas em Moçambique. Ele é um membro ativo do conselho e conselheiro da Fundação do Monumento dedicado aos Descobrimentos Portugueses e do Dia de Portugal em Rhode Island. Orlando apoia eventos como o jantar de vinhos portugueses "Taste The Passion" e defende a matrícula do Dia de Portugal em Rhode Island. Em 2024, ele foi o autor da legislação que levou à declaração de junho como o Mês da Herança Luso-Americana, a nível estadual e nacional. Em 2024, foi honrado com o prestigioso título de co-Grand Marshal nas festividades do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Rhode Island. A paixão de Orlando Mateus pela promoção da "Portugalidade" é inabalável. Ele incentiva o envolvimento da comunidade, o voluntariado e a honra do legado dos predecessores. Comprometido em preservar a cultura portuguesa para as futuras gerações, a vida e o trabalho de Orlando são um testemunho do espírito duradouro da sua herança.

"A nossa 'Portugalidade' levou séculos a criar e defender; agora é a nossa hora de agarrar e promover!" 

Elisabete João

“Dar de si sem pensar em si é algo em que acredito plenamente”

Elisabete João está nomeada para os prémios Portugueses de Valor 2025. A LusoPress dá-lhe a conhecer uma mulher nascida em França e criada em Pombal, que hoje se define como totalmente portuguesa apesar de desenvolver negócio com o mercado francófono e manter fortes ligações profissionais a França.

Os pais eram emigrantes quando Elisabete nasceu. Tinha pouco mais de um ano quando a família regressou a Portugal. “Sinto-me 100% portuguesa”, afirmou, destacando que a ligação a França é sobretudo profissional, mantendo fortes relações devido a intercâmbios culturais com Biscarrosse, que perduram há 40 anos.

Sobre a sua carreira, Elisabete explicou que, após se licenciar em Gestão de Empresas pela Universidade de Economia de Coimbra, trabalhou no negócio familiar antes de criar a sua própria empresa de turismo em 2015. “Achei que o turismo era o meu mundo”, disse, referindo-se à sua empresa de incoming, a D Travel, especializada em trazer turistas para Portugal. Operando a partir de Pombal, descreveu a centralidade da cidade como uma vantagem estratégica. “Estamos no centro do país, o que nos permite responder rapidamente a qualquer situação.”

Elisabete também revelou a importância de diversificar mercados para mitigar riscos económicos e políticos, considerando o merca-

do francófono como um ponto forte, mas investindo em mercados como o americano e brasileiro. “Os americanos valorizam e pagam pelo que é bom”, afirmou, destacando o potencial deste segmento.

No plano solidário, sublinhou o papel do Rotary Club na sua formação. “Dar de si sem pensar em si é algo em que acredito plenamente”, disse. Entre os projetos que mais a marcaram, estão uma viagem a Paris que permitiu levar crianças do centro de acolhimento de Pombal à Eurodisney e a construção de uma escola na Guiné-Bissau. “Com 10 mil euros, conseguimos mudar a vida de 300 crianças”, destacou, realçando o impacto de pequenas ações solidárias. Elisabete definiu-se como dinâmica e solidária, expressando um desejo contínuo de contribuir para o desenvolvimento de Pombal. “Gostava que a minha cidade crescesse mais, pois há sempre espaço para fazer melhor”, concluiu, evidenciando a sua paixão pela sua terra e pela criação de um impacto duradouro na comunidade.



Fernanda Batalau No Luxemburgo, “vinham ter comigo porque sabiam que eu fazia os negócios funcionar”

Fernanda Batalau é uma empresária portuguesa que, após décadas de sucesso no setor da restauração no Luxemburgo, decidiu mudar-se para Portugal e abrir um restaurante em Penalva do Castelo. A sua história é marcada por perseverança, superação de desafios pessoais e profissionais, e um compromisso com o trabalho árduo. Motivos pelos quais está nomeada aos Prémios Portugueses de Valor 2025

Fernanda chegou ao Luxemburgo nos anos 90, com apenas 18 anos, para passar férias. Porém, o destino levou-a a iniciar a sua carreira no setor da restauração. Sem experiência, arriscou quando apareceu a oportunidade de trabalho num café. “Disse que tinha muita experiência, mas não tinha nada”, recordou, explicando que o que a motivou a aceitar foi a vontade de aprender. “Aprendi observando o que os outros faziam para não correr riscos.”

No início, enfrentou dificuldades, como o cheiro das bebidas alcoólicas, que a faziam sentir-se enjoada. “Tirar cerveja era tão difícil que eu tinha de ir várias vezes à casa de banho para não enjoar”, revelou.

Mas, com o tempo, Fernanda provou a sua força de vontade, superando obstáculos e investindo no seu futuro. Aos 22 anos, conseguiu comprar o seu primeiro apartamento, sob grande esforço e sacrifício pessoal durante vários meses.

Da resiliência aos merecidos resultados

Em 1997, Fernanda abriu o seu primeiro café e, mesmo sem experiência em gestão empresarial, decidiu não recorrer a sociedades. “Não queria uma sociedade, queria arriscar sozinha”, afirmou sem

Portugueses

valor

esquecer que a ajudou a dar o primeiro passo. Ao longo dos anos, chegou a possuir sete estabelecimentos entre bares e restaurantes, empregando mais de 70 pessoas. Para ela, o sucesso estava diretamente relacionado com a autenticidade da gastronomia portuguesa. “A gastronomia portuguesa é muito rica e complexa, algo que não existe no Luxemburgo”, contou.

Além disso, o reconhecimento por parte dos fornecedores foi fundamental. “Os representantes das Brasseries vinham ter comigo porque sabiam que eu fazia os negócios funcionar”, lembrou a empresária, destacando a confiança que conquistou ao longo dos anos.

O sonho do regresso às origens

A decisão de regressar a Portugal foi influenciada pela pandemia de Covid-19. “A pandemia obrigou-me a parar. Descobri que havia uma vida para além do trabalho que desconhecia”. Ao longo de anos de trabalho intenso, Fernanda tinha perdido a oportunidade de usufruir da casa que construiu no Luxemburgo em 2013. A pausa durante a pandemia foi um ponto de viragem. “A minha filha tinha 10 anos, e achámos que seria mais difícil mudar mais tarde”. O casal tomou a decisão de se mudar para Portugal em 2022.

O novo capítulo em Portugal não foi fácil, especialmente devido à saúde da mãe de Fernanda, que se complicou no início de 2023. Durante seis meses, cuidou da mãe até à inauguração do seu restaurante, que se tornou realidade em 2023, em Penalva do Castelo: Fleur de Sel. Orgulha-se do projeto que iniciou em Portugal. “O projeto que iniciámos deu outra dimensão a Penalva, que antes era pouco conhecida. Planeámos o restaurante para 80-90 pessoas, mas já estamos a atender 170”, revelou com um sorriso.

Além do sucesso profissional, Fernanda tem sido uma pessoa profundamente envolvida com causas sociais. Durante a pandemia, enviou camiões de material para Portugal. “Durante a pandemia, enviei camiões de material, gastei quase 20 mil euros para apoiar lares, bombeiros e autarquias. Não sou uma pessoa de guardar o dinheiro para mim. Além disso, ver alguém bem preenche-me muito”, afirmou, destacando a importância de ajudar quem precisa.

Ao longo da entrevista, Fernanda refletiu também sobre as mudanças nas motivações dos emigrantes portugueses. Acredita que as novas gerações têm uma visão diferente daquela que a fez ficar no Luxemburgo. “O objetivo agora já não é ganhar para voltar, mas sim ter uma vida melhor”. Para ela, o sucesso não se mede apenas pela riqueza material, mas pela qualidade de vida e pelas relações pessoais. Quando questionada se faria algo diferente no passado, Fernanda responde com confiança: “Não mudaria nada. Os desafios moldaram-me e ensinaram-me a superar as dificuldades, a valorizar o trabalho e a manter os pés no chão.”



OREXY

Travaux de rénovation
tous corps d'état

Entreprise Designer

18 Voie des Saules 94310 Orly
Tel: 01 48 92 12 78 - 06 59 56 80 88
Site Instagram : orexy_designeur



*A grande escolha de produtos ibericos perto de si.
Visite as nossas lojas!*

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
☎ 02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
📍 807 Rue des Mercieres
69140
☎ 04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
📍 3 Bis Rue Gay Lussac
94430
☎ 01 56 31 33 40

BORDEAUX
📍 24 Rue Edmond Besse,
33300
☎ 05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
📍 30 Rue Pierre des Corps
37700
☎ 02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
📍 28 Rue de La Tete D'Or
69006
☎ 04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
📍 73 Rue des Etats Unis
69800
☎ 04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
📍 16 Rue D'Herbert
63000
☎ 04 73 75 93 90

GIVORS
📍 1 Place Pasteur
69700
☎ 04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRU Y
📍 17 Rue de La Republique
38230
☎ 09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
📍 1 Route de Dortan
1100
☎ 04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
📍 36 Grande Rue
25500
☎ 03 81 67 37 08

TROYES
📍 37 Rue des Bas Trevois,
10000
☎ 03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
📍 16 Avenue de La Republique - 78330
☎ 01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
📍 47 Route de Montpellier
34110
☎ 04 67 38 42 54

NICE
📍 139 Boulevard Gambetta
06000
☎ 04 93 51 81 30

MOUGINS
📍 1999 Avenue du Maréchal Juin - 06250
☎ 04 93 45 77 72

MENTON
📍 13 Rte de Sospel
06500
☎ 04 93 96 65 90

RODANGE (LU)
📍 28-30 Route de Longwy - L-4830
☎ +352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
📍 29 Av. GD Charlotte - L-3440
☎ +352 511 677

ROANNE
📍 58 Rue Mulsant
42300
☎ 04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)



A (re)valorização da emigração na literatura portuguesa

Nos últimos anos o panorama literário sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto expressivo de obras de autores nacionais ou lusodescendentes residentes no estrangeiro, que através do mundo dos livros têm dado um importante contributo para o conhecimento de múltiplas dimensões da realidade emigratória portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes, que asseveram a importância destas obras no campo da mundividência da emigração, mas também da criação literária, até porque como destaca a Professora Catedrática da Faculdade de Letras do Porto, Ana Paula Coutinho, no trabalho *O português migrante: uma leitura da revista Peregrinação*, conquanto “seja já vasta a bibliografia produzida por nacionais e estrangeiros sobre a emigração portuguesa, a sua dimensão cultural e literária tem sido utilizada, quando muito, enquanto documento de leitura sociológica ou antropológica, mas pouco explorada, desde logo em termos criativos e, conseqüentemente a nível da crítica literária”. Encontra-se vertida na *V Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora*.

O livro dado agora à estampa, é um novo contributo da Oxalá Editora, uma editora na Alemanha, vocacionada para a publicação da obra de autores da diáspora, dirigida pelo jornalista, autor e editor Mário GM dos Santos. Coordenada pela escritora São Gonçaves, presentemente a residir no Luxemburgo, e com prefácio da escritora luso-canadiana Irene Marques, atualmente a residir em Toronto, e que em 2000 foi distinguida com o Prémio Literário Ferreira de Castro, a obra reúne três dezenas de poetas residentes na Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Luxemburgo, Suíça e Estados Unidos da América.

Como salienta Irene Marques no prefácio da obra: “Nesta coletânea, e talvez, como não poderia deixar de ser, encontramos também poemas que abordam diretamente a emigração e a saudade: saímos de Portugal porque a vida assim nos pediu. Saímos para alargar horizontes (ontológicos, económicos, coisas que dentro de nós pediam e que ainda não tinham nome). Saímos para ver, constatar o que existia para além daquele nosso pequenino mundo à beira-mar plantado. Saímos e agora ponderamos como era esse mundo quando o deixámos, como será agora, como poderíamos ter sido se não tivéssemos dele saído. Sonha-se em voltar, mesmo que só através de uma viagem poética, num vai-e-vem de alma, que romantiza, que enaltece, transportando-nos a uma infância que nunca mais podemos recuperar. Porque a infância é uma outra vida que jamais poderemos reaver. A infância é a saudade”.

Neste sentido, a *V Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora*, encorpada por uma trintena de poetas residentes nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, muitos deles já com obra publicada aquém e além-fronteiras, não deixando de contribuir para o fomento da criação literária. Representa um

relevante contributo para o conhecimento do fenómeno da emigração portuguesa.

Um fenómeno complexo, que nas palavras abalizadas de Eduardo Loureço, um dos maiores pensadores da cultura portuguesa, nos “põe em causa, a diversos níveis, de maneira indirecta, a imagem de nós mesmos, mas por isso deve ser apreendida na sua verdade, de maneira adulta e não servir de pretexto como serve a muita gente, a fantasmas colectivos, uns positivos outros negativos, que têm pouco a ver com ela”.

A recente edição da *V Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora*, e tudo aquilo que ela representa, revivifica a máxima de Emily Dickinson, uma das figuras mais importantes da poesia americana: “Não há melhor fragata do que um livro para nos levar a terras distantes”.



SLCR

Construction / Réhabilitation



Comendador
Manuel Eduardo Vieira



CONSTRUCTION
EXTENSION
SURELEVATION

RENOVATION
REAMENAGEMENT

REHABILITATION
BUREAUX
COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

Manuel Jacinto Clementino: empresário e benemérito da comunidade luso-canadiana

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Manuel Jacinto Clementino, um dos mais ativos e beneméritos empresários da comunidade luso-canadiana.

Natural da Lomba da Maia, freguesia do município da Ribeira Grande, na ilha açoriana de São Miguel, Manuel Jacinto Clementino emigrou para o Canadá em 1969, com 19 anos de idade, na companhia dos pais e irmãos, na esteira de milhares de compatriotas que nesse período marcado pela ditadura estadonovista, demandavam no segundo maior país do mundo em extensão territorial, melhores condições de vida.

A chegada a Ontário, a província central e mais populosa do Canadá, alavancou o percurso de vida de um verdadeiro “self-made man, que começou a trabalhar em várias indústrias e concomitantemente estudava à noite a língua inglesa. Depois de trabalhar na Hallmark Housekeeping Services, tornou-se sócio e, mais tarde, comprou a totalidade da empresa que hoje emprega mais de cinco mil pessoas em três províncias (Ontário, Alberta e Columbia Britânica).

Atualmente a viver em Brampton, na região metropolitana de Toronto, o emigrante micalense, que tem procurado passar mais tempo com a família, continua ligado à empresa que através dos valores diários do trabalho, esforço e dedicação, catapultou para uma das companhias de referência no setor de limpezas no Canadá.

O sucesso que Manuel Jacinto Clementino alcançou ao longo das últimas décadas no mundo dos negócios, tem sido constantemente acompanhado de um notável espírito solidário em prol da comunidade luso-canadiana.

Entre os vários e distintos marcos paradigmáticos de filantropia do reconhecido Presidente e CEO da Hallmark Housekeeping Services, destaca-se, entre outros, o programa anual de bolsas de 25 mil dólares que são distribuídas a dez dos seus funcionários ou respetivos filhos, que necessitam de assistência financeira para alcançar o ensino superior. E, o papel ativo, que teve na génese da SCRF (Supporting Cancer Research Foundation), em 2011, cuja investigação na área do cancro, tem sido alvo de diversos apoios

Manuel Jacinto Clementino



de Manuel Jacinto Clementino. Assim como também, por exemplo, a doação de meio milhão de dólares que entregou, em 2021, ao Magellan Community Centre. Uma organização sem fins lucrativos, que assente essencialmente na solidariedade luso-canadiana, está a edificar um lar culturalmente específico e inclusivo para a comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de meio milhão de compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá. Fundamentando o emigrante e empresário de origens açorianas, o relevante apoio de forma singular: “Sozinhos, podemos fazer tão pouco, mas juntos podemos fazer tanto. É com grande honra que me junto a outros para dar á nossa comu-

nidade”.

O apoio a projetos de cariz sociocultural e solidário luso-canadianos, contribuíram decisivamente para que o empresário benemérito tivesse, em 2003, recebido a Medalha do Jubileu da Rainha Isabel II, atribuída no Canadá a quem fez uma contribuição significativa em prol dos seus concidadãos, da comunidade ou nação, ao longo do último meio século. E, em 2016, passa-se a figurar no Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente laureia portugueses que se têm destacado no território canadiano.

A dimensão generosa de Manny Clementino, como é conhecido no Canadá, que nunca olvida as suas raízes, estende-se igualmente ao torrão natal onde tem sido alvo de várias distinções. Em 2017, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, no âmbito da homenagem que prestou a emigrantes que se têm destacado na diáspora, atribuiu a Medalha Municipal de Mérito ao ilustre filho da terra, no decurso da sessão solene comemorativa do 36.º aniversário da elevação da Ribeira Grande a cidade, no Teatro Ribeiragrandense. A iniciativa, que procurou simultaneamente promover e divulgar a Ribeira Grande, as suas gentes e culturas no continente americano, não deixou de destacar a importância de Manuel Jacinto Clementino no apoio a vários conterrâneos em Brampton. Metrópole que computa a presença de uma numerosa comunidade portuguesa, particularmente micalense, e que tem impulsionado a edilidade açoriana a procurar estabelecer uma geminação com a cidade conhecida como a “mais portuguesa do Canadá”.

Uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-canadiana, o exemplo de vida do empresário e filantropo Manuel Jacinto Clementino, distinguido em 2021 na XVI Gala Audiência, com o Troféu Portugalidade 2020, inspira-nos a máxima do ensaísta e filósofo Khalil Gibran: “A generosidade não está em dar aquilo que tenho a mais, mas em dar aquilo de que vós precisais mais do que eu”.

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr

maria helena



Consulta Personalizada: 210 929 030
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Carneiro

Carta Dominante: 4 de Paus, que anuncia um mês rico em ocasiões inesperadas.

Amor: Confie mais na intuição. Não acredite em tudo o que lhe dizem.

Saúde: Tendência para tonturas. Cuidado para não sofrer uma queda. Camine com cuidado.

Dinheiro: Um amigo pode trazer-lhe uma oportunidade inesperada. Aproveite.

Pensamento positivo: Sou capaz de lidar com todos os desafios!

Números da Sorte: 5, 7, 13, 18, 26, 45

Touro

Carta Dominante: A Temperança, que significa equilíbrio.

Amor: Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o coração. Só assim conhecerá a verdadeira felicidade.

Saúde: Observe a natureza e inspire-se nela para fazer o Bem. Recupere a harmonia interior.

Dinheiro: Período equilibrado no trabalho. Desfrute da calma.

Pensamento positivo: Construo o meu sucesso passo a passo!

Números da Sorte: 1, 3, 12, 14, 25, 30

Gémeos

Carta Dominante: A Estrela, que significa que goza de uma proteção especial.

Amor: A sua relação está protegida. Viverá momentos de pura felicidade.

Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Não sobrecarregue o fígado.

Dinheiro: Possível convite de trabalho. Decida com o coração.

Pensamento positivo: Eu mereço ser feliz!

Números da Sorte: 8, 12, 19, 23, 27, 41

Caranguejo

Carta Dominante: A Papisa, que o aconselha a procurar a estabilidade.

Amor: Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma.

Saúde: Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se.

Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas. Juntos podem descobrir novas oportunidades.

Pensamento positivo: Acredito no sucesso dos meus projetos!

Números da Sorte: 8, 14, 20, 28, 29, 35

Leão

Carta do Mês: 9 de Paus, que significa que terá força na adversidade.

Amor: A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força dar a volta à situação e reencontrar a paz.

Saúde: Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos.

Dinheiro: Controle as compras por impulso. Os tempos são de poupança.

Pensamento positivo: Tenho o poder de concretizar os meus sonhos!

Números da Sorte: 5, 9, 16, 22, 27, 38

Virgem

Carta do Mês: Ás de Ouros, que anuncia harmonia e prosperidade.

Amor: Controle o ciúme. Mantenha a harmonia na relação.

Saúde: Evite problemas nos rins. Reduza o consumo de sal e beba muita água.

Dinheiro: Um amigo pode pedir-lhe dinheiro. Seja ponderado.

Pensamento positivo: Acredito na realização dos meus sonhos!

Números da Sorte: 3, 12, 17, 20, 22, 34

PARRAINEZ

VOS PROCHES

vous avez
tout à y gagner !



80€ pour le parrain⁽¹⁾ et 80€ pour le filleul⁽²⁾.
Profitez-en dès maintenant.

N'hésitez pas à nous recommander !

(1) Le parrain reçoit 80€ sous forme de bons d'achats dès ouverture du compte par le filleul. 3 filleuls maximum par parrain et par an.

(2) Le(s) filleul(s) se présente(nt) dans leur agence Banque BCP en communiquant le code Parrain, pour ouvrir un premier compte et réaliser une mobilité bancaire totale. Une fois la mobilité bancaire totale validée, le filleul reçoit dans un délai de 3 mois maximum 80€ sous forme de bons d'achats.

Crédit photo : Getty images

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr



maria helena



Consulta Personalizada: **210 929 030**
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Balança

Carta do Mês: O Sol, que anuncia um período de glória e honra.
Amor: O seu par pode precisar de apoio. Dê-lhe mais atenção.
Saúde: Sem problemas de maior. Mantenha rotinas saudáveis.
Dinheiro: Poderá ser elogiado por um chefe. Vai sentir-se honrado.
Pensamento positivo: Enfrento os desafios com alegria!
Números da Sorte: 1, 2, 4, 9, 15, 23

Escorpião

Carta do Mês: Ás de Paus, que destaca a sua energia e espírito de iniciativa.
Amor: Poderá terminar um período difícil na sua vida. Renove-se, procure aquilo que lhe traz felicidade.
Saúde: Faça uma dieta cuidada. Não abuse da sorte.
Dinheiro: Possibilidade de abraçar novos projetos. Terá espírito de iniciativa.
Pensamento positivo: Cultivo a estabilidade e a paz no meu coração.
Números da Sorte: 4, 7, 12, 18, 29, 35

Sagitário

Carta do Mês: O Papa, que o aconselha a agir com sabedoria.
Amor: Conseguirá partilhar com o seu amor as suas ideias e desejos. A cumplicidade será reforçada.
Saúde: Cuidado com erros na sua alimentação. Evite cometer abusos.
Dinheiro: Aprenda a controlar melhor os gastos. Tente gerir o seu orçamento com sabedoria.
Pensamento positivo: Valorizo os meus amigos como um tesouro precioso que são!
Números da Sorte: 6, 15, 24, 31, 36, 47

Capricórnio

Carta do Mês: 9 de Copas, que anuncia vitórias.

Amor: Acabe com as inseguranças. O seu par gosta muito de si. Deixe o amor vencer!
Saúde: Para descontrair e encontrar a harmonia interior, faça meditação ou caminhadas ao ar livre.
Dinheiro: Passe ao lado de comentários maldosos. Mantenha-se fiel aos seus princípios.
Pensamento positivo: Afasto a tristeza com confiança e pensamentos positivos.
Números da Sorte: 1, 4, 10, 17, 22, 32

Aquário

Carta do Mês: A Força, que põe em destaque a sua força e o seu domínio.
Amor: Período marcado pela força do amor e pela cumplicidade no seio familiar.
Saúde: Domine a sua mente. Veja sempre o lado bom da vida, e será mais feliz.
Dinheiro: Trate todos os que o rodeiam com o respeito que merecem. O trabalho sairá a ganhar.
Pensamento positivo: O poder da minha coragem afasta as energias menos positivas.
Números da Sorte: 6, 19, 25, 34, 49, 53

Peixes

Carta do Mês: O Imperador, que anuncia uma fase de concretização.
Amor: Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação.
Saúde: Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Fazem muito bem ao cérebro.
Dinheiro: Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.
Pensamento positivo: Escolho com a voz da minha intuição!
Números da Sorte: 6, 8, 11, 19, 25, 41

GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

01.60.20.70.25

John Medeiros
Jewelry Collections



John Medeiros Jewelry Collections
Made in America. Handcrafted in Rhode Island.



ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 - Fax : 01 60 04 14 25 - E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéné
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfyma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité